

5.2.1. Turismo de Veraneio.

Esse tipo de turismo é de natureza sazonal, concentrando-se nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. No município em estudo, essa atividade se aloca em forte proporção na região litorânea, principalmente no Balneário do Pontal do Ipiranga, cuja forma de criação (doação de lotes por parte da prefeitura), proporcionou uma satisfatória infraestrutura para segunda residência, comércios de pequeno porte, pousadas e bares. Conseqüentemente, os maiores investimentos municipais, referentes a atrações para lazer, são direcionados também para esse balneário.

Outras vilas praias, bem mais antigas que o balneário supracitado, também fazem parte desse processo de migração turística de veraneio, porém em menor escala, como, por exemplo, a Vila de Regência e Povoação. A fragilidade de suas infraestruturas, contrapondo com a preservação das raízes locais dos pescadores, contribuem para que esses vilarejos recebam menor visitação de veraneio. Porém essa preservação das raízes e cultura dos pescadores promove uma freqüente hospedagem de visitantes intra e extra-estaduais que buscam valores tradicionais daquela população, sem contar, é claro, com os produtos cênicos da associação restinga-mar-lagoa-rio que esses ambientes oferecem.

Nas lagoas da região dos tabuleiros, principalmente a Juparanã, esse tipo de especulação também já teve seu início marcado, principalmente, pela aquisição e construção de casas individuais por parte de famílias de maior poder aquisitivo da região. Num futuro, não muito distante, a presença de condomínios residenciais no entorno dessa e de outras lagoas serão bem mais freqüentes.

Segundo a Figura 16, o número de Assinaturas levantadas para esta Situação Ambiental totalizou 13 (A3, A5, A7, A9, A10, A11, A12, A15, A16, A18, A21, A23 e A24). O Anexo 88 apresenta valores percentuais (%) e em área (Km²) do somatório das ocorrências das classes das variáveis ambientais das 13 áreas assinadas. As Fotos 5, 7, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19 ilustram algumas paisagens dos ambientes assinados para esse potencial turístico.

O potencial Turístico de Veraneio está associado às seguintes características ambientais: dominam os planos e baixos terrenos do Quaternário (Região Costeira), constituintes de ambientes morfológicos de Feixes de Cristas Praiais e Restingas, possuindo, também, uma pequena parcela de terrenos do Terciário (Região dos Tabuleiros), constituintes de Falésia e Reverso Tabuliforme Dissecado e Terraços Fluvialagunares. Quanto aos Solos, o potencial turístico está embasado sobre a classe de solos NEOSSOLOS QUARTIZARÊNICOS (AMd2 e AMd1), LATOSSOLOS (LVd11 e LVd13) e ESPODOSSOLOS (P). Quanto aos demais planos de informação, os potenciais turísticos encontrados estão estruturados principalmente sobre Vilas Praiais, Campo de Pastagem e Campo de Prospecção da Petrobrás, influenciados pelas proximidades de elementos de atração turística como praias, lagoas e a associação lagoas-praias, com acessibilidade por estradas pavimentadas, estradas não pavimentadas com fluxo permanente e periódico por Caminhos e Trilhas.



Foto 14: Assinatura 5. Lagoa Juparanã, Praia da fazenda Graciosa, Linhares – ES.
Fonte Francisco Durão.



Foto 15: Assinatura 11. Lagoa de Dentro, Praia do Pesque-Pague, Linhares – ES.



Foto 16: Assinatura 12. Lagoa do Durão, Praia da Cabana. Linhares – ES.



Foto 17: Assinatura 17. Balneário do Pontal do Ipiranga, Linhares – ES. Fonte Francisco Durão.



Foto 18: Assinatura 20. Vila de Povoação, Linhares – ES. Fonte Francisco Durão.



Foto 19: Assinatura 23. Vila de Regência, Linhares – ES. Fonte Francisco Durão.

5.2.2. Turismo de final de semana.

Segundo a definição apresentada no capítulo 4, esse tipo de turismo tem como finalidade a recreação e descanso nos fins de semana. Normalmente localiza-se em locais próximos às casas do público visitante. Sua ocorrência se associa à presença local

de bares, restaurantes, ou até mesmo a locais sem infra-estrutura, pois muitas pessoas levam consigo os acessórios necessários para passar o dia (alimentos, água, etc.).

Assim como no Turismo de Veraneio, esse tipo de turismo tem seu maior pico de atividade nos meses de dezembro a fevereiro, contudo o ano inteiro pode ser desenvolvido.

No município em questão, essa atividade vem sendo desenvolvida mais freqüentemente na região da Lagoa Nova e Juparanã (Praia das Três Pontas e Floresta), porém alguns exploradores mais ousados já começam a desbravar, no intuito de exercer a atividade de pesca, ou simplesmente pela busca da natureza intocada, lagoas mais afastadas da zona urbana desse município. O balneário do Pontal do Ipiranga vem sendo também freqüentado constantemente em feriados ou finais de semana, seja pelo clima ameno que circunda o balneário, seja também pelas visitas às praias (recreação e pesca).

O número de Assinaturas selecionadas para análise das características ambientais que mais influenciaram na ocorrência da atividade de Turismo de Final de Semana somam 21 (A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12, A13, A14, A17, A18, A19, A20, A22, A25), espalhadas nas margens de lagoas, assim como nas proximidades das praias (Figura 16). As Fotos 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 ilustram algumas paisagens dos ambientes assinados para esse potencial turístico.

Uma apresentação sintética das características ambientais (apresentadas no Anexo 89), revela as seguintes predominâncias para este tipo de potencial: domínio dos terrenos baixos e planos do Terciário (Falésia e Reverso Tabuliforme Dissecado e Terraço Fluviolagunar) e do Quaternário (Feixes de Cristas Praiais e Praias). Os locais estão embasados sobre as classes de solos LATOSSOLOS (LVd11 e LVd13), NEOSSOLOS QUARTIZARÊNICOS (AMd2 e AMd1), ESPODOSSOLOS (P) e GLEYSSOLOS (HGHd) e estruturados, principalmente, sobre Campos de Pastagens, Solo Exposto (praias) e Mata Atlântica, com acessibilidade por estrada pavimentada, estrada não pavimentada com fluxo permanente e periódico e por caminhos e trilhas, tendo, também, a influência da proximidade de elementos com atrativos turísticos de lagoas, praias e associação lagoas-praias.



Foto 20: Assinatura 1. Linhares Esporte Clube, Lagoa Juparanã, Linhares – ES. Fonte J.R. Cine Foto Som.



Foto 21: Assinatura 2. Praia da Lagoa dos Paus, ao Lado da Lagoa Juparanã, Linhares – ES.



Foto 22: Assinatura 4. Praia das Três Pontas, Lagoa Juparanã, Linhares – ES. Fonte Francisco Durão.



Foto 23: Assinatura 6. Lagoa Nova (região dos tabuleiros), Linhares – ES.



Foto 24: Assinatura 8. Lagoa Das Palminhas, Linhares – ES.



Foto 25: Assinatura 13. Lagoa do Meio, Linhares – ES. Fonte Francisco Durão



Foto 26: Assinatura 18. Lagoa Nova (zona costeira), Linhares – ES.

5.3. Avaliações Ambientais.

Esse capítulo apresenta a forma final da inspeção do Diagnóstico Ambiental proposto nos objetivos da dissertação, que são: áreas com potenciais turísticos de Veraneio e de Final de Semana, o conflito individual desses dois potenciais com Áreas de Proteção Legal e o conflito de Áreas de Proteção Legal e o Uso do Solo e Cobertura Vegetal Atual este último cotejo sendo definidor de áreas com infrações já existentes. As identificações das características naturais e antrópicas, oriundas das investigações pertinentes das informações do Inventário Ambiental e Assinaturas Ambientais contribuíram para o conhecimento do comportamento das variáveis ambientais, o que, por sua vez, alicerçada ao conhecimento analítico, fundamentou a atribuição de pesos e notas necessárias para os procedimentos avaliativos usados.

O programa Avaliação Ambiental do SAGA-UFRJ, consiste no cruzamento das informações contidas nos mapas da Base de Dados Digital, sendo que cada mapa terá um peso e cada classe de cada mapa terá uma nota. O produto final, calculado através do algoritmo da média ponderada, definiu desde áreas de altíssimo potencial (maiores valores na avaliação) até áreas com baixíssimo potencial (menores valores), sendo essas áreas integradas por píxeis (unidade de discretização territorial).

Os pesos, atribuição específica que cada parâmetro ambiental ou antrópico analisado (geomorfologia, declividade, uso do solo e cobertura vegetal, altitude, solos e proximidades), são criados segundo a ordem de importância que o pesquisador atribui a cada parâmetro (analítica e empiricamente), postulando-se que o conjunto de mapas compõe 100% da responsabilidade pela ocorrência da Situação Ambiental analisada.

Tanto para a análise do Turismo de Final de Semana quanto para o de Veraneio foram atribuídas as seguintes ordens para os valores de pesos dos parâmetros ambientais: altitude - 5%, declividade - 10%, geomorfologia - 20%, solos - 20%, uso do solo e cobertura vegetal atuais (2000) - 20% e proximidades atuais (2000) - 25%.

As notas, atribuições de valores específicas para cada classe contida em cada parâmetro natural ou antrópico (Exemplo do parâmetro Solos: LATOSSOLOS, GLEYSSOLOS, ORGANOSSOLOS, etc.), são valoradas segundo a possibilidade de associação da classe com a ocorrência do fenômeno estudado (0-10 ou 0-100).

Os procedimentos analíticos aplicados a estudos geoambientais variam segundo a escala de investigação adotada. Nesse estudo adotou-se atribuição de notas dentro da escala de 0-100, permitindo uma maior flexibilidade de valoração das ordens de importância que cada classe teve no efeito da ocorrência do fenômeno analisado. Estabeleceu-se que as classes com uma ordem de importância nula ou seminula, na ocorrência do fenômeno estudado, receberiam notas de 0 a 10, respectivamente. As classes com uma pequena participação receberiam notas de 20 a 40. Aquelas com participação média variaram entre 50 a 60, e as com grande participação, entre 70 a 80. Já as classes em que a ocorrência era muito possível e extremamente possível, foram valoradas com notas entre 90 a 100.

As avaliações procedentes de combinações simples (cruzamento apenas entre os mapas contidos na Base de Dados) totalizaram-se em dois (Potencial Turístico de Veraneio e de Final de Semana. Já os cruzamentos entre os mapas de Potenciais Turísticos e o do Uso do Solo com o mapa de Áreas de Proteção Legal totalizaram-se três (Potencial Turístico de Final de Semana & Áreas de Proteção Legal, Potencial Turístico de Veraneio & Áreas de Proteção Legal e Uso do Solo e Cobertura Vegetal & Áreas de Proteção Legal).

5.3.1. Turismo de veraneio.

Na análise dessa Situação Ambiental, cinco (5) parâmetros ambientais influenciaram em sua ocorrência; são eles : Altitude (peso 5%), Declividade (peso 10%), Geomorfologia (peso 20%), Solos (peso 20%), Uso do Solo e cobertura vegetal 2000 (peso 20%) e Proximidades de rede viária e de elementos com atrações turísticas (peso 25%).

5.3.1.1. Especificações dos parâmetros ambientais utilizados e de suas respectivas classes.

5.3.1.1.1. Altitude.

Esse parâmetro recebeu o menor peso em relação aos demais (5%), haja vista que numa visão de problemas ou potenciais atribuídos a sua influência, o mesmo se comporta sem muita importância. Até mesmo a influência da altitude sobre a variável clima (temperatura e precipitações) não é muito sentida na área em estudo, isso em consequência das pequenas oscilações altimétricas (0 a 800metros) registradas.

Através da análise das Assinaturas (Quadro 3) percebeu-se a ocorrência dominante das classes de 0 a 50m e de 50 a 100m, sendo que a maior ocorrência foi da classe de 0 a 50 metros (que recebeu nota 100, na avaliação). Seguiu-se a classe de 50 a 100m, avaliadas com a nota 70. A atribuição da nota 40, para as classes de altitude 100 a 250m, está associada às condições da topografia e retaguarda das lagoas encontradas na região tabuliforme. As notas atribuídas às demais classes estão relacionadas à ausência e distância de elementos com atrações turísticas.

Quadro 3 - participação do parâmetro Altitude.

MAPA DE ALTITUDE	% das classes assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de notas segundo a Visão Analítica e Empírica
Classe de altitude de 0 - 50m	99,461	100
Classe de altitude de 50 – 100m	0,539	70
Classe de altitude de 100 - 150m	0,000	40
Classe de altitude de 150 - 200m	0,000	40
Classe de altitude de 200 - 250m	0,000	40
Classe de altitude de 250 - 300m	0,000	10
Classe de altitude de 300 - 350m	0,000	10
Classe de altitude de 350 - 400m	0,000	10
Classe de altitude de 400 - 450m	0,000	10
Classe de altitude de 450 - 500m	0,000	10
Classe de altitude de 500 - 550m	0,000	10
Classe de altitude de 550 - 600m	0,000	10
Classe de altitude de 600 - 650m	0,000	10
Classe de altitude de 650 - 700m	0,000	10
Classe de altitude de 700 - 750Mm	0,000	10
Classe de altitude de 750 - 800m	0,000	10
TOTAL	100,000	

5.3.1.1.2. Declividade.

O parâmetro Declividade teve uma estimativa de 10% de importância geral para este potencial. Esse pequeno valor de importância foi assumido, haja vista que a área que há realmente o dito potencial é bem plana, assumindo valores de presença, em mais de 99%, de áreas planas a suavemente onduladas; daí a ordem de importância da declividade nesse ambiente, e para esse tipo de potencial estudado, foi atribuída pouca significância, pois há uma homogeneidade de declividade para esse tipo de potencial, não sendo, portanto, fortemente, limitada pela presença desse parâmetro.

Segundo a análise do Quadro 4, é percebido, conforme a visão empírica (Assinaturas), que apenas em duas classes ocorreram a presença atual das atividades de Turismo de Veraneio, as quais mesmo na visão analítica, realmente são as que possuem melhores condições de construções imobiliárias. São elas: classes de 0 a 5% e 5 a 10%, recebendo notas respectivamente 100 e 70. As classes de 10 a 20% e 20 a 30% receberam nota 40, pois assumiram uma certa instabilidade ambiental quando se pensa em instalações imobiliárias. As demais classes receberam notas mínimas, pelo fato de restrições legislativas federais e estaduais (proteção contra o parcelamento do solo e desmatamento acima de declividade de 30% e 45%, respectivamente), sendo assim, necessários grandes investimentos em obras físicas para que sejam viáveis ambientalmente instalações nessas áreas.

Quadro 4 - participação do parâmetro Declividade.

MAPA DE DECLIVIDADE	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Classe de declividade de 0 – 5%	99,892	100
Classe de declividade de 5 – 10%	0,108	70
Classe de declividade de 10 – 20%	0,000	40
Classe de declividade de 20 – 30%	0,000	40
Classe de declividade de 30 – 45%	0,000	5
Classe de declividade de 45 – 70%	0,000	0
Classe de declividade > 75%	0,000	0
TOTAL	100,000	

5.3.1.1.3. Geomorfologia.

A importância geral desse parâmetro foi estimada em 20%, atribuição igualmente estimada para os parâmetros Solos e Uso do Solo e Cobertura Vegetal, ou seja, admitiu-se que suas características ambientais influenciariam nos mesmos graus de magnitude de viabilidades e de restrições à sua implantação.

O grau de possibilidade de ocorrência, segundo a visão empírica (Assinatura), demonstrou influências dominantes nas classes Feixes de cristas praias e Restinga (localização das atuais vilas praias), recebendo desse modo notas 100 (Quadro 5). Porém, apesar de uma presença não tão marcante assim, segundo visão empírica, outras classes possuem, segundo a visão analítica (conhecimento prévio do cientista), altíssima possibilidade de ocorrência do potencial Turístico de Veraneio, como foi o caso, por exemplo, das feições do Terraço fluviolagunar e Encosta tabuliforme, localizadas no entorno das lagoas eustáticas, recebendo, desse modo, também notas 100.

A atribuição de notas às demais classes foram estimadas conforme a proximidade da feição às áreas com atrativos turísticos, assim como a presença de condicionantes físicos que restringiam ou ativavam tal atividade turística, utilizando sempre para tal discernimento o conhecimento empírico (visão atual) e o analítico (proposições futuras: estabelecimento de redes viárias asfaltadas, incentivos fiscais etc.).

A estimativa da nota 50, atribuída à classe Praia foi conferida nesse pequeno valor, sendo essa área adjacente ao mar e com isso de grande beleza cênica, devido ao fato de ser uma área de grandes instabilidades ambientais, principalmente no que tange às constantes ressacas que assolaram a costa brasileira nesses últimos anos, assim como, de pertencerem a áreas de reserva da Marinha.

Quadro 5 - participação do parâmetro Geomorfologia. ‘Continua’

MAPA DE GEOMORFOLOGIA	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Encosta tabuliforme	0,000	100
Feixes de cristas praias	56,051	100

‘Quadro 5. Continuação’

Restinga	35,430	100
Terraço fluviolagunar	0,000	100
Canal fluvial intercristas	0,000	80
Falésia e reverso tabuliforme dissecado	4,661	80
Patamar tabuliforme dissecado	0,192	70
Paleofeixes de cristas praias	0,000	60
Praia	2,157	50
Terraço coluvioaluvionar de vale estrutural	0,000	40
Terraço fluvial de paleodelta	0,551	40
Alvéolo	0,000	30
Colina tabuliforme	0,000	30
Encosta estrutural dissecada	0,000	30
Colina estrutural	0,000	25
Alagadiço de maré	0,072	20
Interflúvio estrutural	0,000	20
Tálus estruturais	0,000	20
Interflúvio aplainado	0,000	15
Terraço marinho	0,000	15
Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	10
Lagoa assoreada associada ao vale eustático	0,000	10
Topo estrutural	0,000	10
Alagadiço fluviolacustre	0,000	5
Canal intercristas praias em assoreamento	0,000	5
Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,012	0
Paleocanal deltáico	0,000	0
Terraço fluviolacustre	0,875	0
TOTAL	100,000	

5.3.1.1.4. Solos.

O parâmetro solos contribui, como dito anteriormente, em 20% de peso para a ocorrência do Turismo de Veraneio. A classe dominante, segundo a visão empírica, foi a dos Amd2, recebendo dessa forma nota 100 (Quadro 6). A classe dos AMd1, LVd11 e LVd12 também receberam nota 100, pelo fato de, segundo a visão analítica, essas classes possuírem tanto propriedades físicas quanto proximidades de elementos com atrativos turísticos, ideais para instalações do Turismo de Veraneio.

As classes LEe1 e a LVd13 receberam notas 90 pelo fato de possuírem ótimas propriedades físicas para construção civis, bem como por se localizarem em áreas de grandes atrativos turísticos, como, por exemplo, uma pequena área que circunda a lagoa dos Amarelos e da lagoa do limão.

A classe dos ESPODOSSOLOS (P), apesar de ter sido conferida nas Assinaturas, e ainda possuir proximidades dos cordões de lagoas localizadas no limite da região tabular com a região costeira (lagoas do Durão, de Dentro, do Sabiá e etc.), ocorre em seu horizonte B, devido a grande concentração de enxofre, uma estrutura

solidificada, impedindo assim, a drenagem para as áreas subsuperficiais, o que conseqüentemente proporciona maiores cuidados quanto a construções de imóveis nessas áreas, pois poderão ocorrer tanto dificuldades de perfurações para as construções, quanto deslocamento de descargas líquidas superficiais para outras áreas em que haja infiltração normal, presente em outras classes de solos vizinhos. Dessa forma essa classe recebeu apenas nota 70.

As demais classes de solos que participam desse estudo tiveram atribuições de suas notas pelas análises de suas proximidades de lagoas e praias, assim como pela conferência de suas propriedades físicas na atuação de restrições ou utilizações dos solos na construção civil.

Quadro 6 - participação do parâmetro Solos.

MAPA DE SOLOS	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
AMd1	12,797	100
AMd2	80,925	100
LVd11	3,870	100
LVd12	0,000	100
Lee1	0,000	90
LVd13	0,024	90
P	2,384	70
Ae4	0,000	60
LVd2	0,000	50
LVd3	0,000	40
PVLd2	0,000	40
Ad2	0,000	30
Ae2	0,000	30
Ad3	0,000	20
Ae3	0,000	20
Ad1	0,000	10
Ae1	0,000	10
HGHd	0,000	10
Afloramento Rochoso	0,000	0
HOd2	0,000	0
R	0,000	0
TOTAL	100,000	

5.3.1.1.5. Uso do solo e cobertura vegetal atual (2000).

Esse parâmetro recebeu também peso de 20%, em relação à sua participação na ocorrência da atividade de Turismo de Veraneio. A classe dominante segundo a visão empírica (Assinaturas) foi a classe de vilas praias, porém a atribuição de notas, segundo a Quadro 7, foi bloqueada, ou seja, não houve participação dessa classe no uso dos cálculos que originaram o potencial do Turismo de Veraneio. Essa decisão foi tomada, pelo fato de essas áreas estarem praticamente preenchidas quanto a sua utilização, que é

a balneabilidade. Mesmo assim, elas foram selecionadas como áreas potenciais nos cálculos das Assinaturas, já que possuem outras informações ambientais, como, por exemplo, a classe de solos, geomorfologia, proximidades etc.

As classes Campo de Pastagem, Mata Atlântica e Vegetação de Restinga, segundo a análise analítica obtiveram nota 100. As áreas dessas classes são, sem dúvida, as que possuem melhores condições de beleza cênica e física. Os Campos de Pastagem, apesar de não possuírem beleza cênica, possuem propriedades espetaculares, quando se observam as problemáticas da legislação ambiental. Já as vegetações de Mata e de Restinga possuem propriedades de belezas cênicas perfeitas, porém se deparam quanto à proteção de seu patrimônio, através de ferramentas legais. Em geral, o planejamento dessas áreas sugeridas através de unidades e normas de manejo, como será apresentado no item a seguir (Recomendações), permite a utilização de algumas dessas áreas minimizando a degradação e a culpa legal. Desse modo, essas classes receberam notas estimadas em 100.

Algumas áreas que possuem utilização agrícola são adjacentes a lagoas, possuindo um considerável potencial, e assim recebendo nota 60. Já a questão dos Solos Expostos, como se trata especificamente da área de praias, cai na questão de instabilidade ambiental como apresentado no item Geomorfologia, recebendo por isso nota 50. À Vegetação de Macega foi atribuída nota 20, devido ao fato de possuir proximidade, em uma pequena parte, da Lagoa do Durão.

Quadro 7 - participação do parâmetro Uso do solo e cobertura vegetal atual (2000).

MAPA DE USO DO SOLO E COBERTURA VEGETAL ATUAL (2000)	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Campo de pastagem	34,807	100
Mata atlântica	0,012	100
Vegetação de restinga	2,840	100
Área agrícola	0,000	60
Solo exposto	4,709	50
Vegetação de macega	0,000	20
Área pantanosa	0,000	0
Área periodicamente inundada	0,000	0
Reflorestamento	0,000	0
Campo de prospecção PETROBRAS	21,639	0
Linha de oleoduto PETROBRAS	0,623	*
Linha de gasoduto PETROBRAS	0,000	*
Vilas e povoados interioranos	0,000	*
Vilas praias	35,370	*
Zona urbana	0,000	*
TOTAL	100,000	

OBS: * significa classe bloqueada, ou seja, que não participou do compito da Avaliação Ambiental.

5.3.1.1.6. Proximidades atuais de rede viárias e elementos com atrações turísticas (2000).

Esse parâmetro contribuiu em 25% de peso na ocorrência da atividade Turística de Veraneio. O motivo pelo qual esse parâmetro obteve maior peso em relação aos demais se deve ao fato de ser o que mais disponibiliza características de infra-estrutura básica (estradas) e localizações específicas que circundam áreas com maiores potenciais (lagoas e praias), diminuindo desse modo custos em investimentos com obras físicas, principalmente

nos locais onde há conjugação de algum elemento turístico com alguma classe de via de acesso.

As notas atribuídas às classes desse parâmetro (Quadro 8) foram feitas considerando a importância isolada de cada classe de via de acesso, assim como para os elementos com atrativos turísticos, em relação à possibilidade de ocorrência do Potencial analisado. Para as associações de mais de um tipo de classe (Ex.: Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de praia & Prox. de vila praial), foram consideradas a importância de cada classe isoladamente, de modo que o valor da nota a ser atribuída à classe com associação foi provido do somatório dessas classes isoladas.

Quadro 8 - Proximidades atuais de rede viárias e elementos com atrações turísticas (2000). ‘Continua’

MAPA DE PROXIMIDADES	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de lagoa eustática	0,000	100
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de praia	0,288	100
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de vila praial	0,240	100
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de praia & Prox. de vila praial	28,696	100
Prox. de praia & Prox. de vila praial	0,000	100
Prox. de vila praial	0,623	100
Prox. de lagoa em assoreamento associada a vale eustático & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	100
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	100
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. de praia & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente	4,505	100
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de lagoa eustática	0,000	90
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de lagoa eustática	0,000	90
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de praia	4,481	90
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de vila praial	4,373	90
Prox. de lagoa em assoreamento associada a vale eustático & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	90
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente	0,000	90

‘Quadro 8. Continuação’

Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. de praia	3,571	90
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de lagoa eustática	0,000	80
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de praia	0,048	80
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente	0,000	80
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	80
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de lagoa eustática	0,000	70
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de lagoa eustática	0,000	70
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de vila praial	0,132	70
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	70
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de lagoa eustática & Prox. de zona urbana	0,000	65
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de lagoa eustática & Prox. de vila interiorana	0,000	65
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de lagoa eustática	0,000	60
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de lagoa eustática & Prox. de zona urbana	0,000	60
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	60
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de lagoa eustática	1,102	55
Prox. De lagoa eustática & Prox. de zona urbana	0,000	55
Prox. De lagoa eustática & Prox. de vila interiorana	0,000	55
Prox. De lagoa eustática	5,116	50
Prox. de praia	23,388	50

‘Quadro 8. Continuação’

Prox. De lagoa em assoreamento associada a vale eustático	0,000	50
Prox. De lagoa em assoreamento associada a canais intercristais	0,000	50
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de vila interiorana	0,000	45
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de zona urbana	0,000	40
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de zona urbana	0,000	40
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de vila interiorana	0,000	35
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de zona urbana	0,000	35
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de vila interiorana	0,000	30
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de zona urbana	0,000	30
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de zona urbana	0,000	30
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de vila interiorana	0,000	25
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de zona urbana	0,000	25
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de vila interiorana	0,000	25
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de zona urbana	0,000	25
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de zona urbana	0,000	25

‘Quadro 8. Continuação’

Prox. de estrada pavimentada & Prox. de vila interiorana	0,000	23
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de zona urbana	0,000	22
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de zona urbana	0,000	21
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de vila interiorana	0,000	20
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de zona urbana	0,000	19
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	18
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de vila interiorana	0,000	18
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de vila interiorana	0,000	16
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de vila interiorana	0,000	15
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	14
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	13
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente	0,000	12
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	12
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	11
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	10
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	10
Prox. de estrada pavimentada &	0,000	8

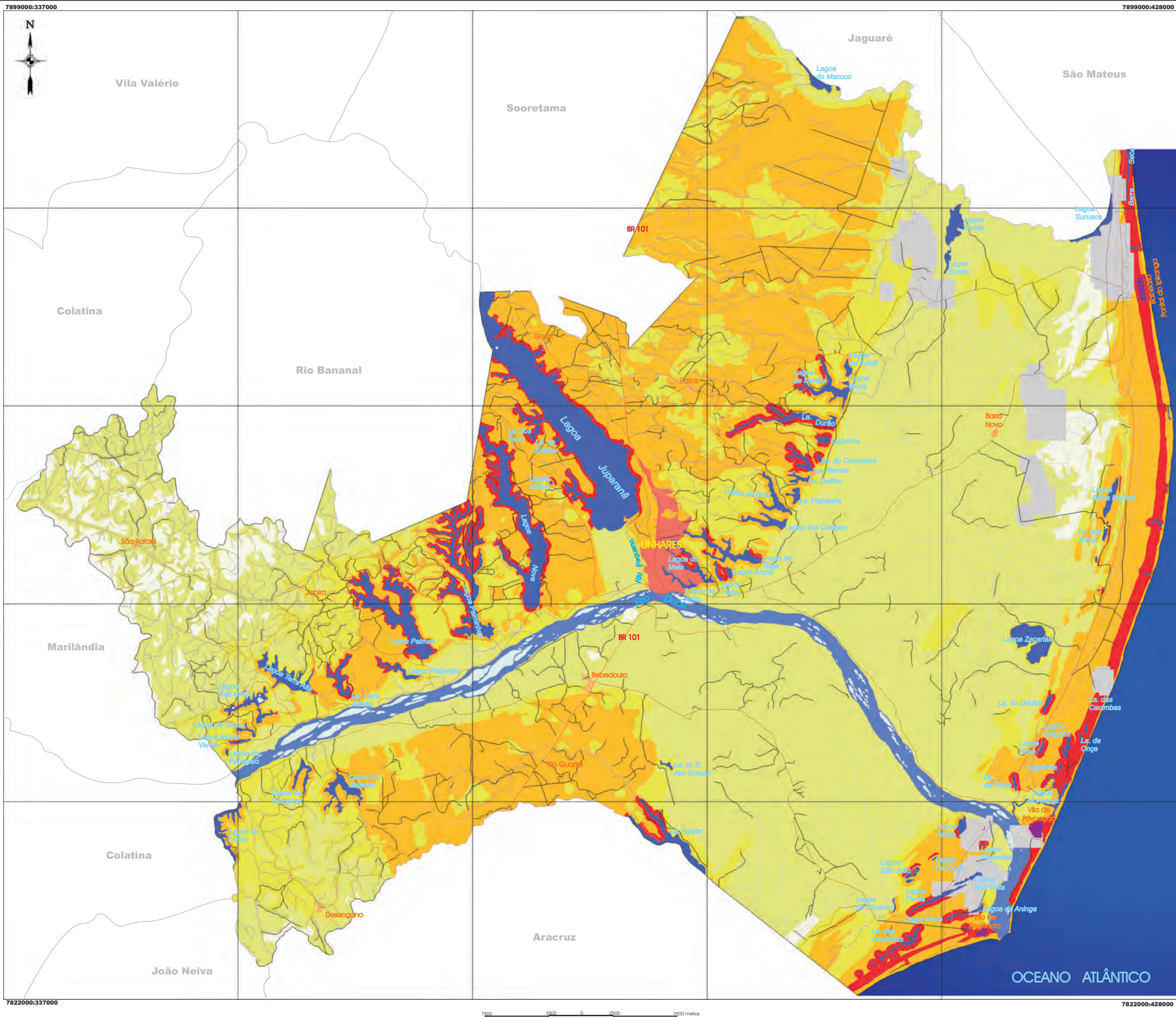
‘Quadro 8. Continuação’

Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	8
Prox. de zona urbana	0,000	8
Prox. de vila interiorana	0,000	8
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente	2,744	6
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	6
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	4
Prox. de caminhos e trilhas	0,000	2
Áreas com ausência de Proximidades	0,000	0
TOTAL	100,00	

5.3.1.2. Análise do potencial turístico de veraneio.

O mapa referente a esse potencial, ilustrado na Figura 17, foi classificado em cinco classes: baixíssimo, baixo, médio, alto e altíssimo potencial. As notas finais encontradas nesse produto tiveram sua amplitude de 0 a 100, assim tivemos que juntar em grupos de 20 para cada classe. Em ordem crescente, o primeiro grupo (0 a 20) pertenceu ao grupo de baixíssimo potencial, o de 21 a 40 a classe de baixo potencial, e assim sucessivamente para as demais classes.

As informações contidas nos Anexos 90, 91, 92, 93 e 94 representam as classes dos potenciais e de cada parâmetro ambiental, com suas respectivas planimetrias e percentagens sobre a área analisada. A interpretação desses números é de extrema importância, pois fornece informações do conjunto de características ambientais que mais tiveram importância quanto à ocorrência de cada classe de potencial. A análise dessas variáveis quanto à ocorrência de cada classe de potencial permitiu também identificar territorialmente (área e percentagem) essas classes nos três compartimentos geomorfológicos do município em estudo (Planície Costeira, Planície dos Tabuleiros e Região Serrana).



Município de Linhares - ES

MAPA 12

Mapa de Potencial Turístico de Veraneio



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
AMBIENTAIS E FLORESTAIS

Sistema de Análise Geo-Ambiental:
SAGA / UFRJ

LEGENDAS CARTOGRÁFICAS

- OCEANO ATLÂNTICO
- LIMITE
- LAGOAS
- RIO DOCE
- ILHAS
- ZONA URBANA
- VILA INTERIORANA
- VILA PRAIAL
- CAMPO DE PROSPECÇÃO DA PETROBRAS
- FAIXA DE GASODUTO DA PETROBRAS
- FAIXA DE OLEODUTO DA PETROBRAS
- REDE DE DRENAGEM ARTIFICIAL
- REDE DE DRENAGEM NATURAL
- CAMINHO E TRILHA
- ESTRADA NÃO PAVIM.FLUXO PERIÓDICO
- ESTRADA NÃO PAVIM.FLUXO PERMANENTE
- ESTRADA PAVIMENTADA

LEGENDAS TEMÁTICAS

- BAIXÍSSIMO POTENCIAL
- BAIXO POTENCIAL
- MÉDIO POTENCIAL
- ALTO POTENCIAL
- ALTÍSSIMO POTENCIAL

PROGRAMA	Dissertação aprovada pelo Curso de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Florestas / Instituto de Florestas - UFRJ		
Título da Dissertação	Geoprocessamento Para o Planejamento Territorial no Município de Linhares - ES		
Título do Mapa	Potencial Turístico de Veraneio		
Fonte	Análise espacial que integrou informações dos mapas contidos na base de dados, sob a ótica de oferta e limitações de elementos atrativos para essa atividade		
Projeção	UTM	Resolução	25 metros
Datum	SAD69	Data	Agosto de 2001

Financiamento e Apoio:



Quadro 9 - síntese das representações da área e percentagens que cada classe do potencial Turístico de Veraneio ocupa em relação à área total.

CLASSES	ÁREA (Km ²)	(%)
Baixíssimo potencial	157,36	4,42
Baixo potencial	1445,72	40,61
Médio potencial	545,51	15,32
Alto potencial	949,54	26,67
Altíssimo potencial	122,84	3,45
Rio doce	82,95	2,33
Lagoas	155,74	4,37
Ilhas	18,71	0,53
Zona urbana	18,62	0,52
Vilas interioranas	2,24	0,06
Vilas praias	2,35	0,07
Caminhos e trilhas	25,46	0,72
Estrada não pavimentada com fluxo periódico	12,45	0,35
Estrada não pavimentada com fluxo permanente	9,91	0,28
Estrada pavimentada	1,49	0,04
Limite municipal	9,13	0,26
TOTAL	3560,03	100,00

Quadro 10 - Ocupação das Classes de Potenciais nos Diferentes Compartimentos Geomorfológicos.

Ocupação das Classes de Potenciais nos Diferentes Compartimentos Geomorfológicos	Planície Costeira		Planície dos Tabuleiros		Região Serrana	
	Km ²	(%)	Km ²	(%)	Km ²	(%)
Baixíssimo potencial	91,42	58,10	0,00	0,00	65,94	41,90
Baixo potencial	1175,11	81,70	27,56	1,92	235,62	16,38
Médio potencial	201,89	37,20	317,14	58,43	23,71	4,37
Alto potencial	199,42	21,00	734,88	77,39	15,23	1,60
Altíssimo potencial	60,44	49,20	62,39	50,79	0,01	0,01

5.3.1.2.1. Baixíssimo potencial para o turismo de veraneio.

Correspondendo a 157,36 Km² e 4,42% em relação à área municipal total (Quadro 9), essa área se apresenta como a segunda menor em relação às demais apresentadas com potenciais de Turismo de Veraneio (Figura 9). Sua expressão territorial, nos compartimentos geomorfológicos, demonstrou, segundo a Quadro 10, áreas localizadas na planície Costeira (58,10) e região Serrana (41,90), ou seja, não houve ocorrência dessa classe de potencial na planície dos Tabuleiros.

Segundo o Anexo 90, essas áreas estão representadas em todas classes de altitude e de declividade, porém as maiores classes que se destacam é a de 0 a 50 metros e a de 0 a 5% respectivamente, ou seja, são áreas morfologicamente deprimidas sob influência de lençol freático subaflorante (riscos de inundações), sendo dominadas pela

feição geomorfológica Alagadiço Fluviomarinho de Paleodelta, sobre terrenos dominados pela classe pedológica dos GLEYSSOLOS (HGhd).

A morfologia representada por esse potencial na região serrana é marcada pelo domínio da classe de Declividade de 45 a 75%, Altitude de 350 a 400, feição geomorfológica de Encosta Estrutural Dissecada e solos representados pelos LATOSSOLOS (LVd3) e LITOSSOLOS (R). Resumidamente, são áreas localizadas em altas declividades, sendo de difícil acesso e constituídas de solos rasos (R). Esses problemas implicam difíceis condições para construções civis.

O uso dessas áreas foi dominado pelos de Campos de Prospecção Petrolífera, inseridos em Campos de Pastagens, Área Periodicamente Inundada e Áreas Pantanosas (região costeira). Quanto ao potencial Turístico de Veraneio, essas áreas se apresentam inadequadas, pois possuem papel fundamental na regulação do regime hidrológico dos demais compartimentos geomorfológicos (região serrana e dos tabuleiros), e por outro lado, apresentam características de baixa declividade, baixa permeabilidade (lençol freático subaflorante), que dificultam a implantação, manutenção e a operação dos sistemas de drenagem urbanos e construções civis (casas, estradas, logradouros, estradas etc.).

Na região serrana, essas áreas possuem uso dominante de Campo de Pastagem e Mata Atlântica. Suas condições físicas (declividade, solos e geomorfologia) e bióticas (área de preservação permanente – declividade maior que 45%) impossibilitam também a atividade de construções civis (estradas, e casas urbanas).

A única proximidade de atrativo turístico encontrado nessa classe de potencial foi a referente a Lagoas em Assoreamento Associadas a Canais Intercristais, especificamente na região costeira.

As vias de acesso distribuem-se sob as classes de estrada não pavimentada com fluxo permanente e periódico, caminhos e trilhas, sendo que a representatividade de cada uma dessas classes isoladamente, em relação ao seu valor total disponível na área, atinge valores inferiores a 2% em média, ou seja, são áreas com baixos níveis de acesso.

5.3.1.2.2. Baixo potencial para o turismo de veraneio.

Com 1445,72 Km² de área ou 40,61% em relação às demais classes desse mapa de potencial Turístico de Veraneio, essa classe representa a maior expressão territorial em relação às outras (Quadro 9). Sua distribuição territorial possui maior expressão na região costeira, em seguida na região serrana e uma pequeníssima parcela na região tabuliforme (Figura 2 e 17. Quadro 10).

Localizada em todos três compartimentos geomorfológicos (serrana, tabular e costeiro), essa classe de potencial é também observada em todas as classes de Declividade e Altitude, porém a mais representativa é a de 0 a 5% e 0 a 50m respectivamente (Anexo 91), ou seja, são áreas morfologicamente deprimidas, sob influência de inundações providas pelas cheias do Rio Doce, sendo dominadas assim pela feição geomorfológica Terraço Fluvial de Paleodelta e embasadas predominantemente pela classe pedológica dos GLEYSSOLOS (HGhd).

O uso dessas áreas é dominado pelos campos de pastagens (atividade pecuária) e Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas), sob a qual se insere a maior parte da lavoura cacaueteira, principal motivo da preservação da Mata ali existente.

Na região Serrana, essa classe é observada em maior proporção na feição geomorfológica Encosta Tabuliforme Dissecada, sobre a classe de solos LVd2. São áreas com algumas dificuldades também quanto às instalações de casas e estradas, devido às características físicas apresentadas por essas variáveis ambientais.

As condições atuais em relação aos termos sócio-econômicos revelaram a presença de aproximadamente 50% de núcleos urbanos de Vilas Interioranas. Em relação às vias de acesso, essa classe de potencial apresentou valores recordes quanto às demais no que diz respeito à presença das estradas não pavimentadas com fluxo permanente, periódico e caminhos e trilhas. A classe referente à estrada pavimentada obteve grande representação, todavia essa classe teve maior representatividade na classe de áreas com Alto Potencial de Turismo de Veraneio, como será observado à frente.

As proximidades de elementos com atrativos turísticos encontrados nessa classe de potencial foram: Lagoas Eustáticas, Lagoas em Assoreamento Associadas a Canais Intercrestais e a de Lagoas em Assoreamento Associadas a vale Eustático. Como se percebe, os valores percentuais de cada proximidade de atrativo turístico são bem baixos (menores que 0,5%), sendo que não houve presença de proximidade de Praia.

Pode-se definir como áreas que ainda possuem problemas físicos e bióticos quanto a instalações de atividade turística de veraneio, realçada principalmente por áreas com riscos de inundações (domínio apresentado das classes de geomorfologia, solos, declividade e altitude) e problemas com falta de atrativos turísticos e áreas com necessidade de proteção (Mata Atlântica).

5.3.1.2.3. Médio potencial para o turismo de veraneio.

Abrangendo uma área de 545,51 Km² ou 15,32% (Quadro 9), essa classe de potencial se representou nos três compartimentos geomorfológicos do município em estudo (Figura 2 e 17. Quadro 10), tendo maior representatividade na planície dos tabuleiros (58,43%) e, na região serrana, abrangendo apenas uma pequena área (4,37%).

Segundo o Anexo 92, são áreas morfologicamente de relevo suave a montanhoso (heterogeneidade de classes de declividade), dentro da classe de altitudes de 0 a 300 metros, escalonada principalmente sobre as feições geomorfológicas de Falésia, Reverso Tabuliforme Dissecado e Patamares Tabuliformes Dissecados, embasado principalmente sobre a classe pedológica dos LATOSSOLOS (LVd11).

A situação antrópica dessa classe de potencial Turístico de Veraneio, segundo o Anexo 92, é caracterizada pela presença de proximidades de Vilas Interioranas (22,50%) e Zona Urbana (32,812%). As proximidades de elementos com atrativos turísticos apresentaram maior valor para Lagoas em Assoreamento Associadas ao Vale Eustático, porém todas as demais proximidades com elementos de atrativos turísticos apareceram nessa classe de potencial. O tipo de uso dominante nessa classe é o de Campo de Pastagem, contudo se ressalva a classe de Solos Expostos, que por possuir pequena área em relação às demais classes de uso, não se mostrou tão significativa no geral, mas no contexto dela própria, obteve grande parte de sua área dominada pela classe de Alto Potencial.

As vias de acesso são representadas por todas as classes, resultando em um satisfatório índice, próximos de 19% de cada classe em relação ao total disponibilizado na área, entretanto, a classe dominante ocorrida foi a de estradas não pavimentadas com fluxo permanente.

As condições observadas, segundo o retrato ambiental realizado nesse estudo, revelaram que essa classe de potencial não só possui ambientes com condições físicas, bióticas e sócio-econômicas satisfatórias, como também problemáticas. Na verdade, é uma média de condições satisfatórias e problemáticas no que tange as relações naturais com a realidade sócio-econômica, por exemplo. A maioria das áreas localizadas sobre terrenos com ótimas condições físicas e bióticas para instalações da atividade de

Turismo de Final de Semana (sobre os LATOSSOLOS, uso com Campo de Pastagem e feições geomorfológicas de Falésia e a dos Patamares), não apresentou, porém, muita diversidade de vias de acessos ou proximidades de zona urbana, vilas interioranas e de atrativos turísticos. Ao contrário, as áreas dessa classe que apresentam condições ambientais (físicas e bióticas) não tanto satisfatórias, muitas vezes apresentaram características de proximidades e uso (sócio-econômico) bem interessantes. Sendo assim, são áreas que para serem utilizadas com esse potencial, devem ter unidades de manejo diferentes, bem como, suas normas de manejo associadas e identificadas, de modo que haja menores custos de investimentos, como também, menores impactos naqueles ambientes.

5.3.1.2.4. Alto potencial para o turismo de veraneio.

Essa classe de potencial Turístico de Veraneio representa, em Km², uma área de 949,54 ou 26,67% em relação à área total do mapa (Quadro 9), ou seja, representa a segunda maior expressão territorial em relação às demais classes de potenciais. Compreende todos os três compartimentos geomorfológicos (Figura 2 e 17. Quadro 10), com destaque para a planície dos tabuleiros possuindo maior abrangência (77,39%) e a região serrana, apresentando, em relação às outras, uma pequena ocorrência (1,60%).

Suas características ambientais, segundo o Anexo 93, foram marcadas pela presença esmagadora de áreas planas (95% da classe de Declividade de 0 a 5%) e de baixa altitude (0 a 150 metros), compreendida principalmente na feição geomorfológica de Falésia e Reverso Tabuliforme Dissecado e Patamar Tabuliforme Dissecado. A classe de solos dominante foi a dos LATOSSOLOS (LVd11), representante da região tabuliforme. Quanto à região costeira, esta teve como representante principal, a classe dos NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS (AMd2).

Segundo o Anexo 93, as características antrópicas pertinentes a essa classe são marcadas pela presença de maior representação das classes de proximidades de Vilas Praiais (100%) e de Zona Urbana (67%) em relação às demais classes do potencial de Turismo de Veraneio, sendo representada também pela proximidade de Vilas Interioranas, porém em menor proporção que na classe de Baixo Potencial. Houve a ocorrência de todas as classes com proximidades de elementos com atrativos turísticos, e essas com valores satisfatórios, destacando-se a classe de proximidades de Lagos Eustáticas, pois essa classe de potencial (Alto Potencial) apresentou maior valor em relação às demais classes do potencial Turístico de Veraneio.

Todas as classes de vias de acessos ocorrem nessa classe de potencial, e em valores consideráveis. A classe de Estradas Pavimentadas obteve nesse tipo de potencial a maior representação em relação às demais classes de potenciais de Turismo de Veraneio.

O tipo de uso dominante nessa classe de potencial (Anexo 93), é representado pelo de Campo de Pastagens, aparecendo com valor importante o uso com Mata Atlântica, representado principalmente pela Reserva Florestal da Vale do Rio Doce.

Sinteticamente, observa-se, nessa classe de potencial, uma cooperação mútua de variáveis naturais e antrópicas no que tange à atividade do Turismo de Veraneio. Em relação aos fatores físicos, esses se apresentam, em maior proporção, em condições totalmente aptas quanto ao seu uso para fins de construções civis. Da mesma forma, a grande maioria das variáveis bióticas mostradas nessa classe de turismo, apresentaram-se condições ideais para seu uso, sem que haja grandes valores de deterioração ambiental, pois como se observou, há maior ocupação de área com o uso de Campo de Pastagem. Percebe-se também um menor desencadeamento de fatores e processos ambientais que em outros tipos de ecossistemas. Nos demais ambientes frágeis

(Restingas, Mata Atlântica e etc.) devem ser promovidas medidas legislativas, de modo a orientar quanto à proteção dessas áreas ou, então, o seu uso, mas levando-se em conta as medidas compensatórias necessárias à conservação desses ambientes.

5.3.1.2.5. Altíssimo potencial para o turismo de veraneio.

Segundo a Quadro 9 e a Figura 17, as áreas que contemplam essa classe de Altíssimo Potencial apresentam-se de forma mais racionada ou rebuscada. Prova disso é o resultado expresso tanto em valores de área quanto de porcentagens, atingindo as menores parcelas em relação aos demais potenciais. Esse resultado se torna interessante, à medida que se percebe que a malha é fina quanto à depuração para que um devido local compreenda todas as características ambientais necessárias à titulação de Altíssimo Potencial. Assim sendo, poucas áreas se apresentaram de tal forma.

Essa classe de potencial ocorreu nos três compartimentos geomorfológicos, porém, na região serrana seu valor de área apresentado foi muitíssimo pequeno. A planície Costeira foi a que obteve maior expressão territorial (50,79%), pois além de constar com áreas de entorno de várias lagoas costeiras, ocorre ainda, toda área da orla praial. A planície dos Tabuleiros vem em seguida (49,20), tendo como, representante principal, quanto às áreas com atrativos turísticos, os entornos das lagoas Eustáticas (Quadro 10).

As características ambientais relevantes à ocorrência dessa classe de potencial, segundo o Anexo 94, são expressas pela presença, quase que exclusiva, da classe de Declividade de 0 a 5% (97,37%), ou seja, áreas bem planas. A homogeneidade também foi estabelecida quanto à variável Altitude, caracterizando como áreas baixas. Quanto à geomorfologia, houve ocorrência de várias classes, destacando-se, porém a que obteve maior resultado, Feixe de Cristas Praiais, localizada ao lado da linha de praia, e a que obteve segunda maior representatividade, a classe dos Terraços Fluviolagunares, a qual está inserida também em áreas estratégicas quanto a proximidades de elementos com atração turística, que são os entornos mais baixos das lagoas. No que diz respeito às classes de solos ocorridas nessa classe de potencial, verifica-se uma divisão de importância de ocorrência entre as classes dos LVd11 e as dos AMd2.

Segundo o Anexo 94, os tipos de uso e cobertura vegetal que influenciaram na ocorrência dessa classe de potencial são compreendidos predominantemente pelo uso de campo de pastagem, principalmente na região costeira. A vegetação de Restinga nessa região também foi muito apresentável, haja vista a importância real dessa cobertura vegetal na harmonia do ambiente. Em torno de lagoas, o surgimento dessa classe de potencial também foi influenciado pela presença da cobertura vegetal com Mata Atlântica, o que também se torna verdade quando se percebe a importância desse ecossistema na qualidade de vida.

Segundo ainda o Anexo 94, as características antrópicas pertinentes à ocorrência dessa classe de potencial são marcadas pelo domínio, em relação às demais classes de potenciais de veraneio, da presença de proximidades de elementos com atrativos turísticos, referentes às proximidades de Praia e o de Lagoas em Assoreamento Associada a Canais Intercristais, ou seja, áreas localizadas nas proximidades da costa municipal. As áreas com proximidade de Lagoas Eustáticas (região tabuliforme), nessa classe de potencial, apesar de não apresentarem valores dominantes, quanto a sua ocorrência em relação às outras classes desse potencial (maior apresentado na classe de Alto Potencial), apresentaram significativa ocorrência.

As vias de acesso ocorridas, nessa classe de potencial, são marcadas exclusivamente pela intercessão de mais de um tipo dessas vias, possuindo assim mais facilidade de acesso que as demais classes de potencial Turístico de Veraneio. O

aparecimento individual de via de acesso também é ocorrido nessa classe de potencial, porém limitado, exclusivamente, à Estrada pavimentada e Estrada não pavimentada com fluxo permanente.

Todas as características ambientais que influenciaram na ocorrência dessa classe de Altíssimo Potencial são, sobre análise natural e sócio-econômica, ótimas para tal atividade, entretanto, quando se analisa a visão biótica (vidas vegetais e animais), deve-se levar em consideração a legislação ambiental pertinente, de modo a usar somente aqueles ecossistemas com melhores Propriedades Emergentes (maior facilidade na recuperação ambiental, ou seja, menor impacto). Para tanto, o poder publico, junto com outras facções ambientais devem criar normas de manejos para tais áreas, até porque, num futuro não muito distante, essas áreas serão todas colonizadas, e uma vez estabelecidas as unidades de manejos, com suas devidas normas, essas entidades poderão obter melhores sucessos quanto ao equacionamento sustentável da ocupação e exploração dessas áreas.

5.3.2. Turismo de final de semana.

Foram utilizados na análise dessa situação 5 parâmetros ambientais. São eles: Altitude (peso 5%), Declividade (peso 10%), Geomorfologia (peso 20%), Solos (peso 20%), Uso do Solo e cobertura vegetal 2000 (peso 20%) e Proximidades de rede viária e de elementos com atrações turísticas (peso 25%).

5.3.2.1. Especificações dos parâmetros ambientais utilizados e de suas respectivas classes.

5.3.2.1.1. Altitude.

Esse parâmetro recebeu o menor peso em relação aos demais (5%), haja vista que numa visão de problemas ou potenciais atribuídos à sua influência, o mesmo se comporta sem muita importância, pois a variável clima (muito influenciada pela variação da Altitude), temperatura e precipitações, principalmente, comporta-se semelhantemente nas diferentes regiões do município, mesmo perante as oscilações altimétricas (0 a 800metros).

A análise das Assinaturas (Quadro 11),possibilitou-nos perceber a ocorrência da classe de 0 a 50m e na de 50 a 100m, tendo uma total dominância da primeira, recebendo assim maiores notas, 100 e 60 respectivamente. A atribuição da nota 40 e 30, para as classes de altitude 100 a 250m e 250 a 300m respectivamente, está associada às condições da topografia e retaguarda das lagoas encontradas na região tabuliforme. As notas atribuídas às demais classes estão relacionadas à ausência e distância de elementos com atrações turísticas.

Quadro 11 - participação do parâmetro Altitude. ‘Continua’

MAPA DE ALTITUDE	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Classe de altitude de 0 – 50m	97,522	100
Classe de altitude de 50 – 100m	2,478	60
Classe de altitude de 100 - 150m	0,000	40
Classe de altitude de 150 - 200m	0,000	30

‘Quadro 11. Continuação’

Classe de altitude de 200 - 250m	0,000	20
Classe de altitude de 250 - 300m	0,000	20
Classe de altitude de 300 - 350m	0,000	20
Classe de altitude de 350 - 400m	0,000	20
Classe de altitude de 400 - 450m	0,000	20
Classe de altitude de 450 - 500m	0,000	20
Classe de altitude de 500 - 550m	0,000	20
Classe de altitude de 550 - 600m	0,000	20
Classe de altitude de 600 - 650m	0,000	20
Classe de altitude de 650 - 700m	0,000	20
Classe de altitude de 700 - 750Mm	0,000	20
Classe de altitude de 750 - 800m	0,000	20
TOTAL	100,000	

5.3.2.1.2. Declividade.

O parâmetro Declividade influenciou a presença desse potencial em 10%. Esse irrisório valor de importância foi assumido, já que a variável declividade, para o desenvolvimento dessa atividade turística, não se comporta, mesmo com acentuados gradientes, como causador de limitações, pois em alguns casos tais acentuados gradientes se comportam como atrativos, como é o caso, por exemplo, da atividade do Rapel e de Escalar.

Segundo a análise do Quadro 12, é percebido que em apenas duas classes ocorreu a presença atual da utilização da atividade de Turismo de Final de Semana (lagoas e praias). Pela visão analítica, percebeu-se que todas as classes de declividade são aptas a esse potencial, contudo no atual momento não se tem desenvolvido os potenciais oferecidos nas demais classes de declividade (por exemplo, na classe > que 75% há afloramento rochoso, onde se pode efetuar a atividade de Rapél e de Montanhismo), assim ordenaram-se notas em ordem crescente às classes que possuíam maiores aceitações públicas dos atrativos turísticos utilizados.

Quadro 12 - participação do parâmetro Declividade.

MAPA DE DECLIVIDADE	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Classe de declividade de 0 - 5%	99,504	100
Classe de declividade de 5 - 10%	0,495	90
Classe de declividade de 10 - 20%	0,000	60
Classe de declividade de 20 - 30%	0,000	60
Classe de declividade de 30 - 45%	0,000	20
Classe de declividade de 45 - 70%	0,000	10
Classe de declividade > 75%	0,000	5
TOTAL	100,000	

5.3.2.1.3. Geomorfologia.

Esse parâmetro recebeu peso 20%. Estabeleceu-se, segundo análise prévia que os parâmetros Solos e Uso do Solo e Cobertura vegetal Atual possuem igualmente grau de importância na ocorrência da atividade de Turismo de Final de Semana, ou seja, suas características ambientais promovem os mesmos graus de magnitude de viabilidades e restrições em relação à implantação da atividade turística.

O grau de possibilidade de ocorrência, segundo a visão empírica (Quadro 13), demonstrou influências dominantes das classes de Falésia e Reverso tabuliforme Dissecado (lagoas eustáticas), Feixes de Cristas Praiais (orla praial) e Terraço Fluviolagunar (orla praial), porém dessas feições, segundo a visão analítica, somente a de Terraço Fluviolagunar possui ordem de importância referente à nota 100 (áreas que circundam as margens das lagoas eustáticas), as demais feições por estarem unidas em menores proporções de áreas aos elementos com atrativos turísticos receberam notas inferiores. Porém, apesar de uma presença não tão marcante assim, segundo o resultado das Assinaturas Ambientais, outras classes possuem, segundo a visão analítica (conhecimento prévio do cientista), altíssima possibilidade de ocorrência do potencial Turístico de Veraneio, seja por proximidades de elementos com atrativos turísticos, seja pelas suas propriedades físicas atraentes, ou de fácil ajuste, como foi o caso, por exemplo, das feições Alagadiças de Maré, Restinga e Praia, recebendo dessa forma notas 100.

A atribuição de notas às demais classes foram estabelecidas conforme a proximidade da feição às áreas com atrativos turísticos, assim como, a presença de condicionantes físicos que restringiam ou ativavam tal atividade turística, utilizando sempre para tal discernimento o conhecimento empírico (visão atual) e o analítico (conhecimento prévio do pesquisador).

Quadro 13 - participação do parâmetro Geomorfologia. ‘Continuação’

MAPA DE GEOMORFOLOGIA	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Alagadiço de maré	6,278	100
Canal fluvial intercristais	0,000	100
Praia	9,967	100
Restinga	0,000	100
Terraço fluviolagunar	20,650	100
Falésia e reverso tabuliforme dissecado	28,139	80
Feixes de cristas praiaais	26,707	90
Encosta tabuliforme	0,000	80
Terraço fluvial de paleodelta	2,533	80
Patamar tabuliforme dissecado	0,881	80
Topo estrutural	0,000	60
Alagadiço fluviolacustre	4,846	50
Alvéolo	0,000	40
Paleofeixes de cristas praiaais	0,000	40
Encosta estrutural dissecada	0,000	30

‘Quadro 12. Continuação’

Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	20
Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	20
Terraço colúvioaluvionar de vale estrutural	0,000	20
Canal intercristas praias em assoreamento	0,000	10
Colina estrutural	0,000	10
Colina tabuliforme	0,000	10
Paleocanal deltáico	0,000	10
Terraço marinho	0,000	10
Interflúvio aplainado	0,000	5
Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	0
Interflúvio estrutural	0,000	0
Talus estruturais	0,000	0
Terraço fluviolacustre	0,000	0
TOTAL	100,000	

5.3.2.1.4. Solos.

O parâmetro solos contribui, como dito anteriormente, em 20% de peso para a ocorrência do Turismo de Final de Semana. A classe dominante, segundo a visão empírica, foi a dos LVd11, recebendo dessa forma nota 100 (Quadro 14). A classe dos AMd2 e AMd1 também receberam nota 100, pelo fato de que segundo, a visão analítica, essas classes possuem tanto propriedades físicas quanto proximidades de elementos com atrativos turísticos, ideais para instalações da atividade de Turismo de Final de Semana.

A classe Ad1, Ae1 e a LVd13 receberam notas 90, seja por motivos físicos favoráveis (LVd13 e Ad1), ou por possuírem áreas com proximidades de elementos com atrativos turísticos (Ae1 - próximo ao Rio Doce e LVd13 - próximo à lagoa do Limão, dos Amarelos e etc.), ou seja, de uma forma geral possuindo boas condições às instalações desse potencial.

As demais classes de solos que participaram desse estudo tiveram atribuições de suas notas pelas análises do total de áreas que essas classes possuem em relação às proximidades de elementos com atrativos turísticos. No caso de análise de propriedades físicas, essa variável só foi atenuante naquelas classes com graves problemas, como, por exemplo, os ORGANOSSOLOS, localizados em áreas alagadas sem estradas. Apesar de os GLEYSSOLOS se inserirem em locais também de lençol freático subaflorante (áreas alagadas), a maioria dessas mesmas áreas já possui uma concentração considerável de estradas proporcionadas pelo desenvolvimento e exploração da PETROBRÁS, cujas estruturas de explorações condicionam, também, atrativos quanto a visitas turísticas.

Quadro 14 - participação do parâmetro Solos. ‘Continua’

MAPA DE SOLOS	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Amd1	3,139	100
Amd2	37,225	100
LVd11	43,833	100
Ad1	0,000	90
Ae1	0,000	90
LVd13	0,110	90
Afloramento Rochoso	0,000	80
LEe1	0,000	70
-LVd12	0,000	70
LVd2	0,000	70
P	10,958	60
HGHd	2,588	30
LVd3	0,000	10
Ad2	0,000	5
Ad3	0,000	5
Ae2	0,000	5
Ae3	0,000	5
Ae4	0,000	5
PVLd2	0,000	5
R	0,000	5
HOd2	0,000	0
TOTAL	100,000	

5.3.2.1.1.5. Uso do solo e cobertura vegetal atual (2000).

Esse parâmetro recebeu também peso de 20%, em relação a sua participação na ocorrência da atividade de Turismo de Final de Semana. A classe dominante, segundo a visão empírica (Assinaturas), foi a de Campo de Pastagem, porém, segundo a visão analítica (experiência profissional do pesquisador) chegou-se a conclusão de que essa classe não possuía, muitas vezes, proximidades de elementos com atrativos turísticos, recebendo desse modo nota 80.

As classes Mata Atlântica, Vegetação de Restinga, Solo Exposto e Vilas Praiais apesar de não apresentarem representatividade quanto à análise empírica, segundo a visão analítica, obteve nota 100. Essas áreas são, sem dúvidas, as que possuem melhores opções de belezas cênicas da região.

Como se trata de áreas que serão utilizadas pontualmente (não há necessidades de loteamentos), ou seja, não há necessidade de grandes expansões de infra-estrutura, esses ecossistemas sensíveis como Mata Atlântica e Restinga não apresentam muitos riscos de instabilidade ambiental, quando se fizer o uso da atividade de Turismo de Final de Semana.

Algumas áreas que possuem utilização agrícola são adjacentes a lagoas, possuindo dessa forma um considerável potencial, e assim recebendo nota 70.

Pelo fato do Campo de Prospeção da Petrobrás estar começando a ter aceitação de reconhecimento público de suas infra-estruturas de exploração de petróleo e gás natural, essa classe de uso recebeu nota 40.

As demais classes de usos que participaram desse estudo tiveram atribuições de suas notas pelas análises do total de áreas que essas classes possuem em relação a proximidades de elementos com atrativos turísticos.

Quadro 15 - participação do parâmetro Uso do Solo e Cobertura vegetal Atual (2000).

MAPA DE USO DO SOLO E COB. VEG. ATUAL (2000)	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Mata atlântica	6,443	100
Solo exposto	8,976	100
Vegetação de restinga	1,982	100
Vilas praias	0,000	100
Campo de pastagem	81,663	80
Área agrícola	0,000	70
Campo de prospecção Petrobrás	0,000	40
Vegetação de macega	0,000	20
Reflorestamento	0,000	10
Vilas e povoados interioranos	0,000	0
Área pantanosa	0,000	0
Área periodicamente inundada	0,000	0
Zona urbana	0,716	0
Linha de oleoduto Petrobrás	0,220	0
Linha de gasoduto Petrobrás	0,000	0
Total	100,000	

5.3.2.1.6. Proximidades atuais de rede viárias e elementos com atrações turísticas (2000).

Esse parâmetro contribuiu em 25% de peso na ocorrência da atividade Turística de Final de Semana. O motivo pelo qual esse parâmetro obteve maior peso em relação aos demais se deve ao fato de ser o parâmetro que mais disponibiliza características de infra-estrutura básica (estradas) e localizações específicas que circundam áreas com maiores potenciais (lagoas e praias), diminuindo assim os custos em investimentos em obras físicas, principalmente nos locais onde há conjugação de algum elemento turístico com alguma classe de via de acesso.

As notas atribuídas às classes desse parâmetro (Quadro 16) foram feitas considerando a importância isolada de cada classe de via de acesso, assim como para os elementos com atrativos turísticos em relação à possibilidade de ocorrência do Potencial analisado. Para as associações de mais de um tipo de classe (Ex: Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de praia & Prox. de vila praias), foram consideradas a importância de cada classe isoladamente, de modo que o

valor da nota a ser atribuída à classe com associação era provido do somatório dessas classes isoladas.

Quadro 16 - participação do parâmetro Proximidades Atuais (2000). ‘Continua’

MAPA DE PROXIMIDADES	% das classes Assinadas (Visão Empírica)	Atribuição de Notas Segundo a Visão Analítica e Empírica
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. De lagoas eustáticas	0,000	100
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de praias	0,000	100
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de lagoas eustáticas & Prox. De zona urbana	0,716	100
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de lagoas eustáticas & Prox. De vilas interioranas	0,000	100
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de praias & Prox. de vilas praias	0,220	100
Prox. de lagoa em assoreamento associada a vale eustático & Prox. De estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	100
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. De estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	100
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. De praias & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente	12,775	100
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de lagoas eustáticas	0,000	95
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de lagoas eustáticas	0,000	90
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de praias	9,637	90
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de lagoas eustáticas & Prox. de zona urbana	0,000	90
Prox. de praias & Prox. de vilas praias	0,000	90

‘Quadro 16. Continuação’

Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. De caminhos e trilhas & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente	0,000	90
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. De praias	12,115	90
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de lagoas eustáticas	0,000	80
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de vilas praias	0,000	80
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de praias	0,000	80
Prox. de lagoas eustáticas & Prox. de zona urbana	0,000	80
Prox. de lagoa em assoreamento associada a vale eustático & Prox. De caminhos e trilhas	0,000	80
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. De estrada não pavimentada com fluxo permanente	0,000	80
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. De estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	80
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de lagoas eustáticas	6,223	75
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de vilas praias	0,000	70
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de lagoas eustáticas	0,000	70
Prox. de lagoas eustáticas & Prox. de vilas interioranas	0,000	70
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. De estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,716	70
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de lagoas eustáticas	0,110	65
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de lagoas eustáticas	5,066	60
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de vilas praias	0,000	60

‘Quadro 16. Continuação’

Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais & Prox. De caminhos e trilhas	0,000	60
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de vilas interioranas	0,000	55
Prox. de lagoas eustáticas	44,659	50
Prox. de praias	0,110	50
Prox. de vilas praias	0,000	50
Prox. de lagoa em assoreamento associada a vale eustático	0,000	50
Prox. de lagoa em assoreamento associada a canais intercristais	6,443	50
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de zona urbana	0,000	48
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de zona urbana	0,000	40
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de vilas interioranas	0,000	35
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. De zona urbana	0,000	35
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. De vilas interioranas	0,000	30
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. De zona urbana	0,000	30
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de zona urbana	0,000	30
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. De vilas interioranas	0,000	25
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de zona urbana	0,000	25

‘Quadro 16. Continuação’

Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de vilas interioranas	0,000	25
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de zona urbana	0,000	25
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de zona urbana	0,000	25
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de vilas interioranas	0,000	23
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de zona urbana	0,000	22
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de zona urbana	0,000	21
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de vilas interioranas	0,000	20
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de zona urbana	0,000	19
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	18
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de vilas interioranas	0,000	18
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de vilas interioranas	0,000	16
Prox. de caminhos e trilhas & Prox. de vilas interioranas	0,000	15
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	14
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	13
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente	0,000	12
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	12

‘Quadro 16. Continuação’

Prox. de estrada pavimentada & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	11
Prox. de estrada pavimentada & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	10
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	10
Prox. de estrada pavimentada	0,000	8
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	8
Prox. de zona urbana	0,000	8
Prox. de vilas interioranas	0,000	8
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo permanente	0,000	6
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico & Prox. de caminhos e trilhas	0,000	6
Prox. de estrada não pavimentada com fluxo periódico	0,000	4
Prox. de caminhos e trilhas	0,000	2
Áreas com Ausência de Proximidades	0,000	0
TOTAL	100,000	

5.3.2.2. Análise do potencial turístico de final de semana.

O mapa referente a esse potencial, ilustrado na Figura 18, foi classificado também em cinco classes: baixíssimo, baixo, médio, alto e altíssimo potencial. As notas finais encontradas nesse produto foram produzidas da mesma forma que o mapa de potencial de Turismo de Veraneio (vide item 5.3.1.2.).

Nos Anexos (95, 96, 97, 98 e 99) e na Quadro 17, estão as informações, concernentes às características ambientais indutoras da ocorrência de cada classe de potencial de Turismo de Final de Semana, e será abordada, cuidadosamente, a influência dessas características (resultados), como também algumas discussões mais relevantes quanto à problemática de utilização e preservação dos ambientes intermunicipais.

Serão também explicitadas, segundo a Quadro 18, as localizações de cada classe de potencial em relação aos três diferentes compartimentos geomorfológicos da área em estudo (Planície Costeira, Planície Tabuliforme, Região Serrana), o que representará uma visão fragmentada das três diferentes regiões desse município, no que tange a potencialidade quanto à utilização do terreno para atividade do Turismo de Final de Semana.

Quadro 17 - Síntese das representações da área e percentagens, que cada classe do potencial Turístico de Final de Semana ocupa em relação à área total.

CLASSES	ÁREA (Km ²)	(%)
Baixíssimo potencial	170,17	4,42
Baixo potencial	921,00	40,61
Médio potencial	972,26	15,32
Alto potencial	1064,43	26,67
Altíssimo potencial	93,10	3,45
Rio doce	82,95	2,33
Lagoas	155,74	4,37
Ilhas	18,71	0,53
Zona urbana	18,62	0,52
Vilas interioranas	2,24	0,06
Vilas praias	2,35	0,07
Caminhos e trilhas	25,46	0,72
Estrada não pavimentada com fluxo periódico	12,45	0,35
Estrada não pavimentada com fluxo permanente	9,91	0,28
Estrada pavimentada	1,49	0,04
Limite municipal	9,13	0,26
TOTAL	3560,03	100,00

Quadro 18 - Ocupação das Classes de Potenciais nos Diferentes Compartimentos Geomorfológicos.

Ocupação das Classes de Potenciais nos Diferentes Compartimentos Geomorfológicos	Planície Costeira		Planície dos Tabuleiros		Região Serrana	
	Km ²	(%)	Km ²	(%)	Km ²	(%)
Baixíssimo potencial	70,39	41,36	0,00	0,00	100,00	58,63
Baixo potencial	660,93	72,13	56,05	6,11	199,20	21,74
Médio potencial	564,59	58,25	366,63	37,82	38,02	3,92
Alto potencial	374,57	35,19	686,33	64,48	3,49	0,32
Altíssimo potencial	60,13	64,61	32,93	35,39	0,00	0,00

Município de Linhares - ES

MAPA 13

Mapa de Potencial Turístico de Final de Semana



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE FLORESTA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS E FLORESTAIS

Sistema de Análise Geo-Ambiental: SAGA/UFRJ

LEGENDAS CARTOGRÁFICAS

- OCEANO ATLÂNTICO
- LIMITE
- LAGOAS
- RIO DOCE
- ILHAS
- ZONA URBANA
- VILA INTERIORANA
- VILA PRAIAL
- CAMPO DE PROSPECÇÃO DA PETROBRAS
- FAIXA DE GASODUTO DA PETROBRAS
- FAIXA DE OLEODUTO DA PETROBRAS
- REDE DE DRENAGEM ARTIFICIAL
- REDE DE DRENAGEM NATURAL
- CAMINHO E TRILHA
- ESTRADA NÃO PAVIM.FLUXO PERIÓDICO
- ESTRADA NÃO PAVIM.FLUXO PERMANENTE
- ESTRADA PAVIMENTADA

LEGENDAS TEMÁTICAS

- BAIXÍSSIMO POTENCIAL
- BAIXO POTENCIAL
- MÉDIO POTENCIAL
- ALTO POTENCIAL
- ALTÍSSIMO POTENCIAL

PROGRAMA	Dissertação aprovada pelo Curso de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Florestais / Instituto de Florestas - UFRJ		
Título da Dissertação	Geoprocessamento Para o Planejamento Territorial no Município de Linhares - ES		
Título do Mapa	Potencial Turístico de Final de Semana		
Fonte	Análise espacial que integrou informações dos mapas contidos na base de dados, sob a ótica de ofertas e limitações de elementos ativos para essa atividade		
Projeção	UTM	Resolução	25 metros
Datum	SAD69	Data	Agosto de 2001

Financiamento e Apoio:



5.3.2.2.1. Baixíssimo potencial para o turismo de final de semana.

Correspondendo a 170,17 Km² ou 4,42% em relação à área municipal total (Quadro 17 e Figura 18), essa classe de potencial apresenta a segunda menor área em relação às outras classes desse potencial de Turismo de Final de Semana. Sua expressão territorial, nos compartimentos geomorfológicos, demonstrou, segundo a Quadro 18, áreas ocorrentes na planície Costeira (41,36) e região Serrana (58,63), portanto, não houve ocorrência dessa classe de potencial na planície dos Tabuleiros. Isso significa, que nesse último compartimento geomorfológico, não há tantos problemas ambientais a ponto de incluir algumas de suas áreas nessa classe de Baixíssimo Potencial Turístico.

Essa denominação de Baixíssimo Potencial foi atribuída por apresentar características ambientais indesejáveis à utilização para fins de atividade de Turismo de Final de Semana (Anexo 95).

No que se refere às características naturais e antrópicas na região costeira, pelo domínio de áreas periodicamente inundadas ou inundadas perenemente. Essa inacessibilidade apresentada é decorrente da existência de uma lâmina d'água ou lama na superfície desses terrenos, tornando assim complicada a operação de construções civis, o que conseqüentemente disponibilizará uma baixa concentração de vias de acessos e instalações de infra-estrutura, obras essas necessárias às atividades desse tipo de turismo. É destacado aqui, o domínio marcante da classe de Declividade de 0 a 5% e Altitude de 0 a 50 metros, que por ser localizadas quase ao nível do mar é a área mais baixa do município, sendo assim, possui características de receber descargas hidrológicas sub e superficiais dos demais compartimentos geomorfológicos (região serrana e a dos tabuleiros). Isso implica surgimento de lençol freático subaflorante (alto), solos dos tipos turfosos (HGHd), totalmente sem aptidões para construções civis (estradas, casas etc.) devido a suas propriedades físicas. A geomorfologia dessas áreas é dominada principalmente pela classe de Alagadiço Fluvio-marinho de Paleodelta, feição essa que é caracterizada por depósitos marinhos e fluviais (Rio doce e Barra seca), sofrendo constantemente esse processo de depósitos devido às cheias anuais. Proximidades de elementos com atrativos turísticos, nessa classe de potencial, não influenciaram nos cálculos, haja vista ocorrer, em pequena proporção, em relação ao total à classe de Lagoas em Assoreamento Associada a Canais Intercrestais, que, geralmente, localiza-se em áreas com os problemas ambientais acima descritos.

O uso dominante dessa classe de potencial na região costeira é marcado pelo de campos de pastagens e a áreas de Campo de Prospecção da PETROBRÁS, sendo essa última classe inserida principalmente sobre os terrenos alagados ou suscetíveis a inundações.

Na região serrana, as variáveis ambientais e antrópicas, segundo o Anexo 95, destacam-se como influenciadores dessa classe de Baixíssimo Potencial. Há ocorrência de altos gradientes de declives, tornando-se difícil a acessibilidade de tais áreas e conseqüentemente baixa disponibilidade de vias de acesso. A classe de solos dominante foi a dos LATOSSOLOS (LVd3), constituído de propriedades físicas favoráveis a construções civis, porém a feição geomorfológica, na qual esse solo muitas vezes se insere, é a de Encosta Estrutural Dissecada (dominante), caracterizada por áreas íngremes de difíceis acessos. O uso dominante nessa região é o de Mata Atlântica, preservada devido, também, às dificuldades de acesso (declividade maior que 45%).

5.3.2.2.2. Baixo potencial para o turismo de final de semana.

Essa classe de potencial possui, em relação à área total, um representável percentual de 40,61%, ou, em termos de área, um valor de 910 Km², o que significa a maior expressão territorial entre as demais classes desse potencial (Quadro 17). Essas

áreas cobrem todos os compartimentos geomorfológicos existentes nesse município, porém o maior domínio localiza-se na região Costeira e a menor na região Tabuliforme (Quadro 18).

Segundo o Anexo 96, as características ambientais dessa classe de Baixo Potencial, na região costeira, foram marcadas pela presença dominante da classe de Declividade de 0 a 5%, aliada também à baixa Altitude, sendo que os solos dominantes nessas áreas possuem um caráter hidromórficos (HGHd), o que constitui áreas com suscetibilidade a inundações pelas baixas capacidades de infiltração dos solos e lençol freático subaflorante. As feições geomorfológicas dominantes nessa região (Alagadiço Fluvioacustre e Alagadiço Fluvioaquático) sofrem vários problemas ambientais, como, por exemplo, inundações constantes, havendo vestígios periódicos de lâmina d'água perene (Cheias do Rio Doce e influência do lençol freático pelas oscilações das marés marinhas). Houve ocorrência de todas as classes de proximidades de elementos com atrativos turísticos nessa classe de potencial, só que em valores reduzidos, porém à proximidade de Lagoas em Assoreamento Associadas ao Vale Eustático apresentaram valores satisfatórios (mais de 50%). Apesar de serem áreas com beleza cênica, essas possuem problemas ambientais, como propriedades físicas dos solos (inundações) e antrópicos, que é o caso de falta de vias de acessos. O uso predominante nessas áreas é o de Pastagem, aparecendo, também o de Campo de Prospecção da Petrobrás, sendo esse localizado em áreas periodicamente inundadas.

Na região serrana, as características ambientais que influenciaram na classificação dessa classe de potencial (Baixo), foram a presença de classes com alto gradiente de Declividade e variadas oscilações de Altitude, dificultando a disponibilidade de acessos, continuando a apresentar um domínio das feições geomorfológicas, com problemas quanto ao seu uso (difícil acesso), como é o caso da Encosta Estrutural Dissecada. Quanto à variável solo, a classe que apresentou maior domínio nesse compartimento geomorfológico (região serrana) foi a dos LVd2, contudo, suas características físicas não apresentam grandes problemas quanto à atividade de Turismo de Final de Semana.

Na região dos tabuleiros, a variável ambiental que mais influenciou na ocorrência dessa classe de potencial foi a Declividade (dificultando a utilização), mais especificamente as classes acima de 45% (difícil acesso, legislação proibindo uso). As demais variáveis ambientais e antrópicas, nesse compartimento geomorfológico, não possuem muitos problemas quanto à utilização para a atividade de Turismo de Final de Semana (Anexo 96).

5.3.2.2.3. Médio potencial para o turismo de final de semana.

Essa classe de potencial turístico teve representatividade de 972,26 km² ou 15,32% em relação à área total municipal (Quadro 17). A maior fatia dessas áreas estão inseridas no compartimento geomorfológico da região costeira, e a menor fica com a região serrana. Como se pode perceber, em relação à apresentação das outras duas classes de potenciais anteriormente descritas (Baixíssimo e Baixo), nessa classe de potencial, começa-se a surgir grande expressão territorial da região Tabuliforme em relação às outras, ou seja, pelo fato de as áreas desse compartimento apresentarem características ambientais e antrópicas satisfatórias ao uso da atividade desse potencial turístico, a tendência é que com a aproximação de classes que representam altos potenciais, a expressão territorial desse compartimento também aumente (Quadro 18). Contudo, quando se analisou a classe de Altíssimo Potencial, a variável proximidade de praia, como é muito extensa (grande área), e possui um Altíssimo Potencial, fez com

que houvesse uma maior expressão territorial na região Costeira e em seguida na região Tabuliforme.

Essa classe de Médio Potencial Turístico de Final de Semana, nos três diferentes compartimentos geomorfológicos, foi marcada, segundo a análise ambiental e sócio-economia, pela presença de áreas com situação média de problemas e soluções, ou seja, a mesma oferta de características satisfatórias ao uso da atividade de Turismo de Final de Semana, sendo essas ambientais ou antrópicas, são combatidas por ofertas também de características ambientais e sócio-econômicas problemáticas, finalizando num produto mediano, quanto à área com características problemáticas e potencialmente utilizáveis.

A informação mais relevante nessa classe de potencial é o domínio das proximidades de Lagoas Eustáticas e as proximidades de Zona Urbana (Anexo 97).

5.3.2.2.4. Alto potencial para o turismo de final de semana.

Essa classe de potencial representa em termos de área um total de 1064,43 Km² ou 26,67% em relação à área total (Quadro 17). Sua representatividade está distribuída em todos os compartimentos geomorfológicos (região Serrana, Tabular e Costeira), sendo a que contém maior área é a região dos tabuleiros (Quadro 18).

As características ambientais e antrópicas que promoveram a ocorrência dessa classe de potencial, segundo o Anexo 98, estão sintetizadas numa mistura de condições favoráveis, tanto natural quanto sócio-economicamente. São áreas caracterizadas pelo predomínio de proximidades de elementos com atrativos turísticos, principalmente as áreas de entorno das lagoas costeiras e lagoas eustáticas. As condições pedológicas e geomorfológicas também são satisfatórias fisicamente, haja vista haver um predomínio da classe dos LVd11 e de Falésia e Reverso Tabuliforme Dissecado respectivamente. A maior extensão da classe de estrada pavimentada se encontra inserida dentro dessa classe de potencial (Alto), assim como há também, nessa classe de potencial, uma grande disponibilidade de outras classes de vias de acessos.

O Uso predominante nessa classe de potencial é marcado pela classe de Campo de Pastagem, porém se revela a grande ocorrência da classe de Mata Atlântica, a qual é representada principalmente pela Reserva Florestal da Vale do Rio Doce e pelas Florestas Baixas que circundam as margens do Rio Doce.

Algumas proximidades de sítios urbanos também são encontradas aqui, como, por exemplo, a de Zona Urbana e Vilas Interioranas.

A Declividade e a Altitude encontrada na região é dominada pelas classes de menores gradientes (0 a 5% e 0 a 50 metros, respectivamente). Apesar de serem áreas baixas, normalmente, o gradiente de declividade encontra-se próximo ao seu valor máximo (5%), o que consequentemente não favorece o surgimento de áreas deprimidas, com lençóis freáticos subaflorantes, os quais são os principais causadores de processos de inundações nas épocas das chuvas.

5.3.2.2.5. Altíssimo potencial para o turismo de final de semana.

Esta classe de potencial é representada por menor valor em área (93,10 Km²) e menor porcentagem (3,45) em relação às demais classes desse potencial analisado (Quadro 17). Segundo a Quadro 18, a região Costeira detém o maior domínio territorial em relação a essa classe de potencial (64,61%), em segundo, aparecendo a região dos Tabuleiros (35,39%), sendo que a região serrana não apresentou domínio nenhum dessa classe de potencial.

Na região costeira, segundo o Anexo 99, as características ambientais e sócio-econômicas mais influenciadoras na ocorrência dessa classe de potencial estão

relacionadas a áreas com associações de proximidades ou com proximidades individuais de Praias e de Lagoas costeiras, vias de acessos de Estrada não pavimentadas com fluxo permanente e periódico, proximidades de Vilas Praiais, alicerçadas principalmente sobre solos AMd2 e AMd1 e geomorfologia de Feixes de Cristas Praiais, Praias e Restingas. Tanto a Declividade quanto a Altitude é representada, exclusivamente, pela menor de suas classes, quais sejam: 0 a 5% e 0 a 50 metros respectivamente.

Esses terrenos representam áreas mais intocadas dessa orla marítima, os quais possuem um grande conteúdo de belezas cênicas (lagoas costeiras e praias desertas), mas nem sempre possuem facilidades quanto à disponibilidade de vias de acessos. Ou então, áreas com infra-estrutura já desenvolvida, como, por exemplo, vilas praias (Regência, Povoação e Pontal do Ipiranga), quiosques nas margens das lagoas (Urussuquara e Riozinho do Pontal), que por ofertarem produtos turísticos materiais e naturais, preconizam facilidade e aceitação de visitas de finais de semana.

Na região dos Tabuleiros, ainda segundo o Anexo 99, há uma representação de características ambientais e antrópicas bem satisfatórias quanto ao uso da atividade de Turismo de Final de Semana, pois a proximidade dessas áreas (fonte de oferta) à zona urbana (fonte de demanda) é bem próxima. O elemento com atrativo turístico relevante, nessa classe de Altíssimo potencial, refere-se principalmente às proximidades de lagoas Eustáticas associadas à presença de Mata Atlântica, e vias de acessos (interação de estrada pavimentada com não pavimentadas de fluxos permanentes e periódicos, e ainda há caminhos e trilhas).

Essas áreas se caracterizam, em alguns poucos locais, por uma infra-estrutura básica de atendimento, como, por exemplo, a presença de bares, aterros e manutenções das margens das lagoas (Cabana da lagoa Nova, lagoa Juparanã, do Balaio, Minotauro, Clube do Linhares, Pesque-pague da lagoa do Durão etc.). Porém, muitas áreas, apesar de não possuírem infra-estrutura, também se apresentaram com tal potencial de Turismo de Final de Semana (altíssimo), isso devido à oferta de beleza cênica compartilhada pela associação de lagoa e mata, assim como as características físicas dos solos e geomorfologia, e disponibilidades de vias de acesso (lagoa das Palminhas, das Palmas do Limão, Aguiar e etc.).

As classes de Solos que mais representação tiveram nessa região dos tabuleiros, quanto à ocorrência dessa classe de potencial, foram as do LVd11, porém a dos LVd13 e LVd12 também apresentaram. Todas essas classes de solos possuem características físicas ótimas, até mesmo para expansão urbana, e principalmente para locações de estradas, campings e quiosques. Quanto a geomorfologia, a feição mais representativa foi a de Terraço Fluviolagunar, caracterizada principalmente pelas áreas mais planas que circundam algumas áreas das lagoas (vide mapa de geomorfologia). As classes de Declividade, aqui ocorrentes, foram a de 0 a 5% e a de 5 a 10%, porém a com maior representatividade foi a de 0 a 5%. No que diz respeito à ocorrência das classes de Altitude, destaca-se aqui a variação de classes de 0 a 50, 50 a 100 e 100 a 150 metros, contudo, o maior domínio foi da classe de 0 a 50 metros.

5.3.3. Infrações de uso em áreas de proteção legal.

Essa avaliação registra as localizações e respectivas extensões territoriais de vários tipos de infrações legais associadas ao uso indevido de áreas protegidas por lei. Para tanto, foi utilizada a superposição de informações contidas no mapa digital de Uso do Solo e Cobertura Vegetal Atual (2000) e no de Áreas de Proteção Legais.

O conhecimento da localização dessas áreas infringidas, assim como das áreas que conservam sua integridade legal preservada, permitirá ao poder público (agente executor) buscar maiores elementos para punição das infrações (mandar fiscais a estas

áreas) e estabelecer futuras propostas que visem à adequação ambiental e social de sua área administrativa (recuperação ou proteção).

5.3.3.1. Análise das infrações legais ambientais ocorrentes no ano de 2000.

Segundo a Quadro 19 e a Figura 19, são ocorridas 76 classes distintas de infração sobre as Áreas de Proteção Legal, sendo essas apresentadas individualmente ou em conjunto com outras.

A expressão territorial das áreas protegidas legalmente alcança 527,52 Km², esse valor representa em relação à área total municipal 14,83% (valor total da área municipal 3560,03 Km²), sendo que a maior classe a ser protegida é a do Entorno das Lagoas Juparanã e Nova, a qual abrange um total de 170 Km² (área protegida contra o parcelamento do solo para urbanização). Em segundo lugar, apresenta-se a área de proteção de entorno do Rio Doce (80,61 Km²), a qual visa à proteção de sua Mata Ciliar.

As Quadro 19 e 20 apresentam números fantásticos, em área (Km²) ou em percentagem (%), da ocorrência ou não de infrações legais pertinentes à área. Em extremos, apresentam-se as áreas com classe de Declividade maior que 30%, que protege o parcelamento do solo para expansão urbana, demonstrando a ocorrência ínfima de 0,09% infringida (Vilas Interioranas, Quadro 20), e no outro, se confere a total ocupação infringindo a legislação (100%), que são as áreas de entorno de Lagoas Urbanas (Zona Urbana, Quadro 20).

Quadro 19 - Classes de Uso do Solo/Cobertura Vegetal (2000) com suas Respectivas extensões de Áreas, que cometeram Infrações quanto às Áreas de Proteção Legais.
'Continua'

Classes	Km ²	Classes	Km ²
Áreas de Restinga c/ Oleoduto Petrobrás	0,01	Entorno de Arroio c/ Gasoduto Petrobrás	0,001
Áreas de Restinga c/ Pasto	2,78	Entorno de Arroios com Prospecção Petrob.	0,40
Áreas de Restinga c/ Prospecção Petrobrás	0,61	Entorno de Arroios com Pasto	39,05
Áreas de Restinga c/ Vilas Praiais	0,20	Entorno de Arroios com Reflorestamento	0,79
Declive > 30% com Vilas Interioranas	0,05	Entorno do Rio Doce c/ Oleoduto Petrobrás	0,01
Declive acima de 45% com Agricultura	0,59	Entorno do Rio Doce c/ Gasoduto Petrobrás	0,02
Declive acima de 45% com Pasto	42,51	Entorno do Rio Doce c/ Prospecção Petrobrás	2,33
Entorno de Arroio e Rio Doce c/ Agricultura	0,02	Entorno do Rio Doce c/ Vilas Praiais	0,10
Entorno de Arroio e Rio Doce c/ Pasto	0,11	Entorno do Rio Doce com Agricultura	1,66
Entorno de Arroio e Rios c/ Pasto	0,01	Entorno do Rio Doce com Pasto	26,84
Entorno de Arroio/Declive >45% c/ Agricultura	0,01	Entorno do Rio Doce com Zona Urbana	1,41

Entorno de Arroio/Declive >45% c/ Pasto	1,41	Entorno de Arroios com Vila Interiorana	0,07
Entorno de Lagoas Rurais com Agricultura	6,91	Entorno de Arroios com Zona Urbana	0,18
Entorno de Lagoas Rurais com Pasto	49,60	Entorno de Rios c/ Oleoduto Petrobrás	0,00
Entorno Lagoas Rurais c/ Macega	0,06	Entorno de Rio c/ Gasoduto Petrobrás	0,00
Entorno Lagoas Rurais c/ Oleoduto Petrobrás	0,04	Entorno de Rios c/ Prospeção Petrobrás	0,65
Entorno de Lagoa Rural c/ Gasoduto Petrobrás	0,06	Entorno de Rios c/ Zona Urbana	0,02
Entorno Lagoas Rurais c/ Petrobrás	1,83	Entorno de Rios com Pastagem	2,83
Entorno Lagoas Rurais c/ Zona Urbana	0,05	Arroios - Preservados c/ Mata Atlântica	13,00
Entorno de Lagoa Rural e Arroio c/ Agricultura	0,04	Arroios e Rios - Preservados c/ Mata Atlânt.	0,00
Entorno de Lagoa Rural e Arroio c/ Pasto	0,40	Arroios/Dec >45% - Preservada c/ Mata	0,67
Entorno de Lag Rural e Arroio c/ Prosp. Petrob.	0,01	Declive > 45% Preservada c/ Mata Atlânt.	21,16
Entorno de Lagoa Rural e Arroio c/ Zona Urbana	0,01	Lagoa Rural/Arroio - Preservado c/ Mata At	0,02
Entorno Lagoa Rural/Dec. > 45% c/ Pasto	0,15	Lagoa Rural/Dec > 45% - Preservado c/ Mata	0,03
Entorno Lagoa Rural/Restinga c/ Pasto	0,15	Lagoa Rural/Rio Doce – Preservado c/ Mata	0,06
Entorno Lagoa Rural/Rio Doce c/ Pasto	0,06	Lagoas Rurais - Preservado c/ Mata Atlântica	6,53
Entorno Lagoas Rurais e Rios c/ Pasto	0,03	Lagoas Rurais - Preservada c/ Restinga	1,29
Entorno Lagoas Rurais e Rios c/ Pasto	0,01	Restinga/Lagoa Rural - Preservado c/ Resting	0,34
Entorno Lag Rurais e Rios c/ Prospec Petrobrás	0,02	Restinga - Preservada c/ Mata Atlântica	0,04
Entorno Restinga/Rio Doce c/ Pasto	1,10	Restinga - Preservada c/ Restinga	8,89
Entorno Lagoa Juparanã c/ Vila Interior	0,25	Restinga/Lagoa Rural - Preservado c/ Mata	0,01
Entorno Lagoa Juparanã c/ Zona Urbana	2,25	Restinga/Rio Doce - Preservada c/ Mata	0,16
Entorno Lagoa Urbana c/ Pasto	0,00	Rio Doce - Preservado c/ Mata Atlântica	45,20
Entorno Lagoa Urbana c/ Zona Urbana	0,35	Rio Doce - Preservado c/ Mata Atlântica	1,23

‘Quadro 19. Continuação’

Entorno Rio Doce e Rios c/ Pasto	0,05	Rio Doce e Arroios - Preservado c/ Mata A	0,24
Entorno Rio Doce e Rios c/ Zona Urbana	0,02	Rios – Preservado c/ Restinga	0,02
Entorno de Arroios com Agricultura	3,96	Rios – Preservados c/ Mata Atlântica	0,01
Entorno de Arroios com Oleoduto Petrobrás	0,00	Rios/Lagoa Rurais - Preservado c/ Restinga	0,01

Quadro 20 - Expressões Territoriais em Km² e %, das Classes de Áreas de Proteção Legais e Infringidas e Não Infringidas. ‘Continua’

Classes	Área (Km ²) Protegida Legalmente	Área (Km ²) Não Infringida	(%) de Áreas Não Infringidas	Área (Km ²) Infringida	(%) de Áreas Infringidas
Declividade > 30%	52,89	52,84	99,91	0,05	0,09
Declividade >45%	66,53	44,66	67,14	21,86	32,86
Arroios	59,95	13,94	23,26	46,01	76,74
Lagoas Rurais	67,70	8,29	12,24	59,41	87,76
Lagoas Juparanã e Nova	174,00	171,50	98,56	2,50	1,44
Lagoas Urbanas	0,36	0,00	0,00	0,36	100,00
Rio Doce	80,61	33,72	41,84	46,88	58,16
Restinga	25,80	20,96	81,25	4,84	18,74
TOTAL	527,84	345,91		181,91	

5.3.4. Áreas com necessidade de proteção em relação ao turismo de veraneio.

Essa Avaliação Complexa reúne informações referentes à identificação de áreas que possuem boas ou excelentes condições ambientais para o desenvolvimento da atividade do Turismo de Veraneio, porém protegidas pela legislação quanto há alguns tipos de uso (não é permitido desmatar e nem promover a expansão urbana por meio de parcelamento do solo). Nesse sentido, o cruzamento do mapa de Potencial Turístico de Veraneio com o de Áreas de Proteção Legais, possibilitou o descobrimento das áreas que necessitam de proteção, haja vista estar se tratando de áreas que possuem grandes chances de vir a ser instalado esse tipo de potencial, que por outro lado são protegidas por lei quanto à sua preservação, necessitando por tanto de proteções por meio de normas de manejos e fiscalizações.

A representação das áreas com boas e excelentes condições ambientais para se instalar o desenvolvimento da atividade turística de veraneio, foi extraída das classes Alto e Altíssimo Potenciais do próprio mapa de Potencial Turístico de Veraneio, avaliado também nesse estudo. Não teria sentido se trabalhar com outras classes (médio, baixo e baixíssimo potencial), até porque, suas próprias e inadequadas características ambientais já funcionam como agente de proteção quanto à instalação e ao desenvolvimento desse tipo de atividade turística.

5.3.4.1. Análise das áreas com necessidade de proteção em relação à classe de alto potencial turístico de veraneio.

Dos 949,54 Km² que abrangem o valor de área da classe de Alto Potencial do Potencial Turístico de Veraneio (Quadro 9), 173,76 Km² representam áreas com necessidade de proteção, pois estão localizadas em domínios de Áreas de Proteção Legais (Quadro 21), ou seja, 18,30% da área total dessa classe de Potencial (Alto), por se localizar em áreas que sofrem restrições legais de uso, estão suscetíveis a possíveis invasões por força do desenvolvimento turístico nesses locais.

Na Figura 21, são apresentadas, visualmente, as localizações dos elementos associados à Proteção Legal, referentes às áreas que possuem necessidade de proteção na classe de Alto Potencial. Deve ser lembrado que o Geoprocessamento permite o levantamento exaustivo das áreas que sejam de interesse especial, como é o caso dos tipos de áreas da Figura 21.

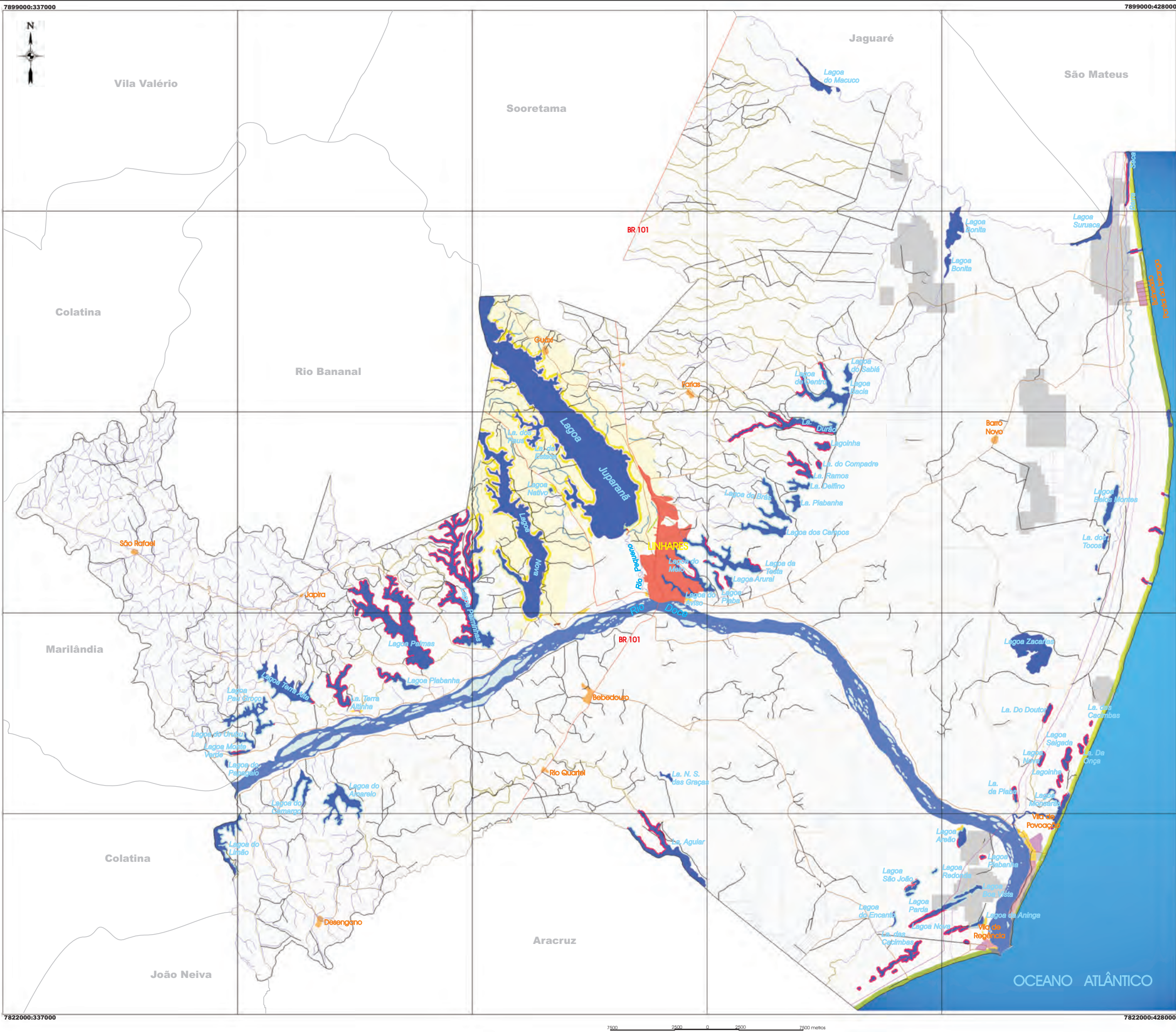
Na Quadro abaixo se confere os elementos associados à Proteção Legal (ex.: entorno de arroio) contida na classe de Alto Potencial, assim como seus respectivos valores em Km² e em % que possuem necessidade de proteção.

Quadro 21 - Apresentação em Km² e em % de Áreas que Possuem Necessidade de Proteção devido ao Alto Potencial Turístico de Veraneio. 'Continua'

Classes	Área (Km ²)	Área (%)
Alto Potencial x Entorno de Arroio	18,084	10,407
Alto Potencial x Entorno de Arroio, Rio e Lagoa Rural	0,001	0,0004
Alto Potencial x Entorno de Arroio e Lagoa Rural	0,170	0,098
Alto Potencial x Área de Restinga	14,231	8,190
Alto Potencial x Entorno de Lagoa Rural	21,086	12,135
Alto Potencial x Entorno de Lagoa Rural e Área de Restinga	0,574	0,330
Alto Potencial x Entorno de Lagoas Rurais e Rios	0,016	0,009
Alto Potencial x Entorno Lagoa Juparanã e Nova	112,448	64,715

‘Quadro 21. Continuação’

Alto Potencial x Entorno Lagoa Juparanã, Nova e Arroio	1,896	1,091
Alto Potencial x Entorno Lagoa Juparanã, Nova e Rio Doce	0,054	0,031
Alto Potencial x Entorno Lagoa Juparanã, Nova e Rio	0,037	0,021
Alto Potencial x Entorno Lagoa Juparanã, Nova e Rural	1,343	0,773
Alto Potencial x Entorno Lagoa Juparanã Nova, Rio e Arroio	0,014	0,008
Alto Potencial x Entorno Lagoa Juparanã, Nova, Rurais e Arroio	0,010	0,006
Alto Potencial x Entorno de Lagoa Urbana	0,001	0,001
Alto Potencial x Entorno Rio Doce	1,944	1,119
Alto Potencial x Entorno Rio Doce e Área de Restinga	0,856	0,492
Alto Potencial x Entorno do Rio Doce e Rios	0,036	0,021
Alto Potencial x Entorno Rio Doce e Arroios	0,026	0,015
Alto Potencial x Entorno Rio Doce e Lagoa Rural	0,078	0,045
Alto Potencial x Entorno de Rio	0,855	0,492
TOTAL	173,759	100,000



Município de Linhares - ES

MAPA 15

Mapa de Áreas com Necessidade de Proteção em Relação ao Turismo de Veraneio



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE FLORESTA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS E FLORESTAIS

Sistema de Análise Geo-Ambiental: SAGA / UFRJ

LEGENDAS CARTOGRÁFICAS

- ÁREA INDEFINIDA
- OCEANO ATLÂNTICO
- LIMITE
- LAGOAS
- RIO DOCE
- ILHAS
- ZONA URBANA
- VILA INTERIOARA
- VILA PRAIAL
- CAMPO DE PROSPECÇÃO DA PETROBRAS
- FAIXA DE GASODUTO DA PETROBRAS
- FAIXA DE OLEODUTO DA PETROBRAS
- REDE DE DRENAGEM ARTIFICIAL
- REDE DE DRENAGEM NATURAL
- CARINHO E TRILHA
- ESTRADA NÃO PAVIM.FLUXO PERIÓDICO
- ESTRADA NÃO PAVIM.FLUXO PERMANENTE
- ESTRADA PAVIMENTADA
- PISTA DE AVIAÇÃO

LEGENDAS TEMÁTICAS

- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE ARROIO
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE ARROIO, RIO E LAGOA RURAL
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE ARROIO E LAGOA RURAL
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM DE ENTORNO DE ARROIO
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM DE ENTORNO DE ARROIO E RIO
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM DE ENTORNO DE ARROIO E LAGOA RURAL
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA RURAL E EM ÁREA DE RESTINGA
- ALTO POTENCIAL EM ÁREA DE RESTINGA
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ÁREA DE RESTINGA
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA RURAL
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA RURAL E RIO
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA RURAL
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA RURAL E RIO
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA RURAL E EM ÁREA DE RESTINGA
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA E ARROIO
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA E ARROIO
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA E RIO DOCE
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA E RIO
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA E RURAL
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA, RIO E ARROIO
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA, RURAL E ARROIO
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA E RURAL
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA JUPARANÁ/NOVA, RURAL E ARROIO
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA URBANAS
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE LAGOA URBANA
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO DOCE
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO DOCE E EM ÁREA DE RESTINGA
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO DOCE E RIO
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO DOCE E ARROIO
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO DOCE E LAGOA RURAL
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO DOCE
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO DOCE E LAGOA RURAL
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO DOCE E EM ÁREA DE RESTINGA
- ALTO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO
- ALTÍSSIMO POTENCIAL EM ENTORNO DE RIO

PROGRAMA	Dissertação aprovada pelo Curso de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Florestais / Instituto de Florestas - UFRJ		
Título da Dissertação	Geoprocessamento Para o Planejamento Territorial no Município de Linhares - ES		
Título do Mapa	Áreas com Necessidade de Proteção em Relação ao Turismo de Veraneio		
Fonte	Análise espacial de áreas que possuem potencial para atividade do turismo de veraneio, porém são de proteção legal		
Projeção	UTM	Resolução	25 metros
Datum	SAD69	Data	Agosto de 2001

Financiamento e Apoio:



5.3.4.2. Análise das áreas com necessidade de proteção em relação à classe de altíssimo potencial turístico de veraneio.

Essas áreas, que têm necessidade de proteção por possuírem altíssimo potencial Turístico de Veraneio, representam em relação à própria classe de Altíssimo Potencial de Turismo de Veraneio 51,17%, ou seja, mais da metade das áreas com Altíssimo Potencial, para esse tipo de atividade turística, no município de Linhares – ES. Localiza-se em áreas que sofrem restrições legais quanto ao seu uso e desenvolvimento, necessitando portanto, de uma fiscalização acirrada por parte dos gestores municipais na forma de promoção de unidades de manejo e seleções de normas específicas para essas unidades, já que se trata de áreas com excelentes condições naturais e sócio-econômicas ao desenvolvimento do Turismo de Veraneio.

Na Figura 21, são apresentadas visualmente as localizações e os elementos associados à Proteção Legais, referentes às áreas que possuem necessidade de proteção na classe de Altíssimo Potencial.

Na Quadro abaixo são expressos os elementos associados à Proteção Legais (ex.: entorno de arroio) contida na classe de Altíssimo Potencial, assim como seus respectivos valores em Km² e em % que possuem necessidade de proteção.

Quadro 22 - Apresentação em Km² e em % de Áreas que Possuem Necessidade de Proteção, por conta do Altíssimo Potencial Turístico de Veraneio.

Classes	Área (Km²)	Área (%)
Altíssimo Potencial x Entorno de Arroio	0,288	0,460
Altíssimo Potencial x Entorno de Arroio e Rio	0,001	0,002
Altíssimo Potencial x Entorno de Arroios e Lagoa Rural	0,139	0,222
Altíssimo Potencial x Área de Restinga	7,856	12,554
Altíssimo Potencial x Entorno de Lagoa Rural	22,223	35,514
Altíssimo Potencial x Entorno Lagoa Rural e Área de Restinga	0,519	0,830
Altíssimo Potencial x Entorno Lagoa Juparanã, Nova e Arroios	0,158	0,253
Altíssimo Potencial x Entorno Lagoa Juparanã e Nova	16,188	25,869
Altíssimo Potencial x Entorno Lagoa Juparanã, Nova e Rural	12,685	20,271
Altíssimo Potencial x Entorno Lagoa Juparanã Nova, Rural e Arroio	0,071	0,114
Altíssimo Potencial x Entorno de Lagoa Urbana	0,002	0,003
Altíssimo Potencial x Entorno do Rio Doce	1,496	2,390
Altíssimo Potencial x Entorno Rio Doce e Lagoa Rural	0,010	0,016
Altíssimo Potencial x Entorno Rio Doce e Área de Restinga	0,793	1,266
Altíssimo Potencial x Entorno de Rio	0,148	0,237
TOTAL	62,576	100,00

5.3.5. Áreas com necessidade de proteção em relação ao turismo de final de semana.

Essa Avaliação Complexa reúne informações referentes à identificação de áreas que possuem boas ou excelentes condições naturais e antrópicas para o desenvolvimento da atividade do Turismo de Final de Semana, porém protegidas pela legislação quanto há alguns tipos de uso, como, por exemplo, queimadas, desmatamentos etc. Nesse sentido, o cruzamento do mapa de Potencial Turístico de Final de Semana com o de Áreas de Proteção Legais, possibilitou o descobrimento das áreas que necessitam de proteção, já que se trata de áreas que possuem grandes chances de ser instalado esse tipo de potencial, e que por outro lado, são protegidas por lei quanto à sua preservação, necessitando portanto, de proteção por meio de normas de manejos e fiscalizações.

A representação das áreas com boas e excelentes condições naturais e antrópicas para que se instale o desenvolvimento da atividade Turística de Final de Semana foi extraídas das classes Alto e Altíssimo Potenciais do próprio mapa de Potencial Turístico de Final de Semana, avaliado também nesse estudo, pois como foi mencionado no item 5.3.4., não teria sentido se trabalhar com outras classes (médio, baixo e baixíssimo potencial), já que suas inadequadas características ambientais agem de forma bloqueadora dessas infrações

5.3.5.1. Análise das áreas com necessidade de proteção em relação à classe de alto potencial turístico de final de semana.

Dos 1064,428 Km² que abrangem o total dessa classe de Alto Potencial Turístico de Final de Semana (Quadro17), 131,689 Km² possuem necessidade de proteção (Quadro 22), isso corresponde a 12,37% em relação ao total da classe.

Na Figura 22 são apresentadas visualmente as localizações e os elementos associados à Proteção Legais, referentes às áreas que possuem necessidade de proteção, na classe de Alto Potencial.

Na Quadro abaixo estão expressos os elementos associados à Proteção Legais (ex.: entorno de arroio) contida na classe de Alto Potencial, assim como seus respectivos valores em Km² e em % que possuem necessidade de proteção.

Quadro 23 - Apresentação em Km² e em % de Áreas que Possuem Necessidade de Proteção, por conta do Alto Potencial Turístico de Final de Semana. ‘Continua’

Classes	Área (Km ²)	Área (%)
Alto Potencial x Área de Restinga	2,454	1,864
Alto Potencial x Área de Restinga	19,958	15,155
Alto Potencial x Entorno Arroio	19,019	14,442
Alto Potencial x Entorno Arroio e Lagoa Rural	0,256	0,194
Alto Potencial x Entorno Arroio e Rio	0,001	0,000
Alto Potencial x Entorno Arroio e Rio Doce	0,264	0,200
Alto Potencial x Entorno Lagoa Rural	37,124	28,191
Alto Potencial x Entorno Lagoa Rural e Restinga	0,021	0,016
Alto Potencial x Entorno Lagoa Rural e Rio Doce	0,074	0,056
Alto Potencial x Entorno Lagoa Rural e Rio	0,019	0,015
Alto Potencial x Entorno Lagoas Urbanas	0,001	0,001
Alto Potencial x Entorno Rio	1,551	1,177

‘Quadro 23. Continuação’

Alto Potencial x Entorno Rio Doce	50,903	38,654
Alto Potencial x Entorno Rio Doce e Restinga	0,001	0,000
Alto Potencial x Entorno Rio Doce e Rio	0,044	0,034
TOTAL	131,689	100,000

5.3.5.2. Análise das áreas com necessidade de proteção em relação a classe de altíssimo potencial turístico de final de semana.

Dos 93,097 Km² que abrangem o total dessa classe de Altíssimo Potencial Turístico de Final de Semana (Quadro 17) 27,676 Km² possuem necessidade de proteção (Quadro 24), isso corresponde a 29,73% em relação ao total da classe.

Na Figura 22 são apresentadas visualmente as localizações e os elementos associados à Proteção Legais, referentes às áreas que possuem necessidade de proteção, na classe de Altíssimo Potencial.

Na Quadro abaixo estão expressos os elementos associados à Proteção Legais (ex.: entorno de arroio) contida na classe de Altíssimo Potencial, assim como seus respectivos valores em Km² e em % que possuem necessidade de proteção.

Quadro 24 - Apresentação em Km² e em % de Áreas que Possuem Necessidade de Proteção, por conta do Altíssimo Potencial Turístico de Final de Semana.

Classes	Área (Km²)	Área (%)
Altíssimo Potencial x Entorno de Arroio	0,278	1,005
Altíssimo Potencial x Entorno de Arroio e Lagoa Rural	0,138	0,499
Altíssimo Potencial x Entorno de Arroio e Rio	0,001	0,005
Altíssimo Potencial x Entorno de Lagoa Rural	22,088	79,807
Altíssimo Potencial x Entorno de Lagoa Rural e Restinga	1,072	3,873
Altíssimo Potencial x Entorno de Lagoa Rural e Rio	0,016	0,059
Altíssimo Potencial x Entorno de Lagoa Rural e Rio Doce	0,026	0,093
Altíssimo Potencial x Entorno de Rio Doce	2,273	8,211
Altíssimo Potencial x Entorno de Rio Doce e Restinga	1,648	5,955
Altíssimo Potencial x Entorno de Rio	0,134	0,486
Altíssimo Potencial x Entorno de Lagoa Urbana	0,002	0,007
TOTAL	27,676	100,000

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Analisando os resultados obtidos nessa dissertação, a partir da hierarquia de inspeção ambiental do modelo digital, segundo XAVIER-DA-SILVA, 2000 (inventário, assinaturas e avaliações simples e complexas), chegou-se as seguintes conclusões e recomendações:

1) Sendo os problemas ambientais complexos, motivados pela dinâmica interrelacionada dos avanços tecnológicos, econômicos e sociais, superposto ao quadro natural, conduz há uma necessidade de rapidez quanto à organização e atualização de soluções à esses problemas. Desse modo, o domínio da utilização de Sistemas Geográficos de Informação em Análise Ambiental permitiu uma resposta em tempo útil de forma detalhada espacial e taxonômica.

2) A grande e rica massa de informações oriunda do inventário ambiental, tem sua importância quando é percebido que há uma grande carência de informações ambientais na área em estudo. Espera-se que essas informações sejam exploradas ainda mais por parte da comunidade científica, administradores públicos ou pela comunidade em geral, permitindo assim, futuros projetos de planejamento para o município de Linhares. Esses resultados foram também, de suma importância para as fundamentações teóricas e práticas dos pesos e notas atribuídos nas avaliações simples (Potencial turístico de veraneio e de final de semana).

3) Os resultados obtidos com as assinaturas nos informou de forma segura a respeito dos espaços (área) das características ambientais e antrópicas ocorridas nas situações ambientais simples analisadas (Potencial turístico de veraneio e de final de semana). É bom ressaltar, que esse resultado (assinatura) expressou o ganho de informação a respeito de ocorrências de características que favoreceram a penetração das situações ambientais no momento atual, ou seja, foi descoberto através dessa atividade, quais características ambientais existentes em um determinado empreendimento turístico (veraneio e de final de semana) que está dando certo. Esse ganho de conhecimento, possibilitou inferir atribuição de pesos e notas na atividade de avaliação ambiental simples.

4) As avaliações ambientais simples, diagnósticos dos potenciais turísticos de veraneio e de final de semana, contribuíram para o levantamento de áreas que podem receber maiores investimentos financeiros (infra-estrutura básica: rede de esgoto; parcelamento do solo e abertura de vias de acessos; locações de rejeitos sólidos e etc.), ou até mesmo incentivos fiscais (impostos), de modo a se estabelecer um novo fomento em potencial, mas que ainda não se encontra em desenvolvimento.

5) As avaliações ambientais complexas, referentes à Áreas com Necessidade de Proteção em Relação ao Turismo de Final de Semana e de Veraneio tiveram o poder de definir, à luz da Legislação Ambiental Federal e Estadual, áreas que mesmo possuindo alto e altíssimo potenciais, para a introdução desses dois tipos de turismo, são restritas quanto ao seu desenvolvimento, ou seja, tais avaliações permitiram depurar ainda mais as potencialidades para os dois tipos de turismo, fazendo valer também, além do fomento da atividade turística, a preocupação com a proteção dos ambientes protegidos por lei (sustentabilidade ambiental).

6) No que tange as informações contidas na avaliação complexa de Infrações de Uso em Áreas de Proteção Legal chegou-se a definição de áreas que estão sofrendo infrações legais quanto a seu uso, assim como, áreas que estão devidamente protegidas. Através de tais resultados espera-se que medidas de fiscalizações e

executivas (projetos de recuperação e incentivos fiscais a áreas protegidas) sejam promovidas por parte dos órgãos competentes, pois o uso previsto na legislação dessas áreas protegidas por lei, quando infringido, pode proporcionar graves desequilíbrios de importância não só municipal mas regional (falta d'água, assoreamento de rios, erosões e posteriores voçorocas, deslizamentos, enchentes, poluição das águas e etc.).

7) Esta dissertação é um passo inicial de investigação das condições ambientais que cercam a atividade turística em Linhares. É possível ampliar os estudos, fazendo outras avaliações ambientais, por exemplo, o conflito entre os dois potenciais turísticos. Dessa análise, emanam muitas vezes com clareza, as necessidades de conciliação dos potenciais ambientais, decisões de valor econômico e de caráter prospectivo, assim como o apoio à decisão quanto à premência e localização de obras de infra-estrutura.

8) Simulações de melhorias de infraestruturas e serviços (drenagens, novas redes viárias, criação de fiscalizações eficientes), também podem ser geradas a partir das condições ambientais que cercam a atividade turística de Linhares, calculando antecipadamente custos e benefícios para diversas alternativas de investimentos destinados ao desenvolvimento turístico do município.

9) A identificação dos Potenciais de Interação entre diferentes localidades, como por exemplo, quais os locais com altíssimo potenciais dos dois tipos de turismo possuem maiores interações com a zona urbana (tempo e custo de viagem, associado por exemplo, à variável extensão da área que compreende os locais que possuem altíssimo potencial), podem ser calculados, o que por sua vez direcionaria em quais desses locais, deveria haver primeiro o incentivo de investimentos para o desenvolvimento da atividade turística.

10) O último passo então, a partir da conclusão desses estudos adicionais comentados nos itens 7, 8 e 9, alicerçado à outras análises de situações ambientais (Potenciais de expansão urbana, industrial e agropecuária; Potenciais Conflitantes – conflito entre os dois tipos de turismos ou em relação a outros potenciais não levantados, o que refletiria em necessidades de conciliações de potenciais ambientais; Incongruências de Uso – essa análise preconiza o cruzamento de um mapa de uso com um potencial, de modo a identificar se os potenciais estão sendo usados com o devido uso ou não; Riscos Ambientais – como o de enchentes, de erosão, assoreamento, ou qualquer tipo de ocupação humana com possibilidades de ocorrência de eventos que lhe sejam danosos; Áreas Críticas – confronto entre mapas de uso e estimativas de riscos ambientais, permitindo a definição de áreas com diferentes níveis de ocorrência simultânea de riscos e de usos da terra específicos; Impactos Ambientais – procedimento gerador de estimativas de algum tipo de impactos sobre as condições físicas, bióticas e sócio-econômicas), seria a execução de um zoneamento realmente documentado, baseado em critérios reproduzíveis, e capaz de orientar a distribuição territorial dos recursos financeiros – sempre escassos – que possam vir a ser destinados ao desenvolvimento do município com manutenção de qualidade de vida para seus habitantes e visitantes.

11) O esforço desse trabalho só teria êxito, se houvesse uma evolução de integrações cada vez maior, das ações administrativas a alcançar uma gestão inteligente do município, (baseada no uso do Geoprocessamento), seja adquirindo soluções prontas, seja desenvolvendo uma tecnologia própria, o objetivo só será alcançado a partir do momento em que se atinja uma Massa Crítica, onde o uso das novas metodologias se sobreponha naturalmente aos métodos antigos, sem que haja esforços no sentido de mante-las (LUIZ FILHO, 1998).

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AFONSO, C. M.; **Uso e Ocupação do Solo na Zona Costeira do Estado de São Paulo: Uma Análise Ambiental**. São Paulo: Annablume: FAPESP. 1999. 185p.
- ARGENTO, M. S. F. **Mapeamento Geomorfológico**. In: GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. da (orgs.). Geomorfologia uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Rio de Janeiro, 1994. p. 365-390, cap9.
- ARONOFF, S. **Geographic Information Systems: a management perspective**. WDL, Ottawa: WDL Publications. 1991. 294 p. 2 ed.
- ASMUS, H.E.; GOMES, J. B. ; PEREIRA, A. C. B. **Integração geológica regional da bacia do Espírito Santo**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 25, São Paulo, 1971. p. 235-254. v. 3.
- BARROS-GOES, M. H. ; XAVIER-DA-SILVA, J. **Uma contribuição metodológica para diagnósticos ambientais por geoprocessamento**. Parque Estadual de Ibitipoca, Seminário de Pesquisa, 1996, Ibitipoca. **Resumos...** Ibitipoca: IBAMA, 1996. p. 13-23.
- BARROS-GOES, M. H. **Diagnósticos ambientais por geoprocessamento do município de Itaguaí, RJ**. 1994. X-X f. Tese (Doutorado em Geografia). UNESP, Rio Claro, SP. 530 p.
- BARROS-GOES, M. H.; XAVIER-DA-SILVA, J. **Áreas de conflitos geoambientais entre o potencial para a expansão urbana e potencial turístico**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 6., 1995, Goiânia: UFG, 1995. p. 50-53.
- BELLINI, C.; MARTINS, S.; THOMÉ, J. C.; MOREIRA, L. M. ; DE SÁ S. S.. **Caracterização ambiental e mapeamento das interferências antrópicas na região ecossistema Rio-Lagoa Monsarás, Povoação/ES**. In: Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira, 2, 1990. p. 72-84.
- CALHEIROS, S. Q. C. **Turismo versus a agricultura no litoral Meridional Alagoano**. 1975. XX f. Tese (Doutorado em Geografia). UFRJ, Rio de Janeiro.
- CARDOSO, R. C. I. **Estado e meio ambiente no Brasil: Do descobrimento à industrialização. São Paulo**. 1991. X-X f. Tese (Mestrado em Geografia). Departamento de Geografia da FFLCH/USP. SP. 438 p.
- CAUTELA, A. L. e POLLONI, E. G. F. **Sistema de Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1982. p.25-28.
- DATE, C. J. **An introduction to database systems**. Addison Wesley, Reading, 1976.
- EGLER, W. A. **A zona Pioneira do norte do rio Doce**. Boletim Geográfico do IBGE, Rio de Janeiro, v. 167, 1962.

EPIPHANIO, J. C. N. **Uso da terra e desenvolvimento sustentável: satélites a serviço do mapeamento e análise.** Semana Nacional do Meio Ambiente. 1999.

FERRAS, H. **Produção de Linhares vai Crescer.** Jornal Agazeta, Vitória, 20 de setembro, Caderno de economia de 1999. 3p.

FERREIRA, A. L.; XAVIER-DA-SILVA, J. **Manual operacional do montagem.** Rio de Janeiro: UFRJ/CCMN/IGEO/LAGEOP. Rio de Janeiro. 1994. 34p. (edição preliminar, impresso).

IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.** Vitória: IBGE, 1998. n.p.

IBGE. Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Tabela de Pessoas Residentes em Zona Urbana e Rural de Linhares.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 10 de dezembro de 2000.

LANI, J. L. Deltas Dos Rios Doce E Itapemirim: **Solos com ênfase nos tiomórficos, água e impacto ambiental do uso.** 1998. 169f. Tese (Doutorado em Solos e nutrição de Plantas). UFV, Viçosa, MG.

MOLION, L. C B. **Análise climática.** In: Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomicos. Recursos hídricos e adversidades climáticas. Vitória: Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomicos; Vitória, 1996. p. 11-38.

NASCIMENTO, M. A. L. S. **Seqüência da ocupação urbana em áreas de drenagem adaptada a zona de cisalhamento.** In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 6., 1995, Goiânia. **Anais...** Goiânia: UFG, 1995. p. 42-47.

NOGUEIRA-NETO, P. A Conferência Rio 32: Uma Nova Etapa na Missão das Nações Unidas. In: MASSAMBANI, O.; CAMPLIGIA, S. **Meio Ambiente e Desenvolvimento** - Forum USP. São Paulo: USP. 1992. p.7-14.

PETROBRAS. **Diagnóstico do meio físico.** Linhares: PETROBRAS - Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1997. 63 p.

PETROBRAS. **Relatório de impacto ambiental.** Linahres: PETROBRAS, 1993. 90p.
PETROBRAS. **Relatório de impacto ambiental.** Linhares: PETROBRAS-Fundação Ceciliano Abél de Almeida, 1997. n. p.

RADAMBRASIL. **Levantamento de recursos naturais, Folha SE 24, Rio Doce.** Rio de Janeiro: RADAMBRASIL, 1987. 390p.

ROBERTSON-SCHULTZ. **Estudo preliminar do potencial para o desenvolvimento do vale da suruaca, estado do Espírito Santo.** São Paulo, 1973. 29p (Mimeografado).
SEAMA – ES. **Gerenciamento costeiro litoral norte.** Vitória: SEAMA-ES, 1998. 31 p.

SISTEMA. In: LOVISOLA, E.; PEREIRA, B. H. A. (Eds.) **Dicionário da língua portuguesa.** São Paulo: Larousse Cultural, 1992.

SOUZA, S. A. **A Territorialidade do Potencial turístico do estado do Rio de Janeiro**. 1995. 160 f. Tese (Mestrado em Ciências e Computação) - Instituto Militar de Engenharia, RJ.

SUGUIO, K.; MARTIN, L.; DOMINGUEZ, J. M. L. **Evolução da planície costeira do rio doce (ES) durante o quaternário: influência das flutuações do nível do mar**. In: SIMPÓSIO DO QUATERNÁRIO DO BRASIL, 4., 1982, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 1992. p. 93-116.

THOMAZ, L. ; MONTEIRO, R.. 1993. **Análise florística da comunidade halófila-pisamófila das praias do estado do Espírito Santo**. In: SIMPÓSIO DE ECOSSISTEMAS DA COSTA BRASILEIRA, 3., 1993, São Paulo. Anais... São Paulo: ACIESP, 1993. p. 60-66.

USP-INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS. **As flutuações do nível do mar durante o quaternário superior e a evolução geológica de “deltas” Brasileiros**. São Paulo: USP, 1993. 186 p. (Boletim IG-USP. Publ. Especial, 15).

VALCARCEL, R. **Projeto de recuperação das bacias dos rios Quimbira e Marimbondo nos municípios de Cardozo Moreira e Italva**. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Projeto de Execução Descentralizada, 1997. 49 p. (PED - Contrato nº 005/96) Diagnóstico Ambiental.

VALPASSOS, E. R. M. **Identificação de novas unidade de conservação no estado do Espírito Santo utilizando o Sistema de Análise Geoambiental / SAGA**. 1991. 216 f. Tese (Mestrado em Ciência Florestal). UFV, Viçosa, MG.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT. **Our common future**. Oxford: Oxford University Press. 1987. n. p.

XAVIER-DA-SILVA J.; CARVALHO-FILHO, L. M. **Sistema de Informação Geográfica: Uma Proposta Metodológica**. Rio de Janeiro: LAGEOP/UFRJ, 2000 (Módulo do Curso de Pós Graduação LAGEOP, impresso).

XAVIER-DA-SILVA, J. **A Perspectiva Sistêmica e o Geoprocessamento**. Rio de Janeiro: LAGEOP/UFRJ, 2000 (Módulo do Curso de Pós Graduação LAGEOP, impresso).

XAVIER-DA-SILVA, J. Geoprocessamento e Análise Ambiental. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 3, p. 47-61, 1992.

XAVIER-DA-SILVA, J. Geomorfologia e Geoprocessamento. In: CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. p. 393-413.

XAVIER-DA-SILVA, J. **A digital model of the environment: an effective approach to areal analysis**. In: International geographic studies. Rio de Janeiro, 1982.

XAVIER-DA-SILVA, J. **O sistema de informações geoambientais do projeto RADAMBRASIL**. Anuário da Diretoria de Serviço Geográfico do Exército, n. 23. Brasília, DF, 1979.

ZUNTI, M. L. G.; **Panorâmico Histórico de Linhares**. Vitória: UFES, 1982. 203 p.

8. ANEXOS

7.1. O Plano de Informação: Uso do Solo e Cobertura Vegetal Atual (2000).

Anexo 1 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Agricultura

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Área Agrícola	169,72	4,78	0 - 50M	73,201	0 - 5%	88,863	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	1,522	Constou-se que 13% das áreas ocupadas pela atividade agrícola estão localizadas nas proximidades de Lagoas Eustáticas (100m do seu entorno), consequentemente, podendo levar a ocorrência de conflito entre o potencial agrícola e as duas classes de turismo analisadas. Os tipos de cultivos que gera maior economia para a região são em ordem crescente: cana-de-açúcar, café, fruticultura (cacau, mamão, cítricos , coco e maracujá), pimenta do reino, feijão e milho. Em relação as vias de acesso que cortam as áreas agrícolas foi observado 67% de Caminhos, 27% de Estradas não pavimentada com fluxo periódico, 11% de Estrada não pavimentada com fluxo permanente e 1% de Estrada pavimentada.
			50 - 100M	23,166	5 - 10%	9,373	Alagadiço fluviolacustre	0,428	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,555	10 - 20%	0,225	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	1,561	Ad3	0,358	
			150 - 200M	0,251	20 - 30%	0,457	Alvéolos	0,708	Ae1	1,417	
			200 - 250M	0,102	30 - 45%	0,728	Canais fluviais intercristais	0,000	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,316	45 - 70%	0,327	Canais intercristais praiais em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,768	> 75%	0,026	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	
			350 - 400M	0,376			Colinas tabuliforme	1,093	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,134			Encosta estrutural dissecada	1,625	AMd1	0,000	
			450 - 500M	0,106			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	
			500 - 550M	0,559			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	60,607	HGHd	1,186	
			550 - 600M	0,221			Feixes de cristas praiais	0,000	HOd2	0,397	
			600 - 650M	0,150			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	1,017	
			650 - 700M	0,094			Interflúvio estrutural	0,447	LVd11	78,826	
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	1,779	
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,276	LVd13	0,809	
							Lagoa em assor. Assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	1,427	
							Lagoas em assor. Assoc. a canais intercristais	0,000	LVd3	2,587	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	8,676	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	0,978	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praiais	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	26,588			
							Praia	0,000			
							Restinga	0,000			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,566			
							Terraço fluvial de paleodelta	3,617			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	1,506			
							Terraço marinho	0,000			

Anexo 2 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Área Pantanosa

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km ²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Área Pantanosa	19,50	0,55	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	O uso nas porções mais externas dessas áreas é utilizada pela atividade de pecuária. Grande parte dessa área é também utilizada, pela Petrobrás, como Campos de prospecção petrolífera e de gás natural. Quanto ao potencial turístico de veraneio, estas áreas se apresentam inadequadas, não só pelo seu papel de reguladoras do regime hidrológico, bem como por sua baixa declividade, baixa permeabilidade e lençol freático subaflorante, dificultando a implantação, a manutenção e a operação dos sistemas de drenagem urbanos. Em relação ao potencial turístico de final de semana, os atrativos são grandes, haja visto a própria infraestrutura de exploração petrolífera, como também a história da ecologia da formação desse ecossistema.
			50 – 100M	0,00	5 – 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	10,758	Ad2	0,000	
			100 – 150M	0,00	10 – 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	77,795	Ad3	0,000	
			150 – 200M	0,00	20 – 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	
			200 – 250M	0,00	30 – 45%	0,00	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	
			250 – 300M	0,00	45 – 70%	0,00	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 – 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	4,183	
			350 – 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 – 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	0,000	
			450 – 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	20,112	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	75,704	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praias	1,096	HOd2	0,000	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	0,000	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	10,351	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praias	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	0,000			
							Restinga	0,000			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 3 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Área Periodicamente Inundada

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km ²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Área Periodicamente Inundada	25,64	0,72	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Em síntese, essas áreas desempenham um papel fundamental no equilíbrio do regime hidrológico do Rio Doce e do Barra Seca, pois se constituem na área natural de extravasamento de seu leito nas época das cheias. Além disso, esses banhados desempenham uma importante função na minimização dos problemas decorrentes das épocas das cheias e estiagens, pois através de seu efeito esponja, armazenam água no pico da estação chuvosa, liberando-a gradativamente nas épocas mais secas. Essas áreas sem dúvida alguma, deveriam ser consideradas de proteção ambiental. A economia abrangida nessa categoria se distribui pela prospecção de petróleo e de gás natural pela Petrobrás, e o uso com pastagem em épocas de estiagem. A potencialidade turística se assemelha com a categoria acima, porém com menos riscos ambientais.
			50 - 100M	0,00	5 - 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,00	10 - 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	89,333	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,00	20 - 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	
			200 - 250M	0,00	30 - 45%	0,00	Canais fluviais intercostais	2,697	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,00	45 - 70%	0,00	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	7,297	
			350 - 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	0,000	
			450 - 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	92,703	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praias	2,789	HOD2	0,000	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	0,000	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	1,299	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praias	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	0,000			
							Restinga	0,000			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000			
							Terraço fluviolacustre	3,881			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 4 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Campo de Pastagem

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Campo de Pastagem	2099,8	59,13	0 - 50M	71,997	0 - 5%	80,048	Alagadiço de maré	0,096	Ad1	0,920	Esse tipo de uso se comporta como dominante na área em estudo, possuindo áreas economicamente rentáveis, como também abandonadas ao acaso. A especulação imobiliária vem sendo adotada em forma de loteamentos urbanos, economia essa mais rentável do que a atual (pastagem), porém quando é observado que 79% das proximidades de lagoas (faixa de 100m do seu entorno) e 35% das proximidades de praias (faixa de 1000m) possuem uso com pastagem, ocorre a preocupação de que se adote especulação imobiliária em locais com mais potencialidades para atividades turísticas e não para expansão urbana.
			50 - 100M	15,431	5 - 10%	11,477	Alagadiço fluviolacustre	7,899	Ad2	2,184	
			100 - 150M	4,970	10 - 20%	2,546	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	6,647	Ad3	2,332	
			150 - 200M	1,936	20 - 30%	2,168	Alvéolos	0,140	Ae1	6,526	
			200 - 250M	1,029	30 - 45%	1,631	Canais fluviais intercostais	0,406	Ae2	3,407	
			250 - 300M	0,804	45 - 70%	1,686	Canais intercostais praias em assoreamento	0,652	Ae3	1,222	
			300 - 350M	0,577	> 75%	0,445	Colinas estruturais	0,160	Ae4	0,751	
			350 - 400M	0,883			Colinas tabuliforme	4,193	Aflor. Roch.	0,266	
			400 - 450M	0,726			Encosta estrutural dissecada	4,827	AMd1	1,725	
			450 - 500M	0,752			Encosta tabuliforme	0,041	AMd2	6,280	
			500 - 550M	0,473			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	14,865	HGHd	24,184	
			550 - 600M	0,265			Feixes de cristas praias	9,226	HOd2	0,757	
			600 - 650M	0,082			Interflúvio aplainado	0,430	LEe1	0,561	
			650 - 700M	0,054			Interflúvio estrutural	1,163	LVd11	25,550	
			700 - 750M	0,017			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,879	LVd12	1,125	
			750 - 800M	0,003			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,534	LVd13	5,453	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	6,758	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	3,153	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	5,314	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,603	
							Paleocanal deltaico	4,745	R	0,928	
							Paleofeixes de cristas praias	6,971			
							Patamar tabuliforme dissecado	13,219			
							Praia	0,031			
							Restinga	0,196			
							Talus estruturais	0,435			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	2,746			
							Terraço fluvial de paleodelta	13,758			
							Terraço fluviolacustre	3,144			
							Terraço fluviolagunar	2,569			
							Terraço marinho	0,020			
							Topos estruturais	0,011			

Anexo 5 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Campo de Prospecção Petrolífera

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Campo de Prospecção Petrolífera	99,48	2,80	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	4,103	Ad1	0,000	A atividade econômica dessas áreas são exclusivamente de prospecção petrolífera e de gás natural. Segundo dados publicados pela AGAZETA em 1999, a produção petrolífera dominava 63,7 da produção estadual, com extração de 6.780 barris/dia. A produção de Gás Natural detém 57,7% da produção estadual. A arrecadação municipal em royalties equiivalia a R\$ 160 mil por mês. Em relação as vias de acesso que constam nessas áreas, foi observado 28% de Caminhos, 43% de Estradas não pavimentada com fluxo periódico e 30% de Estradas não pavimentada com fluxo permanente.
			50 - 100M	0,00	5 - 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	6,229	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,00	10 - 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	24,810	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,00	20 - 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	1,683	
			200 - 250M	0,00	30 - 45%	0,00	Canais fluviais intercostais	2,485	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,00	45 - 70%	0,00	Canais intercostais praiais em assoreamento	2,158	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	4,501	
			350 - 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	15,360	
			450 - 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	17,601	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,558	HGHd	42,184	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praiais	23,048	HOD2	0,000	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	0,232	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,412	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	2,608	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	18,439	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	1,232	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praiais	16,121			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	0,133			
							Restinga	1,825			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	2,245			
							Terraço fluviolacustre	11,571			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,462			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 6 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Linha de Gasoduto

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km ²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Linha de Gasoduto Petrobrás	1,744	0,05	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	De utilidade exclusiva da Petrobrás, essa infraestrutura corta a região costeira do município no sentido norte a sul, abrangendo 69, 775 Km de extensão.
			50 - 100M	0,00	5 - 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	0,583	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,00	10 - 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	22,056	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,00	20 - 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	2,997	
			200 - 250M	0,00	30 - 45%	0,00	Canais fluviais intercostais	0,328	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,00	45 - 70%	0,00	Canais intercostais praiais em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,777	
			350 - 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	21,162	
			450 - 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	56,086	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	17,388	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praiais	64,783	HOD2	0,000	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	0,000	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,620	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	1,591	
							Lagoas eustáticas	0,838	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praiais	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	0,000			
							Restinga	8,567			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	2,224			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 7 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Linha de Oleoduto

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km ²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Linha de Oleoduto Petrobrás	1,574	0,04	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	1,392	Ad1	0,000	De utilidade também exclusiva da Petrobrás, essa infraestrutura se localiza paralelamente a Linha de Gasoduto, abrangendo 62, 975 Km dee extnção.
			50 - 100M	0,00	5 - 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,00	10 - 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	6,523	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,00	20 - 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	3,670	
			200 - 250M	0,00	30 - 45%	0,00	Canais fluviais intercristais	0,557	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,00	45 - 70%	0,00	Canais intercristais praiais em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	
			350 - 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	12,927	
			450 - 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	80,609	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	2,794	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praiais	84,129	HOD2	0,000	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	0,000	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercristais	3,023	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praiais	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	0,636			
							Restinga	0,636			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	1,512			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 8 - Resultado planimétrico referente a cobertura vegetal com Mata Atlântica

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Mata Atlântica	763,04	21,49	0 - 50M	72,299	0 - 5%	83,413	Alagadiço de maré	1,333	Ad1	1,134	As classes de Floresta Onbrófila Densa e Florestas de Altitude são fundidas como Mata Atlântica nesse estudo. Nesse município, três unidades de conservação tratam de conservar espécies constituintes de Floresta Ombrófila Densa, quais sejam: Área de Preservação Permanente da Fazenda dos Goitacazes, Reserva Florestal da Vale do Rio Doce e uma pequena porção da Reserva Biológica de Sooretama. Nas proximidades do Rio Doce, mais exclusivamente em seus depósitos fluviais, detêm em relação ao estado, um dos últimos remanescentes de floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, sendo por tanto, motivo de inclusão como área destinada a conservação no estudo (Dissertação de Mestrado) realizado por Edson Valpassos Reuter Mota, em “Identificação de Novas Unidades de Conservação no Estado do Espírito Santo Utilizando o Sistema de Análise Geoambiental / SAGA”. A Mata Atlântica de altitude não se encontra neste município protegida em unidade de conservação, apesar de sua ocorrência em pequenos fragmentos em diversos pontos na região serrana. Atualmente, na reserva florestal da Vale do Rio Doce, tem-se desenvolvido a atividade de ecoturismo, onde o percurso de trilhas ecológicas sob a exuberante mata atlântica e o apreço pela fauna, faz a diferença quanto o agrado do público visitante.
			50 - 100M	16,956	5 - 10%	8,245	Alagadiço fluviolacustre	1,219	Ad2	5,518	
			100 - 150M	1,457	10 - 20%	1,379	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,740	Ad3	6,909	
			150 - 200M	1,081	20 - 30%	1,620	Alvéolos	0,098	Ae1	21,992	
			200 - 250M	0,766	30 - 45%	2,433	Canais fluviais intercristais	0,000	Ae2	2,505	
			250 - 300M	0,955	45 - 70%	2,230	Canais intercristais praias em assoreamento	0,345	Ae3	2,148	
			300 - 350M	0,818	> 75%	0,680	Colinas estruturais	0,112	Ae4	0,000	
			350 - 400M	1,050			Colinas tabuliforme	1,257	Aflor. Roch.	0,093	
			400 - 450M	1,172			Encosta estrutural dissecada	6,149	AMd1	0,534	
			450 - 500M	1,221			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,635	
			500 - 550M	1,011			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	26,540	HGHd	3,097	
			550 - 600M	0,750			Feixes de cristas praias	0,268	HOD2	0,169	
			600 - 650M	0,297			Interflúvio aplainado	0,219	LEe1	0,301	
			650 - 700M	0,121			Interflúvio estrutural	1,675	LVd11	41,471	
			700 - 750M	0,042			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,120	LVd12	0,787	
			750 - 800M	0,004			Lagoa assoreada associada a vale eustático	1,669	LVd13	0,869	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	3,805	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercristais	0,000	LVd3	4,003	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	1,782	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,768	
							Paleocanal deltaico	2,836	R	1,481	
							Paleofeixes de cristas praias	0,387			
							Patamar tabuliforme dissecado	15,308			
							Praia	0,028			
							Restinga	0,148			
							Talus estruturais	0,098			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	1,418			
							Terraço fluvial de paleodelta	36,422			
							Terraço fluviolacustre	0,394			
							Terraço fluviolagunar	1,153			
							Terraço marinho	0,057			
							Topos estruturais	0,006			

Anexo 9 - Resultado planimétrico referente a cobertura vegetal com Reflorestamento

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Reflorestamento	21,11	0,59	0 - 50M	78,141	0 - 5%	90,690	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	A economia é tipicamente do gênero <i>Eucaliptos sp.</i> , sendo seu uso básico para fins de energia e construções rurais.
			50 - 100M	21,859	5 - 10%	9,310	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,326	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	0,000	
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	78,570	HGHd	0,000	
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	
			600 - 650M	0,000			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	100,00	
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praias	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	21,089			
							Praia	0,000			
							Restinga	0,000			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	0,015			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 10 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Solo Exposto

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Solo Exposto	19,61	0,55	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Constituinte principalmente por depósitos marinhos e em menor escala por fluviais. Essas áreas são utilizadas para extração de areia para construção civil (depósitos localizados mais no interior) e recreação praial (costa marinha).
			50 - 100M	0,00	5 - 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,00	10 - 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	2,091	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,00	20 - 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	
			200 - 250M	0,00	30 - 45%	0,00	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,00	45 - 70%	0,00	Canais intercostais praias em assoreamento	1,728	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	
			350 - 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	33,350	
			450 - 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	42,548	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praias	2,537	HOD2	0,000	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	0,000	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	24,102	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praias	21,221			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	55,355			
							Restinga	15,473			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	0,469			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	1,125			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 11 - Resultado planimétrico referente a cobertura vegetal com Macega

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km ²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Vegetação de Macega	1,23	0,03	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	São áreas abandonadas por qualquer uso econômico, onde se inicia o processo de sucessão ecológica, dominado principalmente por indivíduos arbustivos. Localiza-se principalmente, nos arredores da lavoura canavieira.
			50 - 100M	0,00	5 - 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,00	10 - 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,00	20 - 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	
			200 - 250M	0,00	30 - 45%	0,00	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,00	45 - 70%	0,00	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	
			350 - 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	0,000	
			450 - 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	100,00	HGHd	0,000	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	42,835	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	57,165	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praias	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	0,000			
							Restinga	0,000			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 12 - Resultado planimétrico referente a cobertura vegetal com Restinga

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Vegetação de Restinga	53,01	1,49	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	A única unidade de conservação que se insere tal uso é a de Comboios. Constituí grande função quanto a estabilidade ambiental costeira (sustentabilidade do movimento de dunas) e é uma área de grandes propriedades de beleza c6nica, faunística e florística. Apesar de valoroso atrativo para o desenvolvimento do turismo ecológico, nessas áreas não se possui ainda tais investimentos.
			50 - 100M	0,00	5 - 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	0,288	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,00	10 - 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	1,154	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,00	20 - 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	
			200 - 250M	0,00	30 - 45%	0,00	Canais fluviais intercostais	0,208	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,00	45 - 70%	0,00	Canais intercostais praiais em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	
			350 - 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	33,099	
			450 - 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	61,770	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	3,726	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praiais	84,901	HOd2	1,405	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	0,000	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praiais	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	8,491			
							Restinga	4,959			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 13 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo de Vilas e Povoados Interioranos

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Vilas e Povoados Interiores	2,41	0,07	0 - 50M	61,913	0 - 5%	74,332	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Núcleos urbanos dispersos, distribuídos em áreas que apresentam unidades escolares, postos telefônicos e de saúde. Suas potencialidades econômicas é a expansão urbana e turismo.
			50 - 100M	24,008	5 - 10%	17,890	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	18,616	
			100 - 150M	5,730	10 - 20%	5,834	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	5,393	
			150 - 200M	7,156	20 - 30%	0,000	Alvéolos	8,348	Ae1	7,648	
			200 - 250M	1,193	30 - 45%	1,945	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	11,563	
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	9,256	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,026	AMd1	0,000	
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	34,924	HGHd	0,000	
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	
			600 - 650M	0,000			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	33,394	
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	15,038	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	3,656	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	4,693	
							Paleocanal deltaico	26,990	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praias	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	12,419			
							Praia	0,000			
							Restinga	0,000			
							Talus estruturais	5,782			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	2,256			
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 14 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Vilas Praiais

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Vilas Praiais	2,10	0,06	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,179	Ad1	0,000	Parcelamento destinado a Segunda residência (veraneio), assim como locação de populações de comerciantes locais e pescadores. Áreas possuidoras de propriedades econômicas de expansão urbana, turismo de final de semana e veraneio, consequentemente especulação imobiliária.
			50 - 100M	0,00	5 - 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,00	10 - 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,00	20 - 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	
			200 - 250M	0,00	30 - 45%	0,00	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,00	45 - 70%	0,00	Canais intercostais praiais em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	
			350 - 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	21,984	
			450 - 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	78,016	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praiais	58,326	HOd2	0,000	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	0,000	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praiais	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	0,923			
							Restinga	40,572			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

Anexo 15 - Resultado planimétrico referente ao uso do solo com Zona Urbana

Categ.	Área		Observações Ambientais								Sócio-economia
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Solos		
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	
Zona Urbana	19,18	0,54	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Núcleo urbano, sedes administrativas e comerciais. Potencialmente com economia de sitio urbano e expansão urbana.
			50 - 100M	0,00	5 - 10%	0,00	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	
			100 - 150M	0,00	10 - 20%	0,00	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	
			150 - 200M	0,00	20 - 30%	0,00	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	
			200 - 250M	0,00	30 - 45%	0,00	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	
			250 - 300M	0,00	45 - 70%	0,00	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	
			300 - 350M	0,00	> 75%	0,00	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	
			350 - 400M	0,00			Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Roch.	0,000	
			400 - 450M	0,00			Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	0,000	
			450 - 500M	0,00			Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	
			500 - 550M	0,00			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	96,751	HGHd	0,000	
			550 - 600M	0,00			Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	
			600 - 650M	0,00			Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	
			650 - 700M	0,00			Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	100,00	
			700 - 750M	0,00			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	
			750 - 800M	0,00			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	
							Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	
							Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	
							Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	
							Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	
							Paleocanal deltaico	1,656	R	0,000	
							Paleofeixes de cristas praias	0,000			
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000			
							Praia	0,000			
							Restinga	0,000			
							Talus estruturais	0,000			
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			
							Terraço fluvial de paleodelta	1,594			
							Terraço fluviolacustre	0,000			
							Terraço fluviolagunar	0,000			
							Terraço marinho	0,000			
							Topos estruturais	0,000			

7.2. O Plano de Informação: Geomorfologia.

Anexo 16 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Alagadiço de Maré

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km ²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Alagadiço de maré	16,17	0,46	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	40,857	Campo de pastagem	12,410
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	24,523
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,135
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	62,909
			400 - 450M	0,000			AMd1	39,492	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	19,651	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,000	Vilas praias	0,023
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000		
							LVd2	0,000	Vias de Acesso	
							LVd3	0,000	Classe	(%)
							P	0,000	Caminhos e trilhas	76,226
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	18,491
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	5,283
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercristais.	7,909
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,663

Anexo 17 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Alagadiço Fluviomarinho

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Alagadiço fluviolacustre	184,17	5,19	0 - 50M	99,834	0 - 5%	100,00	Ad1	0,625	Área agrícola	0,394
			50 - 100M	0,166	5 - 10%	0,000	Ad2	0,511	Área pantanosa	1,139
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	4,054	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	2,102	Campo de pastagem	90,060
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	1,009	Campo de prospecção Petrobras	3,268
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	3,548	Linha de gasoduto Petrobras	0,005
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	2,165	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	5,051
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	2,463	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	63,822	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,936	Vegetação de restinga	0,083
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	3,542	Vilas praiais	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	15,223	Caminhos e trilhas	54,756
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	27,778
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	17,467
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	1,110
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	4,286
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	57,192
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 18 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Alagadiço Fluviomarinho de Paleodelta

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	211,42	5,95	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	1,253
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	1,105	Área pantanosa	7,174
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	10,832
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	5,530	Campo de pastagem	66,022
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	11,338
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,179
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	2,943	Linha de oleoduto Petrobras	0,048
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	2,669
			400 - 450M	0,000			AMd1	2,467	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	6,166	Solo exposto	0,194
			500 - 550M	0,000			HGHd	79,133	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,621	Vegetação de restinga	0,289
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,198	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	1,837	Caminhos e trilhas	51,215
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	26,794
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	21,991
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,713
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	9,595
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,404

Anexo 19 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Alvéolo

[illegible]

Anexo 20 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Canais Fluviais Intercristais

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Canais fluviais intercristais	11,74	0,33	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	5,886
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	72,613
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	20,442
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,048
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	12,901	Linha de oleoduto Petrobras	0,075
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	0,000
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	45,269	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	25,285	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,937
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	16,546	Caminhos e trilhas	23,563
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	44,828
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	31,609
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercristais.	0,646
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,375

Anexo 21 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Canais Intercristas Praiais em Assoreamento

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Canais intercristas praias em assoreamento	18,75	0,53	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	73,037
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	11,119
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	14,038
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,000	Solo exposto	1,806
			500 - 550M	0,000			HGHd	50,937	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,223	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	48,840	Caminhos e trilhas	71,627
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	6,970
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	21,388
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,192
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercristas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,902
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 22 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Colina Estrutural

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Colina estrutural	4,22	0,12	0 - 50M	0,000	0 - 5%	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	12,572	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	4,969	10 - 20%	5,293	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	29,374	20 - 30%	17,346	Ae1	0,000	Campo de pastagem	79,792
			200 - 250M	22,694	30 - 45%	13,254	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	18,800	45 - 70%	41,127	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	6,544	> 75%	10,408	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	3,999			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	20,208
			400 - 450M	3,515			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	1,242			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,318			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	4,408			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	3,606			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,530			LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	45,145	Vias de Acesso	
							LVd2	39,348	Classe	(%)
							LVd3	15,508		
							P	0,000	Caminhos e trilhas	3,566
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	96,458
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 23 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Colina Tabuliforme

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Colina tabuliforme	99,78	2,81	0 - 50M	0,877	0 - 5%	2,851	Ad1	0,653	Área agrícola	1,860
			50 - 100M	17,210	5 - 10%	58,612	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	62,287	10 - 20%	18,594	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	17,261	20 - 30%	17,529	Ae1	0,000	Campo de pastagem	88,237
			200 - 250M	2,135	30 - 45%	0,487	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,174	45 - 70%	1,543	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,047	> 75%	0,385	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,007			Aflor. Rochoso	1,885	Mata atlântica	9,611
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,069
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,333	Vilas e povoados interioranos	0,224
			650 - 700M	0,000			LVd11	10,229	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	6,416	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	34,835		
							LVd2	45,650	Vias de Acesso	
							LVd3	0,000	Classe	(%)
							P	0,000	Caminhos e trilhas	51,886
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	18,163
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	29,945
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	3,121
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 24 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Encosta Estrutural Dissecada

[illegible]

Anexo 25 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Encosta Tabuliforme

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Encosta tabuliforme	0,86	0,02	0 - 50M	3,048	0 - 5%	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	100,00
			50 - 100M	84,906	5 - 10%	38,752	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	12,046	10 - 20%	41,800	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	19,449	Ae1	0,000	Campo de pastagem	0,000
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	0,000
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000		
							LVd2	100,00	Vias de Acesso	
							LVd3	0,000	Classe	(%)
							P	0,000	Caminhos e trilhas	0,000
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	0,000
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 26 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Falésia e Reverso Tabuliforme Dissecado

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Falésia e reverso tabuliforme dissecado	655,25	18,45	0 - 50M	95,415	0 - 5%	94,986	Ad1	0,000	Área agrícola	15,698
			50 - 100M	4,585	5 - 10%	5,014	Ad2	0,102	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,945	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	1,191	Campo de pastagem	47,635
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,082
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	30,905
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	2,532
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,008	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	1,365	Vegetação de macega	0,188
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,129
			650 - 700M	0,000			LVd11	89,614	Vilas praiais	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	2,832
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000	Caminhos e trilhas	
							P	6,775	Estrada não paviment. fluxo periódico	20,794
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	11,318
							R	0,000	Estrada pavimentada	6,352
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	28,349
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	12,912
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 27 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Feixes de Cristas Praiais

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Feixes de cristas praias	268,12	7,55	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,080
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,267
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	0,754	Campo de pastagem	72,251
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	8,305
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,414
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,437	Linha de oleoduto Petrobras	0,493
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	0,764
			400 - 450M	0,000			AMd1	21,328	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	56,898	Solo exposto	0,186
			500 - 550M	0,000			HGHd	11,170	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	2,240	Vegetação de restinga	16,785
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,000	Vilas praias	0,456
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	7,165	Caminhos e trilhas	33,680
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	43,056
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	23,251
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	65,025
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	59,473

Anexo 28 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Interflúvio Aplainado

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Interflúvio aplainado	10,70	0,30	0 - 50M	0,000	0 - 5%	1,706	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	3,437	5 - 10%	28,561	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	33,200	10 - 20%	34,420	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	31,549	20 - 30%	19,391	Ae1	0,000	Campo de pastagem	84,358
			200 - 250M	14,548	30 - 45%	11,576	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	1,208	45 - 70%	4,118	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,228	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	15,642
			400 - 450M	0,371			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	3,525			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	6,632			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	4,657			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,872			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	20,244	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	4,661	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	31,879	Vias de Acesso	
							LVd2	26,389	Classe	(%)
							LVd3	13,720		
							P	0,000	Caminhos e trilhas	68,516
							PVLd2	3,107	Estrada não paviment. fluxo periódico	15,742
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	15,742
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,030
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 29 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Interflúvio Estrutural

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Interflúvio estrutural	37,95	1,07	0 - 50M	0,000	0 - 5%	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	1,998
			50 - 100M	5,380	5 - 10%	10,313	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	4,621	10 - 20%	8,293	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	10,399	20 - 30%	16,110	Ae1	0,000	Campo de pastagem	64,321
			200 - 250M	10,197	30 - 45%	23,500	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	12,221	45 - 70 %	32,208	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	10,187	> 75%	9,576	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	9,408			Aflor. Rochoso	2,198	Mata atlântica	33,682
			400 - 450M	7,896			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	10,782			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	7,864			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	6,025			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	2,208			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	1,845			LVd11	3,689	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,727			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,237			LVd13	4,445		
							LVd2	48,326	Vias de Acesso	
							LVd3	22,441	Classe	(%)
							P	0,000	Caminhos e trilhas	39,925
							PVLd2	6,536	Estrada não paviment. fluxo periódico	57,289
							R	12,365	Estrada não paviment. fluxo permanente	2,726
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 30 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Lagoa Assoreada Associada a Paleodelta

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Lagoa assoreada associada a paleodelta	16,00	0,45	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	20,804	Campo de pastagem	95,281
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	4,709
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	7,046	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	29,254	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	42,887	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000	Caminhos e trilhas	
							P	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	0,000
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
							R	0,000	Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	8,779
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 31 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Lagoa Assoreada Associada a Vale Eustático

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Lagoa assoreada associada a vale eustático	24,82	0,70	0 - 50M	93,802	0 - 5%	96,341	Ad1	0,000	Área agrícola	1,889
			50 - 100M	6,198	5 - 10%	3,659	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	45,178
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	1,604
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	51,329
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	34,359	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	48,808	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	16,833	Caminhos e trilhas	79,712
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	0,000
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	19,928
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	26,831
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 32 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Paleocanal Deltáico

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Paleocanal deltaico	127,44	3,59	0 - 50M	99,996	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	1,303
			50 - 100M	0,003	5 - 10%	0,000	Ad2	17,470	Área pantanosa	1,584
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	16,632	Área periodicamente inundada	0,261
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	33,805	Campo de pastagem	78,180
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	7,840	Campo de prospecção Petrobras	0,934
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,014	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	5,049	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	16,978
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	1,539	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	14,592	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,511
			650 - 700M	0,000			LVd11	3,051	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,249
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	0,007	Caminhos e trilhas	39,570
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	23,078
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	36,766
									Estrada pavimentada	0,599
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,210
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	1,689
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 33 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Paleofeixes de Cristas Praiais

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Paleofeixes de cristas praias	169,06	4,76	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	4,108	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	86,579
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,208	Campo de prospecção Petrobras	9,213
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,009	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	1,746
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,001	Solo exposto	2,461
			500 - 550M	0,000			HGHd	65,573	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,255	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,056	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	29,791	Caminhos e trilhas	51,544
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	29,626
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	18,791
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,768
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	2,164
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 34 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Patamar Tabuliforme Dissecado

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Patamar tabuliforme dissecado	444,25	12,51	0 - 50M	8,792	0 - 5%	71,762	Ad1	1,321	Área agrícola	10,157
			50 - 100M	86,661	5 - 10%	24,652	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	4,065	10 - 20%	2,390	Ad3	0,060	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,409	20 - 30%	0,824	Ae1	0,095	Campo de pastagem	62,480
			200 - 250M	0,069	30 - 45%	0,220	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,003	45 - 70%	0,151	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,149	Mata atlântica	26,293
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	1,002
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	0,404	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	3,422	Vilas e povoados interioranos	0,067
			650 - 700M	0,000			LVd11	74,394	Vilas praiais	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	3,277	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	13,345	Vias de Acesso	
							LVd2	3,533	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	0,000	Caminhos e trilhas	58,629
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	20,457
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	16,449
									Estrada pavimentada	4,460
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	28,605
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 35 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Praia

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Praia	16,37	0,46	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	3,925
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,787
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,061
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	1,313
			400 - 450M	0,000			AMd1	23,909	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	76,087	Solo exposto	66,301
			500 - 550M	0,000			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	27,494
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,000	Vilas praias	0,118
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	0,000	Caminhos e trilhas	19,692
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	0,000
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	80,298
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercristais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	23,443

Anexo 36 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Restinga

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Restinga	13,68	0,39	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	1,069	Campo de pastagem	30,065
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	12,890
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	1,074
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,073
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	8,279
			400 - 450M	0,000			AMd1	52,275	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	46,655	Solo exposto	22,179
			500 - 550M	0,000			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	19,218
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,000	Vilas praias	6,223
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	0,000	Caminhos e trilhas	41,731
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	2,115
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	56,154
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercristais.	0,157
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	15,641

Anexo 37 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Talus Estruturais

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Talus estruturais	10,02	0,28	0 - 50M	0,000	0 - 5%	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	53,601	5 - 10%	68,803	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	26,086	10 - 20%	10,016	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	4,656	20 - 30%	10,784	Ae1	0,000	Campo de pastagem	91,138
			200 - 250M	3,919	30 - 45%	5,748	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	1,685	45 - 70%	4,156	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	1,211	> 75%	0,493	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	1,492			Aflor. Rochoso	3,426	Mata atlântica	7,470
			400 - 450M	2,415			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	2,777			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	1,198			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,325			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,456			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	1,392
			650 - 700M	0,181			LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	32,033		
							LVd2	54,649	Vias de Acesso	
							LVd3	9,224	Classe	(%)
							P	0,000	Caminhos e trilhas	45,187
							PVLd2	0,668	Estrada não paviment. fluxo periódico	42,633
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	12,181
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 38 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Terraço Coluvioaluvionar de Vale Estrutural

[illegible]

Anexo 39 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Terraço Fluvial de Paleodelta

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Terraço fluvial de paleodelta	575,57	16,21	0 - 50M	98,806	0 - 5%	97,766	Ad1	3,458	Área agrícola	50,192
			50 - 100M	1,164	5 - 10%	2,045	Ad2	10,807	Área pantanosa	0,016
			100 - 150M	0,029	10 - 20%	0,171	Ad3	10,423	Área periodicamente inundada	48,284
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,019	Ae1	39,861	Campo de pastagem	0,000
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	7,671	Campo de prospecção Petrobras	1,067
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	6,167	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,581	Linha de oleoduto Petrobras	0,001
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	0,000
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,215	Solo exposto	0,053
			500 - 550M	0,000			HGHd	14,952	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,143	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,047	Vilas e povoados interioranos	0,377
			650 - 700M	0,000			LVd11	3,057	Vilas praiais	0,004
			700 - 750M	0,000			LVd12	1,002	Zona urbana	0,007
			750 - 800M	0,000			LVd13	1,505	Vias de Acesso	
							LVd2	0,111	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	0,000	Caminhos e trilhas	42,174
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	24,922
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	29,441
									Estrada pavimentada	3,494
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	4,608
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	1,913
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 40 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Terraço Fluvialacustre

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Terraço fluvialacustre	81,20	2,29	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Ad3	0,449	Área periodicamente inundada	1,225
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	81,304
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	42,593	Campo de prospecção Petrobras	13,768
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,007	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	3,702
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	56,952	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	0,000	Vias de Acesso	
							LVd2	0,000	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	0,000	Caminhos e trilhas	64,170
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	35,830
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrstais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 41 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Terraço Fluviolagunar

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Terraço fluviolagunar	65,30	1,84	0 - 50M	67,083	0 - 5%	85,411	Ad1	4,563	Área agrícola	3,914
			50 - 100M	32,355	5 - 10%	11,966	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,557	10 - 20%	0,763	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,005	20 - 30%	1,861	Ae1	0,000	Campo de pastagem	82,612
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	13,474
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	74,785	Vilas praiais	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	7,402	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	7,019	Vias de Acesso	
							LVd2	6,190	Classe	(%)
							LVd3	0,000		
							P	0,000	Caminhos e trilhas	75,663
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	14,936
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	9,401
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	30,210
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

Anexo 42 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Terraço Marinho

[illegible]

Anexo 43 - Resultado planimétrico referente a classe geomorfológica Topo Estrutural

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Geomorfologia Topo estrutural	0,28	0,01	0 - 50M	0,000	0 - 5%	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	4,646	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	23,894	10 - 20%	0,885	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	76,106	20 - 30 %	94,469	Ae1	0,000	Campo de pastagem	82,965
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	17,035
			400 - 450M	0,000			AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			LVd13	5,310		
							LVd2	94,690	Vias de Acesso	
							LVd3	0,000	Classe	(%)
							P	0,000	Caminhos e trilhas	0,000
							PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	0,000
							R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
									Estrada pavimentada	0,000
									Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
									Classe	(%)
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	0,000

7.3. O Plano de Informação: Solos.

Anexo 44 - Resultado planimétrico referente a classe de solos Ad1

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos Ad1	30,55	0,86	0 - 50M	80,357	0 - 5%	96,007	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	8,452
			50 - 100M	18,406	5 - 10%	3,993	Alagadiço fluviolacustre	3,768	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	1,238	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	63,240
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	2,131	Mata atlântica	28,308
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000		
							Lagoas eustáticas	0,000	Caminhos e trilhas	13,482
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	0,000
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	86,518
							Patamar tabuliforme dissecado	19,201	Estrada pavimentada	0,000
							Praia	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Restinga	0,000	Classe	(%)
							Talus estruturais	0,000		
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	65,148	Prox. de Lagoas Eustáticas.	1,873
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço fluviolacustre	9,751	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluviolagunar	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 45 - Resultado planimétrico referente a classe de solos Ad2

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos Ad2	88,41	2,49	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	1,065	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	2,643	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	51,870
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	47,622
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,757	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,508
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	28,029
							Lagoas eustáticas	25,181	Estrada não paviment. fluxo periódico	23,458
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	45,760
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	2,753
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000	Classe	(%)
							Restinga	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço coluvialuvionar de vale estruturais	70,354	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000		
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 46 - Resultado planimétrico referente a classe de solos Ad3

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos Ad3	102,43	2,88	0 - 50M	99,567	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	0,593
			50 - 100M	0,433	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	7,290	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	47,813
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	51,467
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	6,045	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,127
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	57,325
							Lagoas eustáticas	20,694	Estrada não paviment. fluxo periódico	30,750
							Paleocanal deltaico	6,780	Estrada não paviment. fluxo permanente	11,925
							Paleofeixes de cristas praias	0,261	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000	Classe	(%)
							Restinga	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	58,574	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,356	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000		
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 47 - Resultado planimétrico referente a classe de solos Ae1

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos Ae1	309,11	8,70	0 - 50M	99,140	0 - 5%	98,714	Alagadiço de maré	2,137	Área agrícola	0,778
			50 - 100M	0,860	5 - 10%	1,286	Alagadiço fluviolacustre	1,252	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	3,782	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	44,330
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,512
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,016
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,018
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	54,286
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	2,525	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,654	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interiores	0,060
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	1,303	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	38,858
							Lagoas eustáticas	13,937	Estrada não paviment. fluxo periódico	23,824
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	32,840
							Paleofeixes de cristas praias	0,137	Estrada pavimentada	4,478
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,047	Classe	(%)
							Restinga	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	1,608
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	6,499
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	74,224	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000		
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 48 - Resultado planimétrico referente a classe de solos Ae2

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos Ae2	90,94	2,56	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	2,043	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	78,679
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	21,015
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,307
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	31,683
							Lagoas eustáticas	10,986	Estrada não paviment. fluxo periódico	52,871
							Paleocanal deltaico	0,387	Estrada não paviment. fluxo permanente	15,446
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000	Classe	(%)
							Restinga	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	48,554	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	38,030	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000		
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 49 - Resultado planimétrico referente a classe de solos Ae3

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos Ae3	42,05	1,18	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	15,541	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	61,020
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	38,980
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	83,498
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	16,502
							Paleocanal deltaico	0,042	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000	Classe	(%)
							Restinga	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	84,417	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000		
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais	0,000		

Anexo 50 - Resultado planimétrico referente a classe de solos Ae4

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos Ae4	22,69	0,64	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	17,570	Área pantanosa	3,594
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	27,413	Área periodicamente inundada	8,243
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	69,445
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	6,676	Campo de prospecção Petrobras	18,661
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,058
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	0,000
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	5,166	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	28,623
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	32,558
							Paleocanal deltaico	28,355	Estrada não paviment. fluxo permanente	38,819
							Paleofeixes de cristas praias	0,066	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000		
							Restinga	0,000	Classe	(%)
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	14,728	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,025	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais	0,000		

Anexo 51 - Resultado planimétrico referente a classe de solos Afloramento Rochoso

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos Afloramento Rochoso	6,29	0,18	0 - 50M	0,000	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	18,055	5 - 10%	33,615	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	23,036	10 - 20%	17,399	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	15,520	20 - 30%	13,899	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	88,696
			200 - 250M	7,099	30 - 45%	13,253	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	3,261	45 - 70%	18,602	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	1,123	> 75%	3,231	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	4,385			Colinas tabuliforme	29,926	Mata atlântica	11,304
			400 - 450M	3,311			Encosta estrutural dissecada	34,669	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	8,451			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	9,356			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	5,916			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,487			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	13,273	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	90,090
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	9,910
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
							Paleofeixes de cristas praias	10,539	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000		
							Restinga	5,458	Classe	(%)
							Talus estruturais	6,134	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 52 - Resultado planimétrico referente a classe de solos AMd1

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos AMd1	79,85	2,25	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	7,995	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	6,533	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	45,373
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	18,100
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,448
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,243
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	5,106
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	8,179
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	71,616	Vegetação de restinga	21,972
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,578
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	39,640
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	32,754
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	27,605
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	4,901	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	8,955		
							Restinga	0,000	Classe	(%)
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	39,444
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Praias	17,111
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 53 - Resultado planimétrico referente a classe de solos AMd2

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos AMd2	202,07	5,69	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	1,572	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	2,245	Área pantanosa	1,941
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	6,451	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	65,262
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	2,631	Campo de prospecção Petrobras	8,196
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,469
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,598
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	2,397
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	4,124
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,025	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	75,496	Vegetação de restinga	16,203
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,810
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,675	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000		
							Lagoas eustáticas	0,001	Caminhos e trilhas	34,259
							Paleocanal deltaico	0,971	Estrada não paviment. fluxo periódico	35,390
							Paleofeixes de cristas praias	0,001	Estrada não paviment. fluxo permanente	30,352
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Praia	6,164	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Restinga	3,158		
							Talus estruturais	0,000	Classe	(%)
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,611		
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	18,384
							Terraço fluviolagunar	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço marinho	0,000	Prox. de Praias	82,887
							Topos estruturais			

Anexo 54 - Resultado planimétrico referente a classe de solos HGHD

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos HGHD	613,99	17,29	0 - 50M	99,668	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	0,328
			50 - 100M	0,332	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	19,144	Área pantanosa	2,404
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	27,248	Área periodicamente inundada	3,870
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	82,707
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,484	Campo de prospecção Petrobras	6,465
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	1,556	Linha de gasoduto Petrobras	0,048
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,007
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	3,849
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	1,457	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	4,878	Vegetação de restinga	0,322
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,923	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	1,389	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000		
							Lagoas eustáticas	3,029	Caminhos e trilhas	53,771
							Paleocanal deltaico	18,055	Estrada não paviment. fluxo periódico	34,450
							Paleofeixes de cristas praias	0,292	Estrada não paviment. fluxo permanente	11,779
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Praia	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Restinga	0,000		
							Talus estruturais	0,000	Classe	(%)
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	14,016		
							Terraço fluvial de paleodelta	7,531	Prox. de Lagoas Eustáticas.	1,554
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	21,863
							Terraço fluviolagunar	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	82,928
							Terraço marinho	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Topos estruturais			

Anexo 55 - Resultado planimétrico referente a classe de solos HOd2

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos HOd2	18,60	0,52	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	3,622
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	9,264	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	7,063	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	85,444
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	6,929
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	32,285	Vegetação de restinga	4,005
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	44,651	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	48,387
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	17,419
							Paleocanal deltaico	2,315	Estrada não paviment. fluxo permanente	34,194
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000		
							Restinga	0,000	Classe	(%)
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	4,422	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 56 - Resultado planimétrico referente a classe de solos LEE1

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos LEE1	15,81	0,45	0 - 50M	2,930	0 - 5%	95,137	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	10,924
			50 - 100M	95,081	5 - 10%	4,508	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	1,989	10 - 20%	0,356	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	74,553
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	2,099	Mata atlântica	14,522
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	67,783
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	32,217
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	96,177	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000	Classe	(%)
							Restinga	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,4738
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	1,724	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000		
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais	0,000		

Anexo 57 - Resultado planimétrico referente a classe de solos LVd11

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos LEe1	15,81	0,45	0 - 50M	2,930	0 - 5%	95,137	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	10,924
			50 - 100M	95,081	5 - 10%	4,508	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	1,989	10 - 20%	0,356	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	74,553
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	2,099	Mata atlântica	14,522
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	67,783
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	32,217
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	96,177	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000	Classe	(%)
							Restinga	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,4738
							Talus estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	1,724	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000		
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais	0,000		

Anexo 58 - Resultado planimétrico referente a classe de solos LVd12

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos LVd12	32,65	0,92	0 - 50M	28,691	0 - 5%	69,590	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	9,247
			50 - 100M	45,747	5 - 10%	27,913	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	17,322	10 - 20%	2,497	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	6,829	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	72,366
			200 - 250M	1,153	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,258	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	19,610	Mata atlântica	18,387
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	1,528	Vilas e povoados interiores	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000		
							Lagoas eustáticas	0,000	Caminhos e trilhas	62,030
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	0,000
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	37,970
							Patamar tabuliforme dissecado	44,598	Estrada pavimentada	0,000
							Praia	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Restinga	0,000		
							Talus estruturais	1,788	Classe	(%)
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	17,671		
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	3,465
							Terraço fluviolacustre	14,805	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço fluviolagunar	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço marinho	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Topos estruturais			

Anexo 59 - Resultado planimétrico referente a classe de solos LVd13

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos LVd13	122,87	3,46	0 - 50M	12,813	0 - 5%	12,559	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	1,118
			50 - 100M	49,949	5 - 10%	58,504	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	28,766	10 - 20%	17,283	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	5,769	20 - 30%	9,457	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	93,189
			200 - 250M	1,913	30 - 45%	0,572	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	0,560	45 - 70%	1,558	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	0,155	> 75%	0,068	Colinas estruturais	1,549	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,075			Colinas tabuliforme	28,289	Mata atlântica	5,398
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	1,918	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	2,776	Vilas e povoados interiores	0,295
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	1,373	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000		
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000		
							Lagoas eustáticas	0,000		
							Paleocanal deltaico	0,000		
							Paleofeixes de cristas praias	48,250		
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000		
							Praia	0,000		
							Restinga	2,611		
							Talus estruturais	2,443		
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	7,049		
							Terraço fluvial de paleodelta			
							Terraço fluviolacustre	3,730		
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,012		
							Topos estruturais			

Anexo 60 - Resultado planimétrico referente a classe de solos LVd2

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos LVd2	173,36	4,88	0 - 50M	2,018	0 - 5%	1,071	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	1,397
			50 - 100M	24,540	5 - 10%	45,293	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	33,292	10 - 20%	13,258	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	16,224	20 - 30%	14,794	Alvéolos	0,501	Campo de pastagem	81,857
			200 - 250M	7,947	30 - 45%	12,040	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	6,565	45 - 70%	10,921	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	3,792	> 75%	2,622	Colinas estruturais	0,957	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	2,604			Colinas tabuliforme	26,276	Mata atlântica	16,747
			400 - 450M	1,363			Encosta estrutural dissecada	30,712	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,735			Encosta tabuliforme	0,497	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	0,553			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,368			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	1,629	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	10,580	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Classe (%)	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Caminhos e trilhas	42,912
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	29,455
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	27,633
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Paleofeixes de cristas praias	9,053	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Classe (%)	
							Praia	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	4,742
							Restinga	3,157	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Talus estruturais	13,786	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,367	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000		
							Terraço fluviolacustre	2,331		
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,154		
							Topos estruturais			

Anexo 61 - Resultado planimétrico referente a classe de solos LVd3

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos LVd3	101,24	2,85	0 - 50M	0,000	0 - 5%	0,441	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	4,336
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	33,550	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	12,341	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	1,375	20 - 30%	11,874	Alvéolos	3,210	Campo de pastagem	65,405
			200 - 250M	2,902	30 - 45%	19,805	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	4,383	45 - 70%	16,684	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	6,403	> 75%	5,305	Colinas estruturais	0,646	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	16,223			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	30,172
			400 - 450M	16,743			Encosta estrutural dissecada	61,663	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	19,909			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	15,267			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	9,722			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	4,164			interflúvio aplainado	1,450	Vilas e povoados interioranos	0,087
			650 - 700M	2,143			Interflúvio estrutural	8,413	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,664			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,102			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	46,699
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	49,818
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	3,483
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000		
							Restinga	0,912	Classe	(%)
							Talus estruturais	23,706	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 62 - Resultado planimétrico referente a classe de solos P

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos P	162,70	4,58	0 - 50M	100,00	0 - 5%	100,00	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	9,050
			50 - 100M	0,000	5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	17,232	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,000	10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	2,387	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	0,000	20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	68,580
			200 - 250M	0,000	30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	1,194	Campo de prospecção Petrobras	10,664
			250 - 300M	0,000	45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	5,629	Linha de gasoduto Petrobras	0,017
			300 - 350M	0,000	> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	0,000			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	8,355
			400 - 450M	0,000			Encosta estrutural dissecada	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	0,000			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	2,901
			500 - 550M	0,000			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	27,284	Vegetação de macega	0,432
			550 - 600M	0,000			Feixes de cristas praias	11,808	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	0,000	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	2,568		
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000		
							Lagoas eustáticas	0,006	Caminhos e trilhas	59,660
							Paleocanal deltaico	30,956	Estrada não paviment. fluxo periódico	22,203
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	18,137
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Praia	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Restinga	0,000		
							Talus estruturais	0,000	Classe	(%)
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000		
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas Eustáticas.	9,508
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	13,809
							Terraço fluviolagunar	0,936	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	17,073
							Terraço marinho	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Topos estruturais			

Anexo 63 - Resultado planimétrico referente a classe de solos PVLd2

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos PVLd2	18,63	0,52	0 - 50M	0,000	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	1,017	5 - 10%	23,833	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	2,114	10 - 20%	2,631	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	8,560	20 - 30%	14,905	Alvéolos	5,053	Campo de pastagem	67,933
			200 - 250M	14,851	30 - 45%	22,847	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	17,790	45 - 70%	24,904	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	19,156	> 75%	10,881	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	16,045			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	31,460
			400 - 450M	10,610			Encosta estrutural dissecada	61,329	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	6,301			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	2,731			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,825			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	1,785	Vilas e povoados interioranos	0,607
			650 - 700M	0,000			Interflúvio estrutural	13,317	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	35,452
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	39,364
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	25,183
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000		
							Restinga	0,359	Classe	(%)
							Talus estruturais	18,156	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

Anexo 64 - Resultado planimétrico referente a classe de solos R

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Declividade		Geomorfologia		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Solos R	30,79	0,87	0 - 50M	0,000	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Área agrícola	0,000
			50 - 100M	4,910	5 - 10%	29,365	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	11,245	10 - 20%	9,578	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	14,625	20 - 30%	13,311	Alvéolos	0,000	Campo de pastagem	63,289
			200 - 250M	14,129	30 - 45%	20,741	Canais fluviais intercostais	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	13,606	45 - 70%	21,200	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	8,455	> 75%	5,806	Colinas estruturais	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	9,476			Colinas tabuliforme	0,000	Mata atlântica	36,711
			400 - 450M	9,874			Encosta estrutural dissecada	53,892	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	7,377			Encosta tabuliforme	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	3,811			Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	2,312			Feixes de cristas praias	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,000			interflúvio aplainado	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,179			Interflúvio estrutural	15,244	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000			Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000			Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	Vias de Acesso	
							Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000		
							Lagoas em assoreamento associado a canais intercostais	0,000	Classe	(%)
							Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático	0,000	Caminhos e trilhas	34,650
							Lagoas eustáticas	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	27,356
							Paleocanal deltaico	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	37,994
							Paleofeixes de cristas praias	0,000	Estrada pavimentada	0,000
							Patamar tabuliforme dissecado	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
							Praia	0,000		
							Restinga	0,000	Classe	(%)
							Talus estruturais	30,865	Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
							Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000	Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
							Terraço fluvial de paleodelta	0,000	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
							Terraço fluviolacustre	0,000	Prox. de Praias	0,000
							Terraço fluviolagunar	0,000		
							Terraço marinho	0,000		
							Topos estruturais			

7.4. O Plano de Informação: Altitude.

Anexo 65 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 0 a 50 metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 0 a 50 metros	2442,39	74,182	0 - 5%	98,264	Alagadiço de maré	0,662	Ad1	1,005	Área agrícola	5,087
			5 - 10%	1,607	Alagadiço fluviolacustre	7,528	Ad2	3,620	Área pantanosa	0,798
			10 - 20%	0,079	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	8,656	Ad3	4,176	Área periodicamente inundada	1,050
			20 - 30%	0,045	Alvéolos	0,000	Ae1	12,547	Campo de pastagem	61,893
			30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,481	Ae2	3,723	Campo de prospecção Petrobras	3,853
			45 - 70%	0,004	Canais intercostais praias em assoreamento	0,768	Ae3	1,722	Linha de gasoduto Petrobras	0,069
			> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,929	Linha de oleoduto Petrobras	0,061
					Colinas tabuliforme	0,036	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	22,558
					Encosta estrutural dissecada	0,025	AMd1	3,269	Reflorestamento	0,675
					Encosta tabuliforme	0,001	AMd2	8,274	Solo exposto	0,803
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	25,598	HGHd	25,056	Vegetação de macega	0,050
					Feixes de cristas praias	10,978	HOd2	0,762	Vegetação de restinga	2,170
					Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,019	Vilas e povoados interioranos	0,061
					Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	27,065	Vilas praias	0,086
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,655	LVd12	0,383	Zona urbana	0,785
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,953	LVd13	0,645	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,138	LVd2	0,143	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	6,662	Caminhos e trilhas	50,577
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	25,194
					Paleocanal deltaico	5,218	R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	21,079
					Paleofeixes de cristas praias	6,922			Estrada pavimentada	3,150
					Patamar tabuliforme dissecado	1,599			Porcentagens de Proximidades de	
					Praia	0,670			Elementos com Atração Turística em	
					Restinga	0,560			Relação ao seu Total	
					Talus estruturais	0,000			Classe	
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,087			(%)	
					Terraço fluvial de paleodelta	23,285			Prox. de Lagoas Eustáticas.	61,777
					Terraço fluviolacustre	3,324			Prox. de Lagoas em assoream. associada a	
					Terraço fluviolagunar	1,793			canais intercostais.	100,00
					Terraço marinho	0,062			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale	
					Topos estruturais	0,000			eustático.	100,00
									Prox. de Praias	100,00

Anexo 66 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 50 a 100metros

[illegible]

Anexo 67 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 100 a 150metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 100 a 150 metros	116,54	3,540	0 - 5%	1,229	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,324	Área agrícola	0,809
			5 - 10 %	57,490	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	20,703	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	13,433	Alvéolos	0,650	Ae1	0,000	Campo de pastagem	89,546
			30 - 45%	4,024	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	3,008	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	0,113	Colinas estruturais	0,176	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	53,334	Aflor. Rochoso	1,243	Mata atlântica	9,527
					Encosta estrutural dissecada	14,584	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,089	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	3,021	LEe1	0,270	Vilas e povoados interioranos	0,119
					Interflúvio estrutural	1,483	LVd11	10,261	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	4,853	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	30,329	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	49,453	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,338	56,627	
					Paleocanal deltaico	0,000	R	2,929	Estrada não paviment. fluxo periódico	19,203
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada não paviment. fluxo permanente	24,170
					Patamar tabuliforme dissecado	15,496			Estrada pavimentada	0,000
					Praia	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Restinga	0,000			Classe	
					Talus estruturais	2,242			(%)	
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	8,413			Prox. de Lagoas Eustáticas.	
					Terraço fluvial de paleodelta	0,143			2,343	
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	
					Terraço fluviolagunar	0,312			0,000	
					Terraço marinho	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	
					Topos estruturais	0,058			0,000	
									Prox. de Praias	
									0,000	

Anexo 68 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 150 a 200metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 150 a 200 metros	49,49	1,503	0 - 5%	0,402	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,861
			5 - 10 %	32,336	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	19,945	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	21,823	Alvéolos	1,108	Ae1	0,000	Campo de pastagem	82,140
			30 - 45%	13,079	Canais fluviais intercrístais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	11,735	Canais intercrístais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	0,681	Colinas estruturais	2,449	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	34,803	Aflor. Rochoso	1,971	Mata atlântica	16,650
					Encosta estrutural dissecada	30,479	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	6,759	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,349
					Interflúvio estrutural	7,858	LVd11	7,460	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	4,505	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	14,323	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	56,750	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercrístais	0,000	LVd3	2,799	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	38,832
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	3,222	Estrada não paviment. fluxo periódico	21,912
					Paleocanal deltaico	0,000	R	8,972	Estrada não paviment. fluxo permanent	39,255
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	3,670			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	0,942			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,039
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	11,492			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,006				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,434				

Anexo 69 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 200 a 250metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 200 a 250 metros	27,65	0,840	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,626
			5 - 10 %	26,422	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	5,461	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	20,412	Alvéolos	1,236	Ae1	0,000	Campo de pastagem	78,164
			30 - 45%	25,077	Canais fluviais intercrístais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	20,121	Canais intercrístais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	2,507	Colinas estruturais	3,386	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	7,705	Aflor. Rochoso	1,614	Mata atlântica	21,106
					Encosta estrutural dissecada	41,625	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de crístas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	5,578	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,104
					Interflúvio estrutural	13,790	LVd11	2,687	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	1,361	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	8,499	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	49,750	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercrístais	0,000	LVd3	10,573	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	49,867
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	10,004	Estrada não paviment. fluxo periódico	23,200
					Paleocanal deltaico	0,000	R	15,512	Estrada não paviment. fluxo permanente	26,933
					Paleofeixes de crístas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	1,105			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	1,419			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	24,155			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 70 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 250 a 300metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 250 a 300 metros	24,70	0,750	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	2,171
			5 - 10%	21,737	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	4,677	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	11,599	Alvéolos	2,569	Ae1	0,000	Campo de pastagem	68,365
			30 - 45%	22,142	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	29,828	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	10,017	Colinas estruturais	3,141	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,704	Aflor. Rochoso	0,830	Mata atlântica	29,464
					Encosta estrutural dissecada	57,538	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	0,519	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	18,505	LVd11	1,999	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,342	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	2,786	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	46,015	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	17,883	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	25,287
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	13,418	Estrada não paviment. fluxo periódico	69,540
					Paleocanal deltaico	0,000	R	16,726	Estrada não paviment. fluxo permanente	5,172
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,061			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	0,683			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	16,281			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 71 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 300 a 350 metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 300 a 350 metros	19,66	0,597	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	6,629
			5 - 10%	19,155	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	4,581	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	14,090	Alvéolos	5,354	Ae1	0,000	Campo de pastagem	61,661
			30 - 45%	17,206	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	30,982	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	13,986	Colinas estruturais	1,373	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,238	Aflor. Rochoso	0,359	Mata atlântica	31,710
					Encosta estrutural dissecada	62,523	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	19,378	LVd11	1,262	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,970	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	33,388	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	32,813	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	42,997
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	18,150	Estrada não paviment. fluxo periódico	54,723
					Paleocanal deltaico	0,000	R	13,057	Estrada não paviment. fluxo permanente	2,280
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	0,617			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	10,517			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praia	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 72 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 350 a 400metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 350 a 400 metros	27,17	0,825	0 - 5%	0,085	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	2,346
			5 - 10 %	36,498	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	5,787	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	10,997	Alvéolos	0,743	Ae1	0,000	Campo de pastagem	68,218
			30 - 45%	15,665	Canais fluviais intercrístais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	21,730	Canais intercrístais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	9,238	Colinas estruturais	0,607	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,025	Aflor. Rochoso	1,014	Mata atlântica	29,436
					Encosta estrutural dissecada	56,583	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	12,948	LVd11	0,317	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,338	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	16,587	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercrístais	0,000	LVd3	60,155	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	45,721
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	11,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	54,279
					Paleocanal deltaico	0,000	R	10,588	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	0,550			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	28,543			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 73 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 400 a 450metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 400 a 450 metros	24,41	0,741	0 - 5%	1,723	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,932
			5 - 10 %	28,826	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	15,240	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	9,453	Alvéolos	0,230	Ae1	0,000	Campo de pastagem	62,473
			30 - 45%	19,565	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	17,657	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	7,536	Colinas estruturais	0,594	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,853	Mata atlântica	36,595
					Encosta estrutural dissecada	65,595	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	0,161	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	12,096	LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	9,666	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	69,105	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	63,441
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	8,096	Estrada não paviment. fluxo periódico	36,559
					Paleocanal deltaico	0,000	R	12,280	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	0,991			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	20,333			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 74 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 450 a 500metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 450 a 500 metros	25,27	0,768	0 - 5%	0,010	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,710
			5 - 10 %	24,024	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	19,266	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	11,877	Alvéolos	3,709	Ae1	0,000	Campo de pastagem	62,462
			30 - 45%	21,336	Canais fluviais intercrístais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	18,077	Canais intercrístais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	5,411	Colinas estruturais	0,203	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	2,102	Mata atlântica	36,828
					Encosta estrutural dissecada	63,923	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de crístas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	1,479	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	15,952	LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	5,032	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercrístais	0,000	LVd3	79,362		
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	58,974
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	4,644	Estrada não paviment. fluxo periódico	41,026
					Paleocanal deltaico	0,000	R	8,860	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
					Paleofeixes de crístas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000				
					Talus estruturais	1,100				
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	13,633				
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço marinho	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 75 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 500 a 550 metros

[illegible]

Anexo 76 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 550 a 600metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 550 a 600 metros	11,66	0,354	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	3,222
			5 - 10%	10,641	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	13,348	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	15,209	Alvéolos	0,981	Ae1	0,000	Campo de pastagem	47,786
			30 - 45%	32,551	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	22,821	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	5,430	Colinas estruturais	1,560	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	3,190	Mata atlântica	48,992
					Encosta estrutural dissecada	68,329	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOD2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	4,235	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	19,326	LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	5,457	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	84,014	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	31,461
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	1,319	Estrada não paviment. fluxo periódico	68,539
					Paleocanal deltaico	0,000	R	6,020	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	0,279			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	5,291			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 77 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 600 a 650metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 600 a 650 metros	4,23	0,128	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	6,034
			5 - 10%	3,135	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	17,051	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	29,163	Alvéolos	0,665	Ae1	0,000	Campo de pastagem	40,491
			30 - 45%	21,414	Canais fluviais intercrístais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	21,207	Canais intercrístais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	8,030	Colinas estruturais	3,520	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,725	Mata atlântica	53,475
					Encosta estrutural dissecada	66,962	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	2,189	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	19,536	LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercrístais	0,000	LVd3	99,275	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	0,000
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	100,00
					Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	1,080			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	6,049			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 78 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 650 a 700metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 650 a 700 metros	2,21	0,067	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	7,230
			5 - 10%	6,862	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	5,083	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	44,197	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	51,228
			30 - 45%	12,652	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	22,423	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	8,783	Colinas estruturais	0,988	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	41,542
					Encosta estrutural dissecada	65,208	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	31,178	LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	97,543		
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Classe	(%)
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Caminhos e trilhas	0,000
					Paleocanal deltaico	0,000	R	2,457	Estrada não paviment. fluxo periódico	100,00
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Praia	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Restinga	0,000			Classe	
					Talus estruturais	0,819				
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	1,807			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 79 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 700 a 750 metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 700 a 750 metros	0,67	0,020	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			5 - 10%	2,988	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	51,167	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	51,914
			30 - 45%	6,816	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	19,048	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	19,981	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	48,086
					Encosta estrutural dissecada	59,384	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	40,616	LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	100,00	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	0,000
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	0,000
					Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 80 - Resultado planimétrico referente a classe de altitude de 750 a 800metros

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altitude de 750 a 800 metros	0,10	0,003	0 - 5%	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000
			5 - 10%	0,000	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	35,366	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	68,902
			30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	64,634	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	31,098
					Encosta estrutural dissecada	13,415	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
					interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
					Interflúvio estrutural	86,585	LVd11	0,000	Vilas praias	0,000
					Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
					Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000	Vias de Acesso	
					Lagoa em assor. assoc. a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	Classe	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	100,00	(%)	
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	0,000
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	0,000
					Paleocanal deltaico	0,000	R	0,000	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	
					Restinga	0,000			(%)	
					Talus estruturais	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

7.5. O Plano de Informação: Declividade.

Anexo 81 - Resultado planimétrico referente a classe de declividade de 0 a 5%

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Declividade de 0 a 5%	2726,62	76,78	0 - 50M	88,020	Alagadiço de maré	0,593	Ad1	1,076	Área agrícola	5,531
			50 - 100M	11,903	Alagadiço fluviolacustre	6,754	Ad2	3,243	Área pantanosa	0,715
			100 - 150M	0,053	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	7,754	Ad3	3,757	Área periodicamente inundada	0,940
			150 - 200M	0,007	Alvéolos	0,000	Ae1	11,191	Campo de pastagem	61,646
			200 - 250M	0,000	Canais fluviais intercrstais	0,431	Ae2	3,335	Campo de prospecção Petrobras	3,451
			250 - 300M	0,000	Canais intercrstais praias em assoreamento	0,688	Ae3	1,542	Linha de gasoduto Petrobras	0,062
			300 - 350M	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,832	Linha de oleoduto Petrobras	0,055
			350 - 400M	0,001	Colinas tabuliforme	0,104	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	23,343
			400 - 450M	0,015	Encosta estrutural dissecada	0,029	AMd1	2,929	Reflorestamento	0,702
			450 - 500M	0,000	Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	7,411	Solo exposto	0,719
			500 - 550M	0,000	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	22,827	HGHd	22,519	Vegetação de macega	0,045
			550 - 600M	0,000	Feixes de cristas praias	9,833	HOd2	0,682	Vegetação de restinga	1,944
			600 - 650M	0,000	interflúvio aplainado	0,007	LEe1	0,552	Vilas e povoados interioranos	0,066
			650 - 700M	0,000	Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	33,481	Vilas praias	0,077
			700 - 750M	0,000	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,710	LVd12	0,833	Zona urbana	0,703
			750 - 800M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,877	LVd13	0,566	Vias de Acesso	
					Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	0,068		
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercrstais	0,000	LVd3	0,016	Classe	(%)
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	5,967		
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Caminhos e trilhas	51,769
					Paleocanal deltaico	4,674	R	0,000	Estrada não paviment. fluxo periódico	25,064
					Paleofeixes de cristas praias	6,200			Estrada não paviment. fluxo permanente	19,456
					Patamar tabuliforme dissecado	11,692			Estrada pavimentada	3,711
					Praia	0,600			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Restinga	0,502			Classe	(%)
					Talus estruturais	0,000				
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,008			Prox. de Lagoas Eustáticas.	79,256
					Terraço fluvial de paleodelta	20,638			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrstais.	100,00
					Terraço fluviolacustre	2,978			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	100,00
					Terraço fluviolagunar	2,045			Prox. de Praias	100,00
					Terraço marinho	0,056				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 82 - Resultado planimétrico referente a classe de declividade de 5 a 10%

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Declividade de 5 a 10%	322,21	9,07	0 - 50M	12,182	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,379	Área agrícola	4,937
			50 - 100M	47,748	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	20,793	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	4,967	Alvéolos	0,952	Ae1	1,234	Campo de pastagem	74,793
			200 - 250M	2,268	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	1,666	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	1,169	Colinas estruturais	0,164	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	3,078	Colinas tabuliforme	18,152	Aflor. Rochoso	0,656	Mata atlântica	19,525
			400 - 450M	2,184	Encosta estrutural dissecada	11,213	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,610
			450 - 500M	1,884	Encosta tabuliforme	0,104	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	1,582	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	10,196	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	0,385	Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	0,041	interflúvio aplainado	0,949	LEe1	0,221	Vilas e povoados interioranos	0,134
			650 - 700M	0,047	Interflúvio estrutural	1,215	LVd11	33,277	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,006	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	2,828	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,282	LVd13	22,310	Vias de Acesso	
					Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	24,370		
					Lagoas em assor. associado a canais intercostais	0,000	LVd3	10,542	Classe	(%)
					Lagoas em assoreamento assoc. a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	52,937
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	1,378	Estrada não paviment. fluxo periódico	23,255
					Paleocanal deltaico	0,000	R	2,806	Estrada não paviment. fluxo permanente	23,808
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	33,990			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000				
					Restinga	0,000			Classe	(%)
					Talus estruturais	2,139			Prox. de Lagoas Eustáticas.	16,771
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	14,564			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	3,652			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	2,425				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,004				

Anexo 83 - Resultado planimétrico referente a classe de declividade de 10 a 20%

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Declividade de 10 a 20%	64,50	1,82	0 - 50M	2,996	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,593
			50 - 100M	16,675	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	37,406	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	15,304	Alvéolos	0,047	Ae1	0,000	Campo de pastagem	82,880
			200 - 250M	2,341	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	1,791	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	1,396	Colinas estruturais	0,346	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	2,438	Colinas tabuliforme	28,766	Aflor. Rochoso	1,696	Mata atlântica	16,309
			400 - 450M	5,768	Encosta estrutural dissecada	29,829	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	7,550	Encosta tabuliforme	0,558	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	2,631	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	2,413	Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	1,117	interflúvio aplainado	5,710	LEe1	0,087	Vilas e povoados interioranos	0,218
			650 - 700M	0,174	Interflúvio estrutural	4,880	LVd11	3,689	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,000	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	1,264	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	32,924	Vias de Acesso	
					Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	35,637		
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	19,372	Classe	(%)
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	53,759
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,760	Estrada não paviment. fluxo periódico	22,613
					Paleocanal deltaico	0,000	R	4,572	Estrada não paviment. fluxo permanente	23,628
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	16,463			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000				
					Restinga	0,000			Classe	(%)
					Talus estruturais	1,555			Prox. de Lagoas Eustáticas.	2,675
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	9,544			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	1,524			Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,772				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,004				

Anexo 84 - Resultado planimétrico referente a classe de declividade de 20 a 30%

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Declividade de 20 a30%	58,66	1,65	0 - 50M	1,898	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	1,323
			50 - 100M	9,288	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	26,749	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	18,455	Alvéolos	0,451	Ae1	0,000	Campo de pastagem	77,612
			200 - 250M	9,645	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	4,895	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	4,733	Colinas estruturais	1,247	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	5,106	Colinas tabuliforme	29,816	Aflor. Rochoso	1,489	Mata atlântica	21,065
			400 - 450M	3,943	Encosta estrutural dissecada	36,322	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	5,130	Encosta tabuliforme	0,286	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	2,703	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	3,030	Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	2,106	interflúvio aplainado	3,537	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	1,671	Interflúvio estrutural	10,423	LVd11	2,774	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,585	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,062	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	19,808	Vias de Acesso	
					Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	43,718		
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	20,492	Classe	(%)
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	38,571
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	4,732	Estrada não paviment. fluxo periódico	38,901
					Paleocanal deltaico	0,000	R	6,986	Estrada não paviment. fluxo permanente	22,527
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	6,242			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	(%)
					Restinga	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,9176
					Talus estruturais	1,841			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	7,123			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,186			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000				
					Terraço fluviolagunar	2,071				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,455				

Anexo 85 - Resultado planimétrico referente a classe de declividade de 30 a 45%

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Declividade de 30 a 45%	54,10	1,52	0 - 50M	0,016	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	2,284
			50 - 100M	3,062	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	8,781	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	12,118	Alvéolos	2,691	Ae1	0,000	Campo de pastagem	63,308
			200 - 250M	12,983	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	10,238	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	6,333	Colinas estruturais	1,033	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	7,969	Colinas tabuliforme	0,898	Aflor. Rochoso	1,540	Mata atlântica	34,321
			400 - 450M	8,941	Encosta estrutural dissecada	62,047	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	10,096	Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	10,052	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	7,105	Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	1,694	interflúvio aplainado	2,290	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,087
			650 - 700M	0,524	Interflúvio estrutural	16,487	LVd11	1,845	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,085	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	1,299	Vias de Acesso	
					Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	38,583		
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	37,063	Classe	(%)
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	45,234
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	7,866	Estrada não paviment. fluxo periódico	38,288
					Paleocanal deltaico	0,000	R	11,804	Estrada não paviment. fluxo permanente	16,478
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	1,809			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	(%)
					Restinga	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
					Talus estruturais	1,064			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	11,681			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000				
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 86 - Resultado planimétrico referente a classe de declividade de 40 a 75%

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Declividade de 45 a 75%	52,96	1,49	0 - 50M	0,185	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	1,048
			50 - 100M	2,691	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	6,661	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	11,034	Alvéolos	0,489	Ae1	0,000	Campo de pastagem	66,830
			200 - 250M	10,571	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	13,996	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	11,572	Colinas estruturais	3,274	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	11,218	Colinas tabuliforme	2,907	Aflor. Rochoso	2,208	Mata atlântica	32,123
			400 - 450M	8,189	Encosta estrutural dissecada	58,311	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	8,680	Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	7,260	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	5,055	Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	1,703	interflúvio aplainado	0,832	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	0,943	Interflúvio estrutural	23,081	LVd11	5,455	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,242	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	3,615	Vias de Acesso	
					Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	35,748		
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	31,892	Classe	(%)
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	31,643
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	8,758	Estrada não paviment. fluxo periódico	60,649
					Paleocanal deltaico	0,000	R	12,323	Estrada não paviment. fluxo permanente	7,708
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	1,266			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe	(%)
					Restinga	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,3760
					Talus estruturais	0,786			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	9,056			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000				
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 87 - Resultado planimétrico referente a classe de declividade maior que 75%

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Altitude		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Declividade > que 75%	14,58	0,41	0 - 50M	0,000	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	0,300
			50 - 100M	0,463	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			100 - 150M	0,906	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			150 - 200M	2,313	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	64,096
			200 - 250M	4,759	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			250 - 300M	16,986	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			300 - 350M	18,878	Colinas estruturais	3,010	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
			350 - 400M	17,235	Colinas tabuliforme	2,632	Aflor. Rochoso	1,393	Mata atlântica	35,604
			400 - 450M	12,630	Encosta estrutural dissecada	62,664	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
			450 - 500M	9,390	Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			500 - 550M	7,055	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			550 - 600M	4,347	Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	0,000
			600 - 650M	2,330	interflúvio aplainado	0,167	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000
			650 - 700M	1,335	Interflúvio estrutural	24,929	LVd11	3,850	Vilas praias	0,000
			700 - 750M	0,918	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000
			750 - 800M	0,455	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,570	Vias de Acesso	
					Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	31,184	Classe (%)	
					Lagoas em assor. assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	36,839		
					Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Caminhos e trilhas	76,786
					Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	13,903	Estrada não paviment. fluxo periódico	23,214
					Paleocanal deltaico	0,000	R	12,261	Estrada não paviment. fluxo permanente	0,000
					Paleofeixes de cristas praias	0,000			Estrada pavimentada	0,000
					Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
					Praia	0,000			Classe (%)	
					Restinga	0,000				
					Talus estruturais	0,339			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,004
					Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	6,259			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	0,000
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000			Prox. de Lagoas em assor. associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,000
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

7.6. Assinatura do Mapa Avaliativo: Turismo de Veraneio.

Anexo 88 - Resultado referente a assinaturas do Turismo de Veraneio

Observações Ambientais							Sócio-economia						
Declividade		Altitude		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo					
Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe		(%)			
0 - 5%	99,892	0 - 50M	99,461	Alagadiço de maré	0,072	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000				
5 - 10%	0,108	50 - 100M	0,539	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000				
10 - 20%	0,000	100 - 150M	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,012	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000				
20 - 30%	0,000	150 - 200M	0,000	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	34,807				
30 - 45%	0,000	200 - 250M	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	21,639				
45 - 70%	0,000	250 - 300M	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000				
> 75	0,000	300 - 350M	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,623				
		350 - 400M	0,000	Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	0,012				
		400 - 450M	0,000	Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	12,797	Reflorestamento	0,000				
		450 - 500M	0,000	Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	80,925	Solo exposto	4,709				
		500 - 550M	0,000	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	4,661	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000				
		550 - 600M	0,000	Feixes de cristas praias	56,051	HOD2	0,000	Vegetação de restinga	2,840				
		600 - 650M	0,000	interflúvio aplainado	0,000	LEE1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000				
		650 - 700M	0,000	Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	3,870	Vilas praias	35,370				
		700 - 750M	0,000	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,000				
		750 - 800M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,024	Proximidades (2000)					
				Paleocanal deltaico	0,000	LVd2	0,000						
				Paleofeixes de cristas praias	0,000	LVd3	0,000	Classe	(%)	Classe	(%)		
				Patamar tabuliforme dissecado	0,192	P	2,384	B	3,460	DF	0,060		
				Praia	2,157	PVLd2	0,000	BDF	0,363	DH	0,166		
				Restinga	35,430	R	0,000	BDH	0,302	E	6,451		
				Talus estruturais	0,000			BF	5,650	F	29,491		
				Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			BFH	36,184	H	0,786		
				Terraço fluvial de paleodelta	0,551			BH	5,514	LF	4,502		
				Terraço fluviolacustre	0,000			DE	1,390	LFB	5,681		
				Terraço fluviolagunar	0,875								
		Terraço marinho	0,000										
		Topos estruturais	0,000										

OBS: B – proximidade de estrada não pavimentada com fluxo permanente; C - proximidade de estrada não pavimentada com fluxo periódico; D – proximidade de Caminho e Trilha; E – proximidade de lagoa eustática; F – proximidade de praia; G – proximidade de zona urbana; H – proximidade de vilas praias; L – proximidade de lagoa em assoreamento associada a vale eustático.

7.7. Assinatura do Mapa Avaliativo: Turismo de Final de Semana.

Anexo 89 - Resultado referente a assinaturas do Turismo de Final de Semana

Observações Ambientais								Sócio-economia			
Declividade		Altitude		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo			
Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe			
0 - 5%	99,504	0 - 50M	97,522	Alagadiço de maré	6,278	Ad1	0,000	Área agrícola	0,000		
5 - 10%	0,4956	50 - 100M	2,478	Alagadiço fluviolacustre	4,846	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000		
10 - 20%	0,000	100 - 150M	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000		
20 - 30%	0,000	150 - 200M	0,000	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	81,663		
30 - 45%	0,000	200 - 250M	0,000	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000		
45 - 70%	0,000	250 - 300M	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000		
> 75	0,000	300 - 350M	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,220		
		350 - 400M	0,000	Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	6,443		
		400 - 450M	0,000	Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	3,1388	Reflorestamento	0,000		
		450 - 500M	0,000	Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	37,224	Solo exposto	8,976		
		500 - 550M	0,000	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	28,139	HGHd	2,5881	Vegetação de macega	0,000		
		550 - 600M	0,000	Feixes de cristas praias	26,707	HOD2	0,000	Vegetação de restinga	1,982		
		600 - 650M	0,000	interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	Vilas e povoados interioranos	0,000		
		650 - 700M	0,000	Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	43,832	Vilas praias	0,000		
		700 - 750M	0,000	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000	Zona urbana	0,716		
		750 - 800M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,1101	Proximidades (2000)			
				Paleocanal deltaico	0,000	LVd2	0,000	Classe	(%)	Classe	(%)
				Paleofeixes de cristas praias	0,000	LVd3	0,000	BE	6,222	E	44,933
				Patamar tabuliforme dissecado	0,881	P	10,958	BEF	0,936	F	0,110
				Praia	9,967	PVLd2	0,000	BEG	0,715	L	6,442
				Restinga	0,000	R	0,000	BF	9,636	LC	0,715
				Talus estruturais	0,000			BFH	0,220	LF	12,115
				Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			CE	0,110	LFB	12,775
				Terraço fluvial de paleodelta	2,533			DE	5,066		
				Terraço fluviolacustre	0,000						
				Terraço fluviolagunar	20,650						
				Terraço marinho	0,000						
				Topos estruturais	0,000						

OBS: B – proximidade de estrada não pavimentada com fluxo permanente; C - proximidade de estrada não pavimentada com fluxo periódico; D – proximidade de Caminho e Trilha; E – proximidade de lagoa eustática; F – proximidade de praia; G – proximidade de zona urbana; H – proximidade de vilas praias; L – proximidade de lagoa em assoreamento associada a vale eustático.

7.8. Análise Ambiental do Mapa Avaliativo: Turismo de Veraneio.

Anexo 90 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Baixíssimo potencial turístico de Veraneio

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km ²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Baixíssimo Potencial de Turismo de Veraneio	157,36	4,42	0 - 5%	58,099	Alagadiço de maré	0,259	Ad1	0,016	Área agrícola	5,524
			5 - 10%	2,428	Alagadiço fluviolacustre	5,107	Ad2	0,000	Área pantanosa	9,723
			10 - 20%	2,669	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	37,592	Ad3	0,071	Área periodicamente inundada	15,378
			20 - 30%	3,475	Alvéolos	0,861	Ae1	1,924	Campo de pastagem	23,700
			30 - 45%	7,923	Canais fluviais intercrístais	0,083	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	30,124
			45 - 70%	19,005	Canais intercrístais praias em assoreamento	1,317	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,192
			> 75%	6,401	Colinas estruturais	0,300	Ae4	2,877	Linha de oleoduto Petrobras	0,021
					Colinas tabuliforme	0,815	Aflor. Rochoso	2,806	Mata atlântica	15,337
			Altitude		Encosta estrutural dissecada	23,995	AMd1	0,000	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,000	Solo exposto	0,000
			Classe	(%)	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	49,413	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,427	Vegetação de restinga	0,000
			0 - 50M	58,459	Interflúvio aplainado	1,015	LEe1	0,000	Porcentagens de Proximidades de Vilas e Zona urbana em relação ao seu Total	
			50 - 100M	0,334	Interflúvio estrutural	12,140	LVd11	0,000		
			100 - 150M	1,598	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000		
			150 - 200M	2,243	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,184	LVd13	0,000		
			200 - 250M	2,152	Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	4,147	Classe	(%)
			250 - 300M	5,030	Lagoas em assor. associado a canais intercrístais	0,000	LVd3	15,909	Prox. de Vilas e povoados interioranos	0,000
			300 - 350M	5,398	Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	3,372	Prox. de Vilas praias	0,000
			350 - 400M	5,549	Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	4,305	Prox. de Zona urbana	0,000
			400 - 450M	4,790	Paleocanal deltáico	2,428	R	14,735	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
			450 - 500M	5,197	Paleofeixes de cristas praias	2,966				
			500 - 550M	4,284	Patamar tabuliforme dissecado	0,000			Classe	(%)
			550 - 600M	3,188	Praia	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
			600 - 650M	1,055	Restinga	0,000			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	4,784
			650 - 700M	0,514	Talus estruturais	0,468			Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
			700 - 750M	0,167	Terraço coluvialuvionar de vale estruturais	2,308			Prox. de Praias	0,000
			750 - 800M	0,042	Terraço fluvial de paleodelta	0,257				
					Terraço fluviolacustre	7,630				
					Terraço fluviolagunar	0,000				
					Terraço marinho	0,275				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 91 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Baixo potencial turístico de Veraneio

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Baixo Potencial de Turismo de Veraneio	1445,72	40,61	0 - 5%	81,649	Alagadiço de maré	0,536	Ad1	1,501	Área agrícola	0,549
			5 - 10%	7,574	Alagadiço fluviolacustre	11,268	Ad2	5,980	Área pantanosa	0,275
			10 - 20%	2,994	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	9,544	Ad3	6,074	Área periodicamente inundada	0,086
			20 - 30%	3,130	Alvéolos	0,237	Ae1	19,856	Campo de pastagem	71,766
			30 - 45%	2,837	Canais fluviais intercrístais	0,037	Ae2	6,177	Campo de prospecção Petrobras	1,421
			45 - 70%	1,507	Canais intercrístais praias em assoreamento	1,104	Ae3	2,874	Linha de gasoduto Petrobras	0,013
			> 75%	0,309	Colinas estruturais	0,251	Ae4	0,979	Linha de oleoduto Petrobras	0,010
					Colinas tabuliforme	3,928	Aflor. Rochoso	0,125	Mata atlântica	25,755
			Altitude		Encosta estrutural dissecada	7,518	AMd1	0,263	Reflorestamento	0,003
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	0,444	Solo exposto	0,067
			Classe	(%)	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,110	HGHd	33,631	Vegetação de macega	0,034
					Feixes de cristas praias	0,194	HOd2	0,824	Vegetação de restinga	0,021
			0 - 50M	81,595	Interflúvio aplainado	0,492	LEe1	0,000	Porcentagens de Proximidades de Vilas e Zona urbana em relação ao seu Total	
			50 - 100M	2,572	Interflúvio estrutural	1,272	LVd11	0,350		
			100 - 150M	4,448	Lagoa assoreada associada a paleodelta	1,043	LVd12	0,044		
			150 - 200M	2,690	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,507	LVd13	1,513		
			200 - 250M	1,637	Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	9,708		
			250 - 300M	1,156	Lagoas em assor. associado a canais intercrístais	0,000	LVd3	5,159		
			300 - 350M	0,763	Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	3,193	Prox. de Vilas e povoados interioranos	43,232
			350 - 400M	1,241	Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,795	Prox. de Vilas praias	0,000
			400 - 450M	1,146	Paleocanal deltáico	7,934	R	0,512	Prox. de Zona urbana	0,000
			450 - 500M	1,174	Paleofeixes de cristas praias	8,065			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
			500 - 550M	0,815	Patamar tabuliforme dissecado	0,198				
			550 - 600M	0,458	Praia	0,000				
			600 - 650M	0,177	Restinga	0,000				
			650 - 700M	0,096	Talus estruturais	0,476				
			700 - 750MM	0,028	Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	3,837				
			750 - 800M	0,003	Terraço fluvial de paleodelta	36,651				
					Terraço fluviolacustre	4,751			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,058
					Terraço fluviolagunar	0,011			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercrístais.	0,146
					Terraço marinho	0,015			Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,287
					Topos estruturais	0,020			Prox. de Praias	0,000

Anexo 92 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Médio potencial turístico de Veraneio

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Médio Potencial de Turismo de Veraneio	545,51	15,32	0 - 5%	67,859	Alagadiço de maré	1,058	Ad1	1,304	Área agrícola	23,465
			5 - 10%	28,354	Alagadiço fluviolacustre	1,902	Ad2	0,073	Área pantanosa	0,006
			10 - 20%	2,319	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	2,233	Ad3	2,311	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	1,259	Alvéolos	0,005	Ae1	2,448	Campo de pastagem	54,715
			30 - 45%	0,032	Canais fluviais intercostais	1,471	Ae2	0,079	Campo de prospecção Petrobras	3,111
			45 - 70%	0,177	Canais intercostais praias em assoreamento	0,108	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobrás	0,171
			> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,019	Ae4	0,463	Linha de oleoduto Petrobras	0,209
					Colinas tabuliforme	7,057	Aflora. Roaches	0,000	Mata atlântica	13,137
			Altitude		Encosta estrutural dissecada	0,623	AMd1	2,578	Reflorestamento	3,779
					Encosta tabuliforme	0,060	AMd2	5,039	Solo exposto	0,756
			Classe	(%)	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	28,407	High	8,081	Vegetação de macega	0,134
			0 - 50M	63,187	Feixes de cristas praias	9,086	HOd2	1,084	Vegetação de restinga	0,518
			50 - 100M	27,240	Interflúvio aplainado	0,333	LEe1	0,446	Porcentagens de Proximidades de Vilas e Zona urbana em relação ao seu Total	
			100 - 150M	8,369	Interflúvio estrutural	0,038	LVd11	42,475		
			150 - 200M	1,134	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,786	LVd12	2,608		
			200 - 250M	0,067	Lagoa assoreada associada a vale eustático	3,146	LVd13	13,053	Classe	
			250 - 300M	0,001	Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	3,901	(%)	
			300 - 350M	0,000	Lagoas em assor. associado a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	Prox. de Vilas e povoados interioranos	22,500
			350 - 400M	0,000	Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	14,058	Prox. de Vilas praias	0,000
			400 - 450M	0,000	Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Prox. de Zona urbana	32,812
			450 - 500M	0,000	Paleocanal deltáico	0,657	R	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
			500 - 550M	0,000	Paleofeixes de cristas praias	8,186				
			550 - 600M	0,000	Patamar tabuliforme dissecado	25,902				
			600 - 650M	0,000	Praia	0,037			Classe	
			650 - 700M	0,000	Restinga	0,028			(%)	
			700 - 750M	0,000	Talus estruturais	0,358			Prox. de Lagoas Eustáticas.	8,698
			750 - 800M	0,000	Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	1,413			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	18,220
					Terraço fluvial de paleodelta	6,135			Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	28,486
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,333
					Terraço fluviolagunar	0,805				
					Terraço marinho	0,149				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 93 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Alto potencial turístico de Veraneio

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Alto Potencial de Turismo de Veraneio	949,54	26,67	0 - 5%	95,032	Alagadiço de maré	0,211	Ad1	0,118	Área agrícola	2,324
			5 - 10%	4,580	Alagadiço fluviolacustre	0,152	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	0,336	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,108	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	0,053	Alvéolos	0,000	Ae1	0,026	Campo de pastagem	63,520
			30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,275	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,749
			45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,026
			> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,121	Linha de oleoduto Petrobras	0,017
					Colinas tabuliforme	0,125	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	29,183
			Altitude		Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	4,781	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,057	AMd2	12,444	Solo exposto	1,416
			Classe	 (%)	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	47,274	HGHd	0,181	Vegetação de macega	0,000
			0 - 50M	69,633	Feixes de cristas praias	16,713	HOD2	0,000	Vegetação de restinga	2,766
			50 - 100M	30,200	Interflúvio aplainado	0,004	LEe1	1,367	Porcentagens de Proximidades de Vilas e Zona urbana em relação ao seu Total	
			100 - 150M	0,167	Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	73,227		
			150 - 200M	0,000	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	1,600		
			200 - 250M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	2,567	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
			250 - 300M	0,000	Lagoa em assoreamento associada a paleodelta	0,000	LVd2	0,238		
			300 - 350M	0,000	Lagoas em assor. associado a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000		
			350 - 400M	0,000	Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	3,329	Classe	(%)
			400 - 450M	0,000	Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Prox. de Vilas e povoados interioranos	34,268
			450 - 500M	0,000	Paleocanal deltáico	0,069	R	0,000	Prox. de Vilas praias	100,00
			500 - 550M	0,000	Paleofeixes de cristas praias	0,149			Prox. de Zona urbana	67,188
			550 - 600M	0,000	Patamar tabuliforme dissecado	30,047			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
			600 - 650M	0,000	Praia	1,611				
			650 - 700M	0,000	Restinga	0,455				
			700 - 750M	0,000	Talus estruturais	0,000			Classe	(%)
			750 - 800M	0,000	Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,050			Prox. de Lagoas Eustáticas.	50,010
					Terraço fluvial de paleodelta	0,433			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	28,837
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	13,437
					Terraço fluviolagunar	2,269			Prox. de Praias	35,248
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 94 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Altíssimo potencial turístico de Veraneio

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altíssimo Potencial de Turismo de Veraneio	122,84	3,45	0 - 5%	97,372	Alagadiço de maré	0,062	Ad1	0,000	Área agrícola	0,040
			5 - 10%	2,628	Alagadiço fluviolacustre	0,000	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Ae1	0,000	Campo de pastagem	72,071
			30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,258	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,000
			45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	8,301
			Altitude		Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	12,339	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	36,537	Solo exposto	0,606
			Classe	(%)	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	14,968	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
			0 - 50M	88,541	Feixes de cristas praias	42,166	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	18,982
			50 - 100M	11,455	Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,006	Porcentagens de Proximidades de Vilas e Zona urbana em relação ao seu Total	
			100 - 150M	0,004	Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	46,900		
			150 - 200M	0,000	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	1,566		
			200 - 250M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	2,326		
			250 - 300M	0,000	Lagoa em assor. associada a paleodelta	0,000	LVd2	0,000		
			300 - 350M	0,000	Lagoas em assor. Assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000		
			350 - 400M	0,000	Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,326	Prox. de Vilas e povoados interioranos	0,000
			400 - 450M	0,000	Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Prox. de Vilas praias	0,000
			450 - 500M	0,000	Paleocanal deltáico	0,000	R	0,000	Prox. de Zona urbana	0,000
			500 - 550M	0,000	Paleofeixes de cristas praias	0,003			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
			550 - 600M	0,000	Patamar tabuliforme dissecado	4,612				
			600 - 650M	0,000	Praia	0,556				
			650 - 700M	0,000	Restinga	6,155				
			700 - 750M	0,000	Talus estruturais	0,000				
			750 - 800M	0,000	Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000				
					Terraço fluvial de paleodelta	0,000				
					Terraço fluviolacustre	0,000				
					Terraço fluviolagunar	31,221				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				
									Prox. de Lagoas Eustáticas.	40,649
									Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	41,775
									Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
									Prox. de Praias	64,417

7.9. Análise Ambiental do Mapa Avaliativo: Turismo de Final de Semana.

Anexo 95 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Baixíssimo Potencial Turístico de Final de Semana

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km ²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Baixíssimo Potencial de Turismo de Final de Semana	170,17	4,42	0 - 5%	41,368	Alagadiço de maré	0,000	Ad1	0,000	Área agrícola	2,038
			5 - 10%	2,210	Alagadiço fluviolacustre	0,360	Ad2	0,000	Área pantanosa	8,118
			10 - 20%	6,146	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	32,321	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	14,143
			20 - 30%	6,995	Alvéolos	0,768	Ae1	0,000	Campo de pastagem	41,946
			30 - 45%	19,199	Canais fluviais intercostais	0,000	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	18,298
			45 - 70%	18,115	Canais intercostais praias em assoreamento	0,291	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,122
			> 75%	5,966	Colinas estruturais	0,381	Ae4	2,519	Linha de oleoduto Petrobras	0,002
			Altitude		Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	15,332
					Encosta estrutural dissecada	34,264	AMD1	0,000	Reflorestamento	0,000
			Classe	(%)	Encosta tabuliforme	0,000	AMD2	0,000	Solo exposto	0,000
					Falésia e reverso tabuliforme dissecado	0,000	HGHd	38,165	Vegetação de macega	0,000
			0 - 50M	41,584	Feixes de cristas praias	0,000	HOd2	0,684	Vegetação de restinga	0,000
					Interflúvio aplainado	1,020	LEe1	0,000	Porcentagens de Proximidades de Vilas e Zona urbana em relação ao seu Total	
			50 - 100M	0,192	Interflúvio estrutural	12,835	LVd11	0,000		
			100 - 150M	1,033	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,000		
			150 - 200M	2,101	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,000		
			200 - 250M	4,472	Lagoa em assor. associada a paleodelta	0,000	LVd2	3,924	Classe (%)	
			250 - 300M	5,615	Lagoas em assor. Assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	34,526		
			300 - 350M	5,725	Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Prox. de Vilas e povoados interioranos	0,000
			350 - 400M	7,563	Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	8,159	Prox. de Vilas praias	0,000
			400 - 450M	7,932	Paleocanal deltáico	1,341	R	12,023	Prox. de Zona urbana	0,000
			450 - 500M	9,093	Paleofeixes de cristas praias	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total		Classe (%)	
			500 - 550M	6,941	Patamar tabuliforme dissecado	0,000				
			550 - 600M	4,660	Praia	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	0,000
			600 - 650M	1,713	Restinga	0,000			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	4,784
			650 - 700M	1,034	Talus estruturais	0,646	Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.		0,000	
			700 - 750M	0,282	Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	8,719				
			750 - 800M	0,061	Terraço fluvial de paleodelta	0,000				
			Terraço fluviolacustre		Terraço fluviolagunar	7,056				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 96 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Baixo Potencial Turístico de Final de Semana

[illegible]

Anexo 97 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Médio Potencial Turístico de Final de Semana

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Médio Potencial de Turismo de Final de Semana	972,26	15,32	0 - 5%	86,552	Alagadiço de maré	0,362	Ad1	1,464	Área agrícola	12,795
			5 - 10%	11,587	Alagadiço fluviolacustre	4,516	Ad2	3,944	Área pantanosa	0,003
			10 - 20%	1,056	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	2,521	Ad3	4,821	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	0,630	Alvéolos	0,032	Ae1	13,964	Campo de pastagem	63,168
			30 - 45%	0,054	Canais fluviais intercostais	0,799	Ae2	1,837	Campo de prospecção Petrobras	2,162
			45 - 70%	0,120	Canais intercostais praias em assoreamento	0,289	Ae3	1,531	Linha de gasoduto Petrobras	0,099
			> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,010	Ae4	0,239	Linha de oleoduto Petrobras	0,120
			Altitude	(%)	Colinas tabuliforme	1,475	Aflor. Rochoso	0,115	Mata atlântica	18,666
					Encosta estrutural dissecada	0,514	AMd1	1,529	Reflorestamento	2,118
					Encosta tabuliforme	0,037	AMd2	2,576	Solo exposto	0,514
			Classe	(%)	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	13,975	HGHd	14,000	Vegetação de macega	0,075
					Feixes de cristas praias	6,516	HOd2	0,681	Vegetação de restinga	0,278
			0 - 50M	70,537	Interflúvio aplainado	0,067	LEe1	1,467	Porcentagens de Proximidades de Vilas e Zona urbana em relação ao seu Total	
			50 - 100M	26,296	Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	29,751		
			100 - 150M	2,867	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,855	LVd12	1,969		
			150 - 200M	0,249	Lagoa assoreada associada a vale eustático	1,517	LVd13	5,990	Classe (%)	
			200 - 250M	0,024	Lagoa em assor. associada a paleodelta	0,000	LVd2	2,329		
			250 - 300M	0,008	Lagoas em assor. Assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	Prox. de Vilas e povoados interioranos	34,268
			300 - 350M	0,000	Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	11,794	Prox. de Vilas praias	25,763
			350 - 400M	0,000	Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Prox. de Zona urbana	67,188
			400 - 450M	0,002	Paleocanal deltáico	4,702	R	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
			450 - 500M	0,007	Paleofeixes de cristas praias	4,137				
			500 - 550M	0,004	Patamar tabuliforme dissecado	26,231				
			550 - 600M	0,004	Praia	0,000			Classe (%)	
			600 - 650M	0,000	Restinga	0,010				
			650 - 700M	0,000	Talus estruturais	0,006			Prox. de Lagoas Eustáticas.	50,010
			700 - 750M	0,000	Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,707			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	28,837
			750 - 800M	0,000	Terraço fluvial de paleodelta	30,159			Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	13,437
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	35,248
					Terraço fluviolagunar	0,492				
					Terraço marinho	0,064				
					Topos estruturais	0,007				

Anexo 98 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Alto Potencial Turístico de Final de Semana

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Alto Potencial de Turismo de Turismo de Final de Semana	1064,43	26,67	0 - 5%	93,250	Alagadiço de maré	0,836	Ad1	1,435	Área agrícola	2,899
			5 - 10%	6,388	Alagadiço fluviolacustre	0,236	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	0,316	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,046	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	0,045	Alvéolos	0,000	Ae1	15,503	Campo de pastagem	51,121
			30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,269	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	0,675
			45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,024
			> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,016
					Colinas tabuliforme	0,020	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	43,135
			Altitude		Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	4,469	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,047	AMd2	11,812	Solo exposto	0,011
			Classe	(%)	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	44,930	HGHd	0,302	Vegetação de macega	0,000
			0 - 50M	82,191	Feixes de cristas praias	15,996	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	2,120
			50 - 100M	17,688	Interflúvio aplainado	0,001	LEe1	0,078	Porcentagens de Proximidades de Vilas e Zona urbana em relação ao seu Total	
			100 - 150M	0,117	Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	62,055		
			150 - 200M	0,004	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,553		
			200 - 250M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	1,871	Classe	
			250 - 300M	0,000	Lagoa em assor. associada a paleodelta	0,000	LVd2	0,250	(%)	
			300 - 350M	0,000	Lagoas em assor. Assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	Prox. de Vilas e povoados interioranos	22,500
			350 - 400M	0,000	Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	1,669	Prox. de Vilas praias	0,000
			400 - 450M	0,000	Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Prox. de Zona urbana	32,812
			450 - 500M	0,000	Paleocanal deltáico	0,061	R	0,000	Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
			500 - 550M	0,000	Paleofeixes de cristas praias	0,025				
			550 - 600M	0,000	Patamar tabuliforme dissecado	16,652				
			600 - 650M	0,000	Praia	0,020			Classe	
			650 - 700M	0,000	Restinga	0,158			(%)	
			700 - 750M	0,000	Talus estruturais	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	8,698
			750 - 800M	0,000	Terraço coluvialuvionar de vale estruturais	0,004			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	18,220
					Terraço fluvial de paleodelta	17,552			Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	28,486
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	0,333
					Terraço fluviolagunar	3,146				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				

Anexo 99 - Resultado referente a análise ambiental e antrópica da área representada pela classe de Altíssimo Potencial Turístico de Final de Semana

Categ.	Área		Observações Ambientais						Sócio-economia	
	Km ²	(%)	Declividade		Geomorfologia		Solos		Uso Do Solo	
			Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)	Classe	(%)
Classe de Altíssimo Potencial de Turismo de Final se Semana	93,10	3,45	0 - 5%	99,023	Alagadiço de maré	3,847	Ad1	0,297	Área agrícola	0,787
			5 - 10%	0,977	Alagadiço fluviolacustre	0,001	Ad2	0,000	Área pantanosa	0,000
			10 - 20%	0,000	Alagadiço fluviomarinho de paleodelta	0,000	Ad3	0,000	Área periodicamente inundada	0,000
			20 - 30%	0,000	Alvéolos	0,000	Ae1	1,928	Campo de pastagem	37,226
			30 - 45%	0,000	Canais fluviais intercostais	0,340	Ae2	0,000	Campo de prospecção Petrobras	1,368
			45 - 70%	0,000	Canais intercostais praias em assoreamento	0,000	Ae3	0,000	Linha de gasoduto Petrobras	0,000
			> 75%	0,000	Colinas estruturais	0,000	Ae4	0,000	Linha de oleoduto Petrobras	0,000
					Colinas tabuliforme	0,000	Aflor. Rochoso	0,000	Mata atlântica	14,268
			Altitude		Encosta estrutural dissecada	0,000	AMd1	17,178	Reflorestamento	0,000
					Encosta tabuliforme	0,000	AMd2	45,216	Solo exposto	15,221
			Classe	(%)	Falésia e reverso tabuliforme dissecado	5,375	HGHd	0,000	Vegetação de macega	0,000
					Feixes de cristas praias	30,153	HOd2	0,000	Vegetação de restinga	29,148
			0 - 50M	95,830	Interflúvio aplainado	0,000	LEe1	0,000	Porcentagens de Proximidades de Vilas e Zona urbana em relação ao seu Total	
			50 - 100M	4,168	Interflúvio estrutural	0,000	LVd11	34,948		
			100 - 150M	0,003	Lagoa assoreada associada a paleodelta	0,000	LVd12	0,001		
			150 - 200M	0,000	Lagoa assoreada associada a vale eustático	0,000	LVd13	0,432		
			200 - 250M	0,000	Lagoa em assor. associada a paleodelta	0,000	LVd2	0,000	Classe	
			250 - 300M	0,000	Lagoas em assor. Assoc. a canais intercostais	0,000	LVd3	0,000	(%)	
			300 - 350M	0,000	Lagoas em assor. associadas a vale eustático	0,000	P	0,000	Prox. de Vilas e povoados interioranos	0,000
			350 - 400M	0,000	Lagoas eustáticas	0,000	PVLd2	0,000	Prox. de Vilas praias	74,237
			400 - 450M	0,000	Paleocanal deltáico	0,000	R	0,000	Prox. de Zona urbana	0,000
			450 - 500M	0,000	Paleofeixes de cristas praias	0,000			Porcentagens de Proximidades de Elementos com Atração Turística em Relação ao seu Total	
			500 - 550M	0,000	Patamar tabuliforme dissecado	1,962				
			550 - 600M	0,000	Praia	17,172			Classe	
			600 - 650M	0,000	Restinga	12,438			(%)	
			650 - 700M	0,000	Talus estruturais	0,000			Prox. de Lagoas Eustáticas.	40,649
			700 - 750M	0,000	Terraço coluvioaluvionar de vale estruturais	0,000			Prox. de Lagoas em assoream. associada a canais intercostais.	41,775
			750 - 800M	0,000	Terraço fluvial de paleodelta	0,591			Prox. de Lagoas em assoreamento associadas a vale eustático.	0,000
					Terraço fluviolacustre	0,000			Prox. de Praias	64,417
					Terraço fluviolagunar	28,121				
					Terraço marinho	0,000				
					Topos estruturais	0,000				